SAB 01 OUT 2022 | Diário, Ano LXXVIII, N.º 17.797
Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | diretor JOÃO BONZINHO www.abola.pt

A BOLA

Futebol feminino

MIGUEL AFONSO SUSPENSO

Queixas de assédio sexual na FPF e PJ

p. 23

Liga 8.ª JORNADA

sporting 3 - 1 gil vicente

LEÃO VOLTA ÀS VITÓRIAS COM A MARCA DE MORITA

SAMURAI

Grande jogo do japonês, com golo e assistência de calcanhar

Pedro Gonçalves e Rochinha também marcaram

"Vitória deveria ter sido mais dilatada" RÚBEN AMORIM

AURÉLIO PEREIRA FAZ 75 ANOS

p. 2 a 8

Liga 8.ª JORNADA

FC Porto 4 - 1 SC Braga

Taremi esteve em três golos

Dragão goleia e sobe ao 2.º lugar

À CAMPEÃO

"Quando existe coesão a estes níveis fica difícil defrontar o FC Porto" SÉRGIO CONCEIÇÃO

p. 10 a 16

opinião

HOJE ESCREVE VALDANO

"O futebol grande sempre foi a América contra a Europa. Mas uma coisa está clara, a Europa é o continente dominante"

p. 32

Liga 8.ª JORNADA

V. GUIMARÃES - BENFICA

20.30 H

INVENCIBILIDADE À PROVA

Águia em teste no castelo com Florentino ao lado de Enzo

CONTAS APROVADAS POR LARGA MAIORIA

"Queremos jogar como antes da paragem" ROGER SCHMIDT

p. 17 a 19

Liga - 8ª Jornada - Época 2022/23
Estádio José Alvalade, em Lisboa 30-09-2022
27.829 ESPECTADORES
Tempo útil de jogo: 62,39 minutos 65,05%

sporting 3 – 1 gil vicente

AO INTERVALO 2 0

Sporting	A BOLA	Gil Vicente	A BOLA
1 Adán C	7	42 Andrew	6
25 Gonçalo Inácio	6	78 Danilo Veiga	4
63 José Marsà (72)	6	3 Lucas Cunha	4
3 ➔ St Juste	5	72 Tomás Araújo (int.)	4
2 Matheus Reis	6	57 ➔ Matheus Bueno	5
47 Esgaio	7	26 R. Fernandes C	4
15 Ugarte (72)	7	19 Adrián Marín	4
6 ➔ Sotiris	5	77 Murilo (79)	6
5 Morita	8	93 ➔ Élder Santana	5
11 Nuno Santos	7	10 Fujimoto	4
17 Trincão (64)	5	21 Vitor Carvalho	5
10 ➔ Marcus Edwards	5	17 Kevin (57)	5
20 Paulinho (78)	5	20 ➔ Boselli	5
16 ➔ Rochinha	5	9 Fran Navarro	7
28 Pedro Gonçalves	8		

RÚBEN AMORIM 7 — IVO VIEIRA 7

TÁTICA 3x4x3 — 5x4x1

NÃO UTILIZADOS
Franco Israel (12), André Paulo (22), Arthur (33), Nazinho (71) e Fatawu (18)
Kritciuk (1), Pedro Tiba (25), Carraça (15), Henrique Gomes (55), Manuel Lopes (4) e Mizuki (18)

ÁRBITRO Tiago Martins 6 (AF Lisboa)
ASSISTENTES André Campos e José Mira
4.º ÁRBITRO Ricardo Baixinho
VAR/AVAR Luís Godinho/Rui Teixeira

GOLOS
1-0, por Morita (16); 2-0, por Pedro Gonçalves (22); 3-0, por Rochinha (82); 3-1, por Fran Navarro (90+3)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Nuno Santos (18), Esgaio (61), Pedro Gonçalves (66) e Paulinho (76); a Matheus Bueno (61)

sporting

Adán
Gonçalo Inácio — José Marsà (St. Juste) — Matheus Reis
Ricardo Esgaio — Morita — Ugarte (Sotiris) — Nuno Santos
Trincão (Edwards) — Paulinho (Rochinha) — Pedro Gonçalves

Fran Navarro
Kevin Medina (Boselli) — Vitor Carvalho — Fujimoto — Murilo (Élder Santana)
Adrian Marin — Tomás Araújo (Matheus Bueno) — Ruben Fernandes — Lucas Cunha — Danilo Veiga
Andrew

gil vicente

OS NÚMEROS

Sporting		Gil Vicente
63%	POSSE DE BOLA	37%
3	PONTAPÉS DE CANTO	2
9	FALTAS COMETIDAS	6
14	REMATES	9
6	REMATES PERIGOSOS	6
8	FORAS DE JOGO	1

Como o leão fugiu (bem) ao auto da barca do inferno

Num ápice se percebeu que os jogadores do Sporting tinham fantasmas mortos nos seus pés (e cabeças) ⊙ Com malícia descobriram truque para descomplicar o que poderia ser difícil...

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Pedro Gonçalves recebeu passe açucarado de Morita, de calcanhar, finalizando a jogada com remate magistral para o primeiro golo

crónica de
ANTÓNIO SIMÕES

O princípio vem dos primórdios do futebol – mas foi António Conte quem lhe deu um espírito talvez mais poético, ao revelá-lo:

– *A equipa não é um elemento individual, mas, claro, eu sei: quanto mais talento individual houver na equipa mais chances a equipa tem de ganhar...*

e, sim: o Sporting voltou, ontem, ao melhor de si (nem sempre, no entanto...) e a uma vitória indiscutível (que até poderia ter sido bem mais expressiva...) por ter sido sempre uma *verdadeira equipa* – mas ainda mais por ter sido uma equipa tornada melhor pelos golpes de talento (individual) que várias das suas figuras (do Ugarte ao Morita, do Pedro Gonçalves ao Marsá – e não só...) lhe foram dando nos vários momentos do seu jogo (e nas suas várias circunstâncias e vicissitudes).

O futebol é (cada vez mais) um jogo em que os espaços têm de ser descobertos e criados – e a melhor forma de os descobrir e de os criar bem é com argúcia (e matreirice mais ou menos sorrateira), pensando que a direção certa é mais importante que a velocidade (sobretudo a velocidade desesperada ou atormentada...) – e não, não tardou a perceber-se que era isso que o Sporting queria fazer (que foi isso que o Sporting desatou a fazer quando, logo aos quatro minutos, passe rasgante de Ugarte para Esgaio levou o perigo à área do Gil). Noutro passe assim (de Ugarte) para Nuno Santos, Paulinho chegou ao golo que o VAR anulou por *off-side* – e não foi diferente o modo como, ao minuto 16, sucedeu o que j´se pressentia: golo, no golo de Morita. Se claro era que o 5x4x1 de Ivo Vieira não lhe estava a dar o que imaginara (para evitar virtualidades adversárias) continuou a ver-se que o Sporting não deixava de a ser o que fora desde o primeiro instante: uma equipa sem fugir dos equilíbrios de que precisava, uma equipa mais esperta no modo como pressionava para ir buscar a bola ao adversário o mais depressa possível – e não a transformar, depois, numa extravagância inútil. Isso devia-se a dois jogadores sobretudo: Ugarte e Morita. Só que esse seu fulgor (e empenho) não se via (nem deixaria de se ver) só nisso. Também se viu (como já se percebeu) no modo como não eram só eles que davam à equipa *linhas de horizonte*, tirando-a de *becos sem saída* – e ainda melhor foi que que, num ápice, se viu em Morita (após mais um lançamento longo, desta feita de Marsá): o primor de um calcanhar a dar a Pedro Gonçalves o 2-0. Nesse golo houve ainda metáfora doutro ponto de brilho que o Sporting não largaria de revelar mais na primeira parte do que na segunda: a vontade de meter na área do adversário o maior número possível de

Sporting mostrou que quanto mais talento houver na equipa mais ela fica perto de ganhar

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Morita
(Sporting)

o árbitro

O que poderia ter sido o seu erro de palmatória: deixar sem castigo falta de Paulinho sobre Lucas, acabou por não o ser porque o VAR anulou por off-side o golo a Trincão (como já antes anulara o que Paulinho marcara).

SPORTING — REMATES → Exceto os intercetados — GIL VICENTE

De lançamentos cheios de veneno e malícia (com Ugarte nos seus primeiros sinais...) se fez o truque da descomplicação...

jogadores (continuando a levar a bola para lá através dos tais lançamentos longos, cheios de veneno e malícia).

No reatamento, Ivo Vieira mexeu (muito bem) na sua equipa dando-lhe mais intensidade e mais bola – e mesmo que o Sporting perdesse (como perdeu) acutilância no ataque nunca se soltou dos seus jogadores indício de que pudessem cair (mais ou menos furtivamente) em jogo a embrulhar-se em nuvens de confusão ou descrença. Ainda assim, como se temesse que um golo sofrido fosse abalo no espírito da equipa, vendo-a a piorar, Amorim tratou de a retocar e de a agitar de novo: Trincão voltara a colocar a bola nas malhas e, quando o VAR ainda andava à procura das linhas para lhe assinalar o *off-side*, atirou Edwards à liça. Mesmo sem Ugarte (esse Ugarte que estivera ao nível altíssimo de Morita) – com Edwards e, depois, com Rochinha voltou o Sporting a dispor de várias situações de golo – marcando uma apenas. Por três ou quatro vezes faltou-lhe tão-só perícia na finalização – a perícia que não faltou a Rochinha para fazer o 3-0.

Com o jogo descomplicado desde cedo (cedo ficando demonstrado que aquele Gil Vicente jamais seria capaz de pôr leão a atormentar-se na *barca do inferno*...) – tendo, pelo tempo fora, o seu jogo controlado (em todos os seus momentos, mesmo quando Ugarte já deixara de ser o coração do seu meio-campo) – entre o minuto 60 e o 69, Murilo e Navarro ainda obrigaram Adán *a ser Adán*, mas seria apenas ao *cair do pano* que o Gil Vicente chegaria ao golo, lá chegando, todavia, porque os defesas do Sporting *já tinham ido para o balneário* (sem se poder dizer que o primeiro passo para lá tivesse sido no instante em que Boselli pusera uma bola a roçar a barra...)

À LUPA

O que Da Vinci e Valdano têm a ver com Morita, Ugarte e Pedro Gonçalves

O jogo de qualquer equipa torna-se atrativo ou não (e eficaz ou não) pelas propostas que lhe for fazendo (ou não) o seu meio-campo – e o que se viu (desde o primeiro instante) no Sporting contra o Gil Vicente (apesar de um Gil Vicente muito macio e pouco intenso no primeiro tempo) foi que o seu meio-campo não estava (nem de perto, nem de longe) num daqueles dias sombrios em que o cérebro (e a alma) que tem de haver nos pés dos jogadores fosse, afinal, um deserto de ideias e fulgores (bem pelo contrário).

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Jogo de Ugarte teve tanto de simplificação como de sofistificação

Se Leonardo da Vinci descobriu que, na vida

– *A simplicidade é o último grau da sofisticação*

em Alvalade o Sporting teve a exibição que teve porque Ugarte fez no seu jogo (quer no modo como recuperou a bola e a usou sempre da melhor forma, quer no modo como descobriu espaços para a sua equipa e cortou os espaços à adversária) da simplicidade o último (e melhor) grau da sofisticação. Em vez de *fazer jogadas, jogou* – pondo, desse jeito, a equipa a jogar melhor. Isso fez igualmente Morita – e, com uma

Não foi só em Morita que a simplicidade se tornou o último grau da sofisticação...

nuance que lhe deu ainda mais encanto. Não, não foi o *ter-lhe aparecido o Madjer no calcanhar* no golo de Pedro Gonçalves (ou o ter aberto, como abriu, o caminho para a vitória) – foi ter tido, como teve, intervenções imprevisíveis, deslumbrantes e úteis, como se fosse um *nº 10* de lés a lés, como se fosse em todo o campo um daqueles *nº 10* que mesmo quando não têm o *nº 10* nas costas ou jogam em posições que não são de *nº 10* (como ele, claro) – são *nº 10* a iluminar (e a polir) o jogo da equipa. Fazendo, no fundo, assim, aquilo que Jorge Valdano descobriu na sua poesia (para lá do Da Vinci):

– *Continuo a acreditar que o indivíduo é a arma de desequilíbrio mais sofisticada de qualquer equipa...*

PS: O que se disse do Ugarte e do Morita (cada um à sua maneira), deve dizer-se, igualmente, de Pedro Gonçalves (e também não apenas pelo golo que ele marcou...)

OS NÚMEROS DO JOGO

11

Vitórias consecutivas do Sporting na receção ao Gil na Liga. A última vez que os galos não perderam em Alvalade foi em novembro de 2002 (3-0, golos de Manoel, Gaspar e Paulo Alves). Boloni e Vítor Oliveira eram os treinadores.

11

Jogos de Ivo Vieira frente ao Sporting (Marítimo, Estoril, Moreirense, V. Guimarães, Famalicão e Gil Vicente). Uma vitória, três empates e sete derrotas. O triunfo aconteceu em fevereiro de 2018: 2-0 na Amoreira, pelo Estoril.

FILME DO JOGO

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Gonçalo Inácio evita Kevin

(11') Golo anulado a Paulinho por fora de jogo.

(16') 1-0, por Morita. Lançamento de Paulinho, Nuno Santos remata e Morita encosta para golo.

(22') 2-0, por Pedro Gonçalves. Lançamento de Marsà para Morita, o qual isola, de calcanhar, Pedro Gonçalves. Este contorna Lucas Cunha e remata de pé direito.

(39') Trincão, isolado, tenta o golo, mas Andrew fecha bem o ângulo.

(42') Fran Navarro evita Gonçalo Inácio e remata para defesa segura de Adán.

(60') Murilo isola-se pela direita, remata e Adán desvia com o joelho; depois, na sequência, Matheus Reis evita o golo de Fran Navarro.

(62') Golo anulado a Trincão por fora de jogo

(69') Fran Navarro, na sequência de canto, após desvio de Rúben Fernandes, remata na pequena área para defesa apertada de Adán.

(82') 3-0, por Rochinha. Ricardo Esgaio isola Rochinha, este contorna Lucas Cunha e remata para golo.

(87') Boselli remata à barra.

(90+3') 3-1, por Fran Navarro. O espanhol evita Esgaio e marca de pé direito.

Morita trouxe classe ao leão, Nuno Santos a irreverência

Japonês estreou-se a marcar e assistiu, de calcanhar, Pedro Gonçalves no 2-0 ⊙ Esquerdino desbravou à esquerda sempre com perigo ⊙ Ugarte encheu o campo na estreia do menino Marsà

OS JOGADORES DO...

SPORTING

por EDUARDO MARQUES

7 ADÁN – Teve primeira parte tranquila (só teve de se empenhar a fundo para se antecipar a Fran Navarro após mau passe de Esgaio), mas na segunda parte foi decisivo para o Gil não *entrar* no jogo ao defender remate de Murilo (60') e a desviar com os pés outro remate de Fran Navarro (69').

6 GONÇALO INÁCIO – Começou à direita, terminou ao centro da defesa a três e a verdade é que ganhou grande parte dos duelos que teve pela frente. E ainda tentou fazer a diferença com o passe longo no ataque à profundidade, embora sem sucesso.

6 JOSÉ MARSÁ – Com 20 aninhos pensava-se que podia tremer face à importância da equipa regressar às vitórias, mas o que se viu na estreia a titular foi um espanhol certinho como um relógio suíço, sem receio de ter a bola e de entrar em duelos. Ganhou créditos junto de Rúben Amorim.

6 MATHEUS REIS – Foi central à esquerda, mas menos ofensivo do que é costume, dando maior liberdade a Nuno Santos à esquerda. Não teve noite descansada e ainda protagonizou corte importante a desviar, de carrinho, remate perigoso de Fran Navarro (60').

7 ESGAIO – Natural sucessor de Porro, começou com um mau atraso a levar perigo à baliza de Adán (26'), insuficiente para estragar exibição bem positiva. Defendeu com rigor e foi sempre lateral atrevido e assinando um sem número de cruzamentos nas muitas incursões ofensivas. Excelente o passe para Rochinha fazer o terceiro golo.

7 UGARTE – Está feito um senhor jogador, tal a influência que tem no meio campo. Esteve sempre em jogo, foi exímio na forma como ocupou espaços a defender e anulou várias investidas gilistas, acutilante em ações ofensivas a tentar desequilibrar com qualidade de passe e assumindo várias das transições ofensivas mais perigosas da equipa leonina, como sucedeu com Paulinho (32') e Trincão (57').

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Morita emprestou classe ao futebol dos leões, sendo peça determinante na vitória

A FIGURA

MORITA JOGOS ➔ 8 MINUTOS ➔ 511 GOLOS ➔ 1

Não peças desculpa... só arigatôs

8 Disse Rúben Amorim recentemente que o japonês é jogador muito respeitador, que está sempre pronto para ajudar a equipa e companheiro que pede mil desculpas por dia. Pois bem, Morita, ontem não peças desculpa a ninguém, recebe apenas os obrigados dos teus companheiros por tudo o que fizeste em campo neste importante regresso do leão às vitórias. O golo que marcaste, a assistência de calcanhar para Pedro Gonçalves e um sem número de ações no meio campo (mesmo na segunda parte em que a equipa pareceu desligar-se foi ele o elo) que emprestou classe ao futebol do Sporting.

7 NUNO SANTOS – Foi dos jogadores que mais desequilíbrios criaram, dando largura e profundidade na esquerda. É seu o passe para o golo invalidado de Paulinho (12'), é seu o passe/remate no 1-0. Assinou mais uns cruzamentos recheados de veneno e ainda tentou o golo na sequência de remates com relativo perigo.

5 TRINCÃO – À direita, como sempre, tentou fazer a diferença mas não estava nos seus dias. Um remate perigoso (39') e algumas ações individuais a roçar o egoísmo.

5 PAULINHO – De regresso à titularidade andou sempre à procura do golo (não conseguiu apesar de algumas oportunidades) e de fazer a diferença na frente de ataque. Marcou mas estava fora de jogo e iniciou a jogada do 1-0 com cruzamento. Saiu esgotado depois de muito trabalhar para a equipa.

8 PEDRO GONÇALVES – Foi vagabundo na frente de ataque e dos mais perigosos para a defesa gilista. Além do golo que marcou no seu 100.º jogo na Liga (e que o coloca como um dos artilheiros da Liga), desmarcou Trincão (39') e Edwards (75') e ainda tentou fazer a diferença com remates.

5 EDWARDS – Desta vez foi suplente, mas quando entrou trouxe nova dinâmica ao ataque, assumindo várias transições, por vezes sem a melhor decisão no momento do passe para os seus companheiros.

5 ST. JUSTE – Somou minutos após recuperar de lesão. Eficaz a defender, ainda se atreveu no ataque. Ao minuto 89 foi à linha de fundo cruzar para Sotiris rematar sem perigo.

5 SOTIRIS – Rendeu Ugarte e quis mostrar serviço, dando consistência defensiva ao meio campo e incorporando alguns lances ofensivos. Um remate enrolado que podia ter sido mais perigoso (89') em boa posição.

5 ROCHINHA – Entrou em campo e pouco minutos depois estreava-se a marcar após grande passe de Esgaio, golo que deu à equipa a tranquilidade que necessitava. E pouco tempo mais teve para fazer a diferença.

Fran Navarro na cara do perigo

OS JOGADORES DO...

GIL VICENTE

por RUI AMORIM

(6) Andrew – Sem culpa em qualquer um dos golos sofridos. Evitou males maiores, nomeadamente com grande mancha.
(4) Danilo Veiga – Perdido com as movimentações nas suas costas. Ainda teve origem no seu pé direito o 3-1.
(4) Lucas Cunha – Dificuldades para estancar o perigo que caiu na sua zona de ação.
(4) Tomás Araújo – Sentiu vários apertos na aproximação adversária à sua área.
(4) Rúben Fernandes – O capitão também tremeu em alguns momentos. Referência nas bolas paradas ofensivas.
(4) Adrián Marín – Nunca viveu em paz com o desassossego a bater-lhe à porta.
(6) Murilo – Sacrificado pela missão da equipa, libertou-se para assustar muito seriamente Adán.
(4) Fujimoto – A habitual criatividade do japonês não serviu o coletivo: em sua defesa, também não teve bola.
(5) Vítor Carvalho – Identificado com os caminhos que pisa. Valente nos duelos, ainda teve *olhos* para assistir.
(5) Kevin – Teve atrevimento para, qual agitador, provocar o seu marcador: pelo menos, enquanto houve combustível...
(5) Matheus Bueno – O primeiro a saltar do banco, dando dimensão ao meio-campo.
(5) Boselli – Sangue quente do uruguaio, que marcou a sua posição em pouco mais de meia hora. Numa meia distância, tirou tinta à barra.
(5) Élder Santana – Juntou-se a Fran Navarro no ataque e a sociedade teve os seus lucros: assistiu para o 3-1 do espanhol.

A FIGURA

FRAN NAVARRO

7 Colocou a sua assinatura em cinco momentos de perigo, revelador da preponderância e da influência na equipa. No duelo com o compatriota Adán, só saiu a ganhar no adeus do encontro, frio a finalizar na cara do guardião do Sporting. Para trás, responsabilidade de um jogador inteligente, ficaram também ações sem bola que destabilizaram a última linha adversária.

JOGOS ➔ 8 MINUTOS ➔ 693 GOLOS ➔ 5

OUTRO PONTO DE VISTA

A metáfora dos dois argentinos

por
ROGÉRIO AZEVEDO

Bom negócio? Comprar o Sporting pelo lugar na Liga e vendê-lo ao preço das exibições

HÁ quem diga, provavelmente um brasileiro, atendendo à eterna rivalidade entre os dois países, parecidíssima com a existente entre Portugal e Espanha, que o melhor negócio do Mundo é comprar um argentino pelo que ele vale e vendê-lo pelo que ele julga que vale. Lembrei-me desta tese a meio do Sporting-Gil Vicente. Se comprássemos o futebol do Sporting pelo rendimento pontual na Liga em 2022/2023 e o vendêssemos pela qualidade que demonstrou em quase todos os jogos, não direi que estaríamos ricos como o velho Elon Musk, mas, pelo menos, teríamos pagado, na totalidade, a hipoteca de uma mansão na Quinta da Marinha.

À oitava jornada (quase um quarto da prova), o Sporting está numa quase surreal 7.ª posição com apenas 13 pontos e poderá voltar hoje a descer um lugar na classificação, caso o Estoril vença em Chaves. É estranho. Não seria estranho para o leão de há uma década, quando terminou a Liga no 6.º lugar e com quatro treinadores pelo caminho (Sá Pinto, Oceano Cruz, Franky Vercauteren e Jesualdo Ferreira), é estranhíssimo para o Sporting nos últimos quase três anos. Ou seja, quando passou a ter o comando de Rúben Amorim. Este era o Sporting que seria bom comprar: o Sporting do 7.º lugar, o Sporting dos 13 pontos, o Sporting dos 11 golos sofridos. Porém, como já se viu, na Europa dos grandes, o leão de Amorim não é assim. Nem sequer, sejamos justos, na maioria dos jogos em que, nesta temporada, perdeu pontos na Liga. Empatou em Braga. Jogou mal? Não, longe disso. Foi quase goleado no Dragão. Mereceu perder? Talvez, mas não jogou para perder por três. Mereceu perder no Bessa? Claramente não. Mereceu perder em Alvalade com o Chaves? Não jogou para sofrer derrota tão contundente quanto dramática. Este Sporting, que perde pontos apesar de estar longe de jogar mal, é aquele que nos tornaria ricos se o vendêssemos: comprá-lo pelos pontos na Liga, vendê-lo pelas exibições na Liga e, sobretudo, na Europa.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF
Marcus Edwards tenta ultrapassar a oposição do gilista Mathias Bueno

QUE pode este Sporting esperar do muito que resta de 2022/2023? Na Europa, somar mais uns pontos, amealhar mais uns milhões e ir até onde o deixarem. Em Portugal, lutar pelas duas taças e aguardar. Aguardar, com a serenidade possível de quem está bem atrás, que algo aconteça. E esperar que os dois argentinos se fundam num só: o que ganha pontos e o que joga bem.

RÚBEN AMORIM → treinador do sporting

«Vitória justa que devia ter sido bem mais dilatada...»

por
EDUARDO MARQUES

Que análise faz ao jogo em que o Sporting regressou aos triunfos?
— Jogo bastante competente da nossa equipa e que poderia ter sido complicado caso não tivéssemos marcado ainda na primeira parte. Sentimos o ambiente do estádio e tivemos de ser nós a voltar a empolgar os adeptos. Talvez só no final da primeira parte, nalgumas roturas do Navarro, o Gil criou alguns problemas. Depois fomos competentes e podíamos ter marcado mais, mas não podíamos sofrer aquele golo, com um último ressalto e a bola a sobrar para o Navarro finalizar. Acabou por ser uma vitória justa, mas julgo que deveria ter sido bem mais dilatada.

– Pareceu nervoso na 2.ª parte...
– Não era nervosismo, era apenas para transmitir aos jogadores que nada estava controlado e que eles não podiam relaxar.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF
– Que análise faz à estreia de Marsà e à exibição de Morita?
– O Marsà já jogara na pré-época, tem escola de Barcelona, é forte com bola e a organizar. Ainda tem defeitos na parte defensiva, mas é muito inteligente e mereceu a oportunidade. Morita? É humilde, tem evoluído e está a crescer de jogo para jogo. O Soto *[Sotiris]* também entrou bem...

> **Morita pode render mais e com golo? Tem 'timing' muito bom, grande resistência e tem chegada na área**

– Era melhor ter jogado logo a seguir à derrota no Bessa?
– Importante é saber que, num grande, um jogo muda tudo. Nos últimos seis jogos, ganhámos cinco, marcámos 15 golos e sofremos três. Porém, perdemos um e com dois golos sofridos e isso fez logo a diferença.

– Que achou da exibição de Paulinho?
– Os adeptos sempre compreenderam o Paulinho, embora tenha tido alguns jogos sem golos. Faz parte de estar num clube grande e ele tem feito isso. Todos percebem melhor o Paulinho, até eu. Faz parte da vida de um jogador. Ele fez um bom jogo, que é o que tem de continuar a fazer. A titularidade dele não foi para poupar o Marcos *[Edwards]*. Foi, sim, pelas características do adversário, mas também pelo andamento que tiveram durante a semana, o que não quer dizer que o Marcus não tenha tido andamento. Para a semana, poderão ser outros. Na posição em que estamos, não podemos dar bónus. O que conta são os resultados. Além disso, o Paulinho era mais um nas bolas paradas. Não tínhamos uma defesa muito alta e todos os pormenores contam.

IVO VIEIRA → treinador do gil vicente

«Sporting foi muito melhor»

por
EDUARDO MARQUES

Que análise faz a esta derrota em Alvalade?
– É simples: Sporting ganhou porque foi muito melhor. Na primeira parte não estivemos no jogo e a responsabilidade é minha. O plano era anular o jogo interior do Sporting e a profundidade que dava com os dois alas, mas não resultou. Depois mudámos um pouco a nossa matriz de jogo para tentar estancar numa primeira fase e depois sair em transição para a baliza do adversário, mas não conseguimos ter bola. Não conseguimos ser ofensivos, nem pouco mais ou menos. Na segunda parte, alterámos e fomos ao encontro do que é a nossa equipa. Correndo mais riscos e ficando um pouco mais desequilibrados, claro, mas tentando discutir o jogo. Acabámos por fazer um golo, mas já tínhamos sofrido outro. A minha estratégia acabou por não ser a melhor.

– Arrepende-se de ter entrado com a linha de cinco atrás?

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF
> **Arrependo-me de ter entrado com três centrais e dois laterais**

– Tentámos estancar a quantidade de médios que o Sporting mete na linha defensiva do adversário, mas não resultou. Arrependo-me, profundamente, ter iniciado o jogo com os três centrais mais dois laterais, pois a ideia era estes darem profundidade e na primeira parte praticamente nem rematámos.

Marsà, 20 anos, esteve em bom plano, travando muitos (e intensos) duelos com Fran Navarro SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

«Renovação deu estabilidade»

Coates agradeceu confiança do Sporting e sonha com presença no Mundial do Catar

Coates continua a recuperar de lesão, mas deu recente entrevista à ESPN onde falou do Sporting e também do Mundial. E começou pela renovação com os leões até 2024, oficializada a 30 de agosto. «Dá estabilidade a qualquer jogador a renovação, é sinal da confiança que têm em mim. É bom também para me preparar para o Mundial», disse, antes de centrar o discurso na grande competição. «São sonhos realizados, mas também responsabilidade e felicidade por estar neste grupo. Por agora estou concentrado no Sporting, mas depois há o sonho de ir ao Mundial. Acho que está na cabeça de toda a gente desde que nos qualificámos», afirmou, frisando que o facto do Mundial se jogar a meio da época é positivo para os jogadores que se apresentarão melhor fisicamente.

«Precisávamos de vencer»

José Marsà estreou-se na presente edição da Liga e com estatuto de titular ⊙ Jovem central salienta a importância do regresso às vitórias ⊙ «Nervoso? Não fico nervoso», assegurou

por EDUARDO MARQUES

A estreia de José Marsà na presente temporada fez-se com estatuto de titular e assinalou o regresso do Sporting às vitórias na Liga. Cenário que andou perto da perfeição, na perspetiva do jovem central, que ontem virou protagonista em Alvalade.

«Estou muito feliz com a oportunidade que o mister — aliás, toda a equipa técnica — me deu. Agradeço, igualmente, à nossa equipa B por todo o trabalho lá desenvolvido: é ainda por eles que agora estou aqui», afirmou o defensor, na *flash-interview* da SportTV, incapaz de disfarçar o seu grande entusiasmo.

A paragem da Liga chegou com uma derrota (1-2) na deslocação ao Estádio do Bessa, na partida frente ao Boavista. «Sabíamos que precisávamos de ganhar», reconheceu o jogador espanhol (20 anos), que chegou a Alvalade no arranque da época passada, proveniente da formação do Barcelona.

«Levamos uma boa dinâmica, estamos a jogar bem. Só nos falta vencer. Mas, jogando assim, estou certo de que vamos conseguir atingir os nossos objetivos», atirou Marsà, com plena convicção, garantindo que avançou sereno para dentro das quatro linhas.

> **Disse-me *[Amorim]* para estar tranquilo, para ser eu próprio, que tudo ia correr bem**
> JOSÉ MARSÀ
> Defesa do Sporting

«Não! Não fico nervoso», respondeu a promessa dos leões, antes de revelar a mensagem que lhe foi transmitida pelo treinador Rúben Amorim antes do duelo com os gilistas. «Disse-me para estar tranquilo, para me limitar a ser eu próprio e que tudo ia correr bem. Felizmente, conseguimos vencer, o que é importante para o moral da equipa e para continuarmos deste modo», rematou.

FRAN NAVARRO FELIZ COM O GOLO

Do outro lado, Fran Navarro vivia entre a alegria de mais um golo e a tristeza de nova derrota. «É um golo que… não deu os três pontos. Mas fiquei contente por ter voltado a marcar aqui. Sabíamos que ia ser um jogo difícil, mas viemos à procura do melhor resultado possível», disse o espanhol.

«O Sporting teve mais oportunidades, fez uma boa exibição. Há que continuar a trabalhar. Amanhã será mais um dia, o primeiro a pensar no próximo desafio. Temos de dar tudo pelo que vem aí. Se é especial marcar ao Sporting? Estou concentrado apenas no meu trabalho», concluiu.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

MAIS UM TROFÉU.... Foi ao intervalo do jogo com o Gil Vicente que as bancadas de Alvalade voltaram a festejar mais uma conquista. Debaixo de enorme salva de palmas, a equipa de futsal, liderada pelo treinador Nuno Dias, subiu ao relvado para exibir o troféu correspondente à Supertaça conquistada ao rival Benfica, a 11.ª primeira da história do futsal sportinguista e a 5.ª consecutiva ganha pela equipa. E com o inevitável capitão João Matos a deixar algumas sentidas palavras aos adeptos sportinguistas, ele que é uma das grandes figuras do futsal leonino que não se cansa de ganhar títulos

100 com... golo

Pedro Gonçalves celebrou ontem o 100.º jogo na Liga (67 pelo Sporting). Marcou mais um golo (o 5.º que o coloca na lista dos melhores marcadores da Liga).

Adán a capitão

Na ausência de Coates, que está a recuperar de lesão, coube a outro jogador estrangeiro o privilégio de entrar com a braçadeira de capitão. A escolha de Amorim recaiu em Adán, pela experiência e importância que tem no grupo.

Estreia de Marsà

No último jogo da época passada já se tinha estreado pela equipa principal frente ao Santa Clara, mas ontem foi aposta de Rúben Amorim para render Coates e, assim, fez a sua estreia como titular de leão ao peito.

DR

Batuques impróprios em lugar de sócio

Queixa

Um adepto do Sporting fez queixa de outro. Isto porque o seu lugar para adeptos de mobilidade reduzida estava a ser maltratado, como se pode ver na imagem. Os responsáveis do Sporting tiveram de sentá-lo noutro setor e o clube vai investigar a situação.

Tudo aprovado

Terminou de madrugada a AG da SAD. Todos os 11 pontos na ordem de trabalhos foram aprovados por maioria. «Os trabalhos decorreram de forma exemplar», afirmou Bernardo Ayala, presidente da MAG, confirmando ainda uma AG extraordinária para o início de 2023 para discutir a política de remunerações da administração, tema muito discutido.

O 'mister' de A BOLA

Sistema supera ausências

por TIAGO FERNANDES

Sporting, mesmo com ausências, melhor ou pior fisicamente, não perde a dinâmica

Uma entrada de nota elevada

1 Nota para a entrada muito boa do Sporting, com velocidade e dinâmica, uma imagem de marca habitual nos jogadores mais criativos, complementados por uma linha recuada muito concentrada na primeira fase de construção, a procurar saídas de bola curtas e longas. Uma forma de tentar aproveitar as linhas subidas do Gil Vicente, a jogar com muito espaço nas costas, com o Sporting a tentar explorar a profundidade, quase sempre com Nuno Santos em grande plano. É evidente que o Sporting, com este tridente ofensivo, começa a criar dinâmicas muito interessantes, com um conhecimento muito mais aprofundado. Essa primeira parte, aliás, foi fundamental e o Sporting acabou por vencer muito pelo mérito que conseguiu ter durante na primeira parte, período em que impôs o seu jogo, o seu ritmo. O Gil Vicente nunca conseguiu contrariar. No final, nota para Pedro Gonçalves, a fazer um golo *à Manuel Fernandes*, com classe e subtileza, só ao alcance dos grandes jogadores.

Ausências bem compensadas

2 Se no primeiro tempo a fórmula foi quase perfeita, o segundo tempo foi um pouco diferente. O Sporting continuou a criar algumas ocasiões de golo, é certo, mas não foi tão forte, sobretudo na pressão no último terço em termos de defensivos. Os avançados, por sua vez, com maior desgaste, não estiveram tão pressionantes como na etapa inicial. Ainda assim, apesar do ritmo menos elevado, o Sporting manteve a dinâmica, sempre assente em estrutura sólida e coesa. E aqui tenho de parabenizar a linha defensiva que, mesmo perante tantas ausências, acabou por não se fazer notar. Sobretudo pela sua tranquilidade e enorme segurança.

Substituições acertadas

3 Chegavam as alterações: Sotiris e St. Juste para ganhar ritmo, mostrando ser uma dupla que pode ser importante neste onze para o futuro, assim como Rochinha e Edwards, estes para dar uma maior velocidade e dinâmica ofensiva. Rochinha fez golo de belo efeito, pintado de classe, a mostrar que é aposta válida para jogar de início ou para entrar. Contas feitas, na minha opinião, o Sporting foi um vencedor justo, melhor que o Gil Vicente. Volto reforçar e elogiar a dinâmica deste sistema do Sporting que até pode mudar alguns interpretes, mas está sempre muito bem trabalhado.

Jogo e espelho do treino

4 Notas finais: o Sporting mostrou que tem um onze forte, mesmo com ausências importantes, que estando melhor ou pior fisicamente, a dinâmica nunca se perde e e isso é fundamental. A preparação dos jogos está bem evidenciada em vários momentos. Sinal da qualidade do treino e do treinador que são acima da média. Como treinador, o nosso desejo é que o jogo seja o espelho do treino e este Sporting é o espelho do treino porque é notório o trabalho, sempre com lances muito elaborados, bem conseguidos, com vários jogadores a correr por um lugar, com muita alma e juventude. O Sporting está vivo e deu bons sinais.

CASOS DO JOGO

Golo anulado ao Sporting: no momento do passe de Nuno Santos, da esquerda, o avançado leonino Paulinho estava adiantado de forma irregular. Esteve bem o VAR a corrigir erro de análise em campo.

O avançado leonino Paulinho fez falta sobre o defesa gilista Lucas Cunha e serviu Trincão, que marcou mas partindo de posição irregular. Esteve bem o árbitro assistente ao dar justiça ao lance.

O médio internacional japonês do Sporting, Hidemasa Morita, estava em posição legal quando Nuno Santos efetuou o passe. O golo inaugural do Sporting foi bem validado pelo árbitro assistente.

Adrián Marín correu alto risco ao encostar o braço em Edwards. A decisão de nada assinalar é aceitável apenas porque Tiago Martins manteve o mesmo critério técnico (largo) ao longo de todo o jogo.

O árbitro de A BOLA

Falta de concentração

por DUARTE GOMES

O lisboeta tem como imagem de marca o baixo número de infrações que assinala

DUPLA qualificada de árbitros internacionais, para dirigir o jogo que opôs Sporting a Gil Vicente FC: Tiago Martins em campo, Luís Godinho em sala. O lisboeta tem como imagem de marca o baixo número de infrações que assinala, fruto de um critério largo na análise dos contactos. Ontem a primeira parte teve apenas cinco faltas (quinze no jogo todo). Na segunda parte Tiago Martins esteve algo desconcentrado, permitindo focos evitáveis de tensão. Pode, sabe e deve dar mais de si ao jogo. Segue análise técnica aos lances mais relevantes do encontro:

1' Nuno Santos caiu na área adversária e levantou os dois braços na direção do árbitro. Não se percebeu porquê.

4' Não foi inocente a abordagem de Kevin Medina na trajetória de corrida de Paulinho. A imagem não esclareceu, mas ficou a ideia de que o espanhol teve conduta antidesportiva ao impedir deliberadamente a progressão do adversário quando a bola não estava disputável. Lance *impossível* de ver em campo.

13' Golo bem anulado ao Sporting, após intervenção oportuna do VAR: no momento da assistência de Nuno Santos, Paulinho estava adiantado em relação ao penúltimo adversário. Não pode haver hoje alguém que duvide da importância da tecnologia enquanto meio de apoio à decisão.

16' Nova assistência de Nuno Santos, desta vez para Morita finalizar de forma totalmente legal. Boa decisão do árbitro assistente ao permitir a validação do golo.

19' Nuno Santos irá seguramente perceber que é jogador a mais para alguns comportamentos que pontualmente tem. O amarelo que viu foi merecido e espera-se que pedagógico. A inteligência emocional trabalha-se.

61' Ricardo Esgaio protestou decisão da equipa de arbitragem e viu o cartão amarelo. Novo momento evitável, porque protagonizado por um jogador da equipa que estava em cima no resultado.

61' Matheus Bueno foi advertido por cometer falta imprudente. Erro de análise do árbitro ao exibir-lhe o amarelo.

62' Paulinho fez falta (não assinalada) sobre Lucas. Na sequência, Trincão ainda introduziu a bola na baliza do Gil Vicente, em lance sancionado como fora de jogo. Esteve bem o árbitro assistente.

66' Pedro Gonçalves rasteirou Lucas de forma antidesportiva, sem que a bola estivesse jogável. Mais um momento desnecessário, que resultou em sanção disciplinar para o atleta.

66' Adrián Marín encostou o braço esquerdo em Edwards, em gesto de risco alto (porque dentro da sua área). A verdade é que o defesa espanhol é mais alto, por isso o contacto não pressupunha *ombro a ombro*. Também o avançado inglês colou lateralmente ao adversário para tentar ganhar a posse de bola. Em lance de dúvida, é justo ter em conta o critério largo de Tiago Martins ao longo do jogo.

74' Falta por assinalar sobre Edwards, em lance que podia ter valido ação disciplinar para o adversário.

76' Amarelo bem exibido a Paulinho, após movimento antidesportivo (braço na cara) sobre Vitor Carvalho.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Tiago Martins, 42 anos

A nota ao árbitro

TIAGO MARTINS 6

ASSISTENTES André Campos e José Mira
4.º ÁRBITRO Ricardo Baixinho
VAR/AVAR Luís Godinho e Luís Teixeira

Aurélio Pereira recebeu um presente de A BOLA em dia de aniversário e recordou algumas histórias do passado

RUI RAIMUNDO/ASF

«Saber ser pai de um craque é muito difícil»

AURÉLIO PEREIRA

É aquela figura que não precisa que se procure provas sobre o valor do seu trabalho. Considera -se um estratega pelas pessoas que escolheu no seu percurso. Ainda visita a Academia, tendo papel ativo no diálogo com alguns jovens. No seu 75.° aniversário recebeu A BOLA e enviou mensagens a potenciais talentos leoninos.

entrevista de
MIGUEL MENDES

SENHOR formação, olho de ouro, são muitos os nomes, todos eles elogiosos ligados a Aurélio Pereira. Como gostaria de ser recordado no futuro?

— É difícil estar a atribuir responsabilidade de êxito a mim próprio. Reconheço que sou um bom estratega, sobretudo pela minha estratégia que passou por escolher pessoas que soubessem até mais do que eu. Tudo é baseado nas equipas e não só no meu trabalho.

— Saiu do Sporting a sentir que ficou a faltar algo por fazer?

— Quando chego à Academia para mim é um... alívio. Porque todas as pessoas me acolhem de uma forma carinhosa. Tratam-me de uma forma que consigo pensar de que fiz alguma coisa. E cada vez sinto mais que sou Sporting.

— Manteve-se sempre na sombra. Não gosta de protagonismo?

— Até acho que tive publicidade a mais! Às vezes até eu próprio não me sentia bem com tantos elogios. É normal. Faço aqui a minha homenagem a todas as pessoas que trabalharam comigo.

— Disse um dia que não era muito aventureiro. Sente que hoje há aventureirismo a mais da parte dos jovens e dos pais?

— O futebol juvenil sofreu um desenvolvimento impressionante. Os jogadores hoje começam aos 7 anos e aos 10 já têm empresário. Isso é preocupante. Os pais têm a mania que são Jorge Mendes e os filhos que são Ronaldos. E o papel dos treinadores é decisivo.

— Em quê, especificamente?

—Têm de ser mais pacientes, sem a base do grito, com os pais de fora, agressões lá fora, enfim. Essa pressão que se instala sobre as crianças e as desilusões... Prevejo lá mais à frente que o facto destes jogadores começarem a jogar aos 7 anos, que ficam num clube 13 ou 14 anos, com tanta informação, uma obsessão tática, acaba por promover o mau estar no atleta. Essa pressão vai ditar que quando forem juniores já não podem ouvir mais táticas. Ficam soterrados! Com toda essa carga as carreiras vão ser mais curtas. Porque já estão todos amassados com táticas.

— Quantas pessoas por dia lhe pedem o regresso de Ronaldo?

— Ele saberá o que fazer. Reconhece perfeitamente a importância que o Sporting teve no seu percurso, também acho que ele será capaz de retribuir, desta ou daquela maneira. Tenho a certeza que saberá compensar o Sporting. Tem uma mãe fantástica, sempre a falar Sporting, o filho mais pequeno que também já começa a querer vir jogar para o Sporting...

— A base familiar pode definir a afirmação de um talento?

— Olhe... Saber ser pai de um craque é muito difícil. Dou o exemplo do Ronaldo quando orientava os juvenis. Vamos jogar à Madeira e o Cristiano teve uma má atitude com uma professora. Tivemos de o tirar da convocatória quando ele queria mostrar tudo. Quando chegámos ao Funchal toda a família esperava por ele. Tive de lhes explicar o que aconteceu e a Dona Dolores compreendeu e foi para cima dele! Imagine que era um pai de um outro craque qualquer? Foi a primeira a dar o exemplo!

— Vestindo a pele de olheiro, consegue projetar o que será o Sporting daqui a dez anos?

— Pergunta complicada... O Sporting tem uma base de formação muito boa, que conheço bem, houve uma altura de menor investimento por dificuldades financeiras e isso foi notório. Mas neste momento está estável, tem muitos jovens fantásticos que vão fazer carreira. Quem? Há vários, mas nesse aspeto não vou fazer prognósticos, até porque essas avaliações por vezes acabam por ser muito prejudiciais para os próprios jovens...

ideias de...

AURÉLIO PEREIRA
Antigo coordenador da formação

Futebol mecanizado

« O futebol hoje é a todos os níveis uma obsessão tática. Às vezes começa-se logo nos infantis. Pede-se sobretudo que as pessoas tenham compreensão de que estão a treinar crianças e não adultos

Rúben Amorim

« Não tem vergonha de lançar jovens. Devolveu-nos a alegria dos campeonatos e o Sporting sente orgulho no treinador que tem. Falo com ele com frequência e não gostaria de o ver sair um dia

Frederico Varandas

« Tenho de estar orgulhoso por todo o trabalho que tem feito. No futebol profissional e formação, o investimento na Academia tinha de ser feito para não fugirmos dos nossos adversários. Isso é saber gerir

Academia, dia mais feliz

O nascimento da Academia em Alcochete foi um marco na história de Aurélio Pereira. O brilho nos olhos não esconde o orgulho. «Foi a partir daí que começámos a trazer os melhores jogadores para as melhores condições. O dia da inauguração foi memorável e não me posso esquecer de nomes como José Roquette, José Eduardo Bettencourt, Ribeiro Telles, José Manuel Torcato, Pedro Mil Homens, Dias da Cunha, Aragão Pinto ou Godinho Lopes. Foram peças importantes na consolidação de um projeto que foi revolucionário», assumiu Aurélio Pereira.

Saudação dos benfiquistas

Aurélio Pereira tem o dom de reunir consenso. Em todas as cores. Assume ser saudado por benfiquistas com frequência. «É algo que me orgulha, claro. Tive no meu pai um exemplo. Todas as rivalidades doentias não são sãs. Os meus adversários não deixam de ser parceiros do mesmo ofício. Essa unanimidade é porque há respeito e eu me dou ao respeito.»

RUI RAIMUNDO/ASF

Aurélio Pereira, homem de consensos

Hilário e irmão Carlos Pereira

São muitos os nomes que Aurélio Pereira gosta de lembrar na conversa com A BOLA. Todas as pessoas que foram importantes no seu percurso. Duas foram bem vincadas. «O Hilário é como se fosse família porque acolheu o meu irmão na equipa do Sporting com toda a lisura e isso é que era difícil para um jogador na altura. E o meu irmão foi também parte integrante de tudo o que vivi no Sporting. É uma pessoa que tenho sempre de frisar quando abordo todo o meu percurso», elogia o senhor formação.

jbonzinho@abola.pt

Editorial

por
JOÃO BONZINHO

A paixão!

Enorme orgulho por suceder a Vítor Serpa como diretor de A BOLA

A BOLA. Assim mesmo, escrita em cinco letras mágicas, como lhes chamava o saudoso Vítor Santos, o eterno chefe de redação impulsionador da maior *bíblia* do desporto português, sob orientação de quem tive ainda a honra de trabalhar, eu que aqui cheguei, ao 23 da Travessa da Queimada, ao Bairro Alto, no primeiro dia de março de 1989, já lá vão quase 34 anos.

A BOLA. Primeiro um sonho, depois a paixão. Tornei-me jornalista desta casa a uma quarta-feira, recebido pelo Vítor Serpa, que já conhecia e admirava e com quem tinha partilhado bons momentos, ano e meio antes, numa viagem a Innsbruck, capital do estado austríaco do Tirol, quando ambos acompanhávamos a equipa de futebol do Sporting em mais uma jornada das competições europeias, obviamente sem sonhar que, ano e meio depois, estaria a trabalhar a seu lado, na mesma redação do maior, mais marcante, histórico, desafiante e apaixonante jornal desportivo português.

A BOLA. Sim, uma referência do jornalismo, mas também uma referência na vida social e cultural do nosso País. A BOLA. Sim, assim mesmo, tão pequena no nome e tão gigante no legado de mais de 75 anos de história. Enorme orgulho, evidentemente, por suceder a Vítor Serpa no cargo de Diretor do jornal, que passo a acumular com a direção de informação de A BOLA TV. Espero honrá-lo (e honrar a sua dimensão jornalística) e espero estar à altura desse enorme desafio que é o de permanecer fiel à ética, à independência, à liberdade de expressão e de opinião, à sensatez e ponderação, com que fui profissionalmente educado por tantos e tantos nomes grandes do jornalismo com que A BOLA sempre teve o privilégio de poder contar.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

É uma honra, Vítor. Obrigado!

A BOLA. Sim, apesar dos tempos tão difíceis e conturbados em que vivemos, e num tempo em que precisamos de continuar a impedir que floresçam intolerâncias e radicalismos, podemos orgulhar-nos de continuar a ter uma equipa de gente resistente na defesa do jornalismo, da integridade e do respeito por quem nos lê. Conte-se com A BOLA para continuar a escrutinar, observar, debater, respeitar, promover, desafiar, atender, ouvir, relatar, com respeito pela credibilidade, pela autenticidade e pela verdade.

A BOLA é um jornal, uma televisão e um mundo digital. Chegou, já neste século, a uma espécie de tridimensionalidade da comunicação. Por isso, criámos também A BOLA 3D, que reúne as três dimensões do mais importante título da informação desportiva portuguesa. Os desafios continuarão a ser gigantes, bem o sabemos. Difíceis, exigentes e gigantes. Mas a paixão vencerá! Só a paixão vencerá!

correiodoleitor@abola.pt

Correio do leitor

→ O 'email' deve conter nome, morada e contacto. Os dados serão protegidos. O texto não deve exceder os mil caracteres e está sujeito a tratamento editorial por parte de A BOLA

Salve! Vítor Serpa

O anúncio da retirada das suas obrigações como diretor é natural e merecido, permitindo-lhe um acompanhamento mais livre e descontraído da vida e, quiçá, uma maior concentração na escrita. É impossível ser-se consensual, mas é de louvar o equilíbrio que sempre lhe reconheço no abordar dos temas delicados que envolvem o futebol, o desporto e seus reflexos na sociedade, de forma mais geral. Por isso, Salve! Vítor Serpa.

PEDRO PRISTA LUCAS
colares

Um senhor jornalista

ACABO de tomar conhecimento, ao ler a 1.ª página da edição de hoje do *meu* jornal de desporto ao longo de já tantos anos, da alteração que vai ocorrer no cargo de diretor do jornal. Vai assumir funções, concordo em absoluto com o que escreve Vítor Serpa, um jornalista da estaleca dos grandes

VÍTOR GARCEZ/ASF

Vítor Serpa

jornalistas que, desde 1945, fazem o jornal A BOLA. Ao João Bonzinho desejo que tudo corra bem e que possa contribuir para um ainda maior engrandecimento desta *Bíblia* do desporto em Portugal. Mas é ao Sr. Vítor Serpa que quero deixar uma palavra de grande apreço por todo o profissionalismo, competência, humanidade e sagacidade com que, ao longo de todo este tempo, fez honrar o apelido que transporta (coisa de não menosprezar sabendo dos pergaminhos jornalísticos, e não só, do seu progenitor) na condução dos destinos deste jornal desportivo de referência nacional e internacional. Fino na escrita, sagaz na interpretação do fenómeno desportivo, prolífico na produção literária, justo na análise e na contextualização dos factos — como é dever de um capacitado jornalista —, guardião e executor de uma feroz, e saudável, independência de pensamento, Vítor Serpa foi, e continuará a ser, uma âncora importante para o jornal a que dedicou toda uma vida, mas também um farol bem luminoso no âmbito do jornalismo desportivo português e do jornalismo em geral. Nesta hora de mudança aqui fica o meu agradecimento a este profissional de alto gabarito, que tantas vezes me deliciou com as lúcidas crónicas e demais intervenções escritas e orais. Bem-haja Vítor Serpa. Que a *força* continue consigo.

ARMANDO NEVES
Lisboa

Felicidades

MEU caro Vítor Serpa: leio hoje em A BOLA que vai deixar de estar na liderança deste projeto. Quero aqui agradecer-lhe, leitor do jornal há muitos anos, e também de A BOLA TV, o seu profissionalismo, a garra em novos desafios, a sua objetividade, a sua escrita perfeita, sei lá que mais... Mas, acima de tudo, o seu humanismo. Espero continuar, mesmo que noutras funções, a ler o que queira escrever. Quanto ao João Bonzinho, o jornal de sexta-feira, para mim, é sempre obrigatório: por isso, acredito na continuidade e, sempre, na elevação deste jornal. Obrigado Vítor Serpa. Todas as felicidades do mundo. E para o nosso jornal.

CARLOS GONÇALVES
cadaval

Campo aberto

resposta à pergunta de ontem

Rúben Amorim tem razão quando diz que o plantel do Sporting é curto ?

SIM

85%

MANOBE Rúben Amorim falou, está falado. Só um cego é que não vê. Alternativas a Coates e Paulino... Quem substitui Palhinha e Mateus Nunes? Os jovens necessitam de crescer de 'n' maneiras...

aruas O plantel do Sporting é curto, mas sobretudo em qualidade. As segundas escolhas ficam muito aquém das primeiras.

Leony O *mister* tem razão.

NÃO

15%

PINHO VIII Não. Vejo a lista de jogadores e o número não difere muito de outros. A *propaganda leonina*, dentro e fora, enaltece os *maradonas* jovens até ao tutano! Logo, aguentem...

maró O plantel tem o número de jogadores que o técnico pediu, se precisarem de mais ativos tem que chamar atletas da Equipa B ou dos sub-23.

Drago83 Tem aquilo que quis.

pergunta de hoje

→ *Responder em* abola.pt

A jogar assim Sporting e FC Porto podem fazer frente ao Benfica ?

Liga - 8.ª Jornada - Época 2022/2023
Estádio do Dragão, no Porto 30-09-2022
44.830 ESPECTADORES
Tempo útil de jogo: 50,37 minutos 52,01%

FC Porto		SC Braga
4		1
Ao intervalo	2	0

FC Porto	A BOLA	SC Braga	A BOLA
99 Diogo Costa	5	1 Matheus	4
17 R. Conceição (75)	6	70 Fabiano (int.)	4
16→ Grujic	5	2→ Victor Gómez	5
3 Pepe C	5	3 Tormena	4
4 David Carmo	5	4 Niakaté	4
22 Wendell (85)	6	6 Sequeira (67)	4
12→ Zaidu	5	14→ Álvaro Djaló	5
8 Uribe	6	45 Iuri Medeiros (int.)	5
28 Bruno Costa (66)	6	9→ Abel Ruiz	6
25→ Otávio	5	8 Al Musrati	4
46 Eustáquio (85)	8	10 André Horta (87)	6
7→ Gabriel Veron	–	12→ Tiago Sá	6
11 Pepê	8	21 Ricardo Horta C	6
9 Taremi	8	23 Banza (int.)	3
30 Evanilson (75)	6	19→ Racic	6
13→ Galeno	6	99 Vitinha	5
SÉRGIO CONCEIÇÃO	7	ARTUR JORGE	5
TÁTICA 4x1x2x1x2		4x4x2	

NÃO UTILIZADOS
Cláudio Ramos (14), Fábio Cardoso (2), Toni Martínez (29) e Namaso (19)
Castro (88), Paulo Oliveira (15), Lainez (18) e Rodrigo Gomes (7)

ÁRBITRO Artur Soares Dias 7 (Porto)
ASSISTENTES Paulo Soares e Rui Licínio
4.º ÁRBITRO David Silva
VAR/AVAR Hugo Miguel e Bruno Jesus

GOLOS
1-0, por Evanilson (32); 2-0, por Eustáquio (34); 2-1, por Pepe (55 pb); 3-1, por Pepê (63); 4-1, por Galeno (90+6)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a David Carmo (29) e Diogo Costa (74); a Iuri Medeiros (23), Fabiano (38), Sequeira (41) e Ricardo Horta (84) **Cartão vermelho direto** a Matheus (83)

FC Porto

Diogo Costa
Rodrigo Conceição (Grujic) · Pepe · David Carmo · Wendell (Zaidu)
Uribe
Bruno Costa (Otávio) · Eustaquio (Veron)
Pepê
Evanilson (Galeno) · Taremi

Vitinha · Banza (Racic)
Ricardo Horta · André Horta (Tiago Sá) · Al Musrati · Iuri Medeiros (Abel Ruiz)
Sequeira (Álvaro Djaló) · Niakaté · Tormena · Fabiano (Victor Gómez)
Matheus

SC Braga

OS NÚMEROS

FC Porto		SC Braga
48%	POSSE DE BOLA	52%
6	PONTAPÉS DE CANTO	5
14	FALTAS COMETIDAS	17
15	REMATES	8
8	REMATES PERIGOSOS	3
4	FORAS DE JOGO	2

Dragão em brios calou dúvidas existenciais...

Mais golo, menos golo, vitória do FC Porto foi mais do que justa ● Dragões voltaram a ser aquela equipa que faz da pressão a sua principal arma ● Minhotos apanhados na teia portista

crónica de
JOSÉ MANUEL DELGADO

O momento de dragões e arsenalistas — os donos da casa cheios de dúvidas existenciais após Club Brugge e Estoril, e os forasteiros a ostentarem a condição de invictos, com oito vitórias consecutivas — convidava à dúvida quanto ao desfecho da partida. Porém, desde o primeiro minuto o FC Porto mostrou-se mais determinado, disputando cada lance com uma intensidade superior aos minhotos, como se quisesse fazer prova de vida, enquanto candidato ao título, perante os seus adeptos. O SC Braga, especialmente na primeira metade, revelou demasiadas dificuldades para impor o seu jogo, foi abafado a meio-campo e conviveu mal com

Taremi atuou a nove e meio e mostrou-se generoso em assistências açucaradas

a pressão, muitas vezes sufocante, dos campeões nacionais.

Sérgio Conceição apostou num 4x4x2 losango, de base, que revelava grande plasticidade graças às várias personalidades que Pepê foi assumindo ao longo da partida: tanto aparecia no meio, nas costas de Taremi e Evanilson, como surgia na esquerda, transformado o esquema em 4x1x3x2, mantendo sempre em alerta um SC Braga que pareceu surpreendido com a intensidade inicial da equipa de Sérgio Conceição.

Artur Jorge, que não temeu a deslocação ao Dragão, manteve fidelidade aos dois pontas-de-lança que têm sido a sua imagem de marca, mas não teve argumentos para o vendaval pressionante que soprou do lado portista. Na primeira parte, o FC Porto marcou dois golos de rajada, aproveitando recuperações de bola a meio-campo e transformando-as em contra-ataques venenosos, comandados por Taremi, na noite de ontem a atuar como um *nove e meio*, e Stephen Eustáquio, autor de um golo e uma assistência. Se a estas unidades juntarmos a dinâmica de Pepê e a pendularidade de Uribe, fica-se com uma ideia do que foi a boa primeira parte da equipa de Sérgio Conceição, que apenas apanhou um susto, à beira do interva-

PAULO SANTOS/ASF

Mehdi Taremi, em tarefas defensivas, leva a melhor sobre Vitinha perante o olhar atento do capitão Pepe

FC PORTO REMATES → Exceto os intercetados SC BRAGA

o árbitro

1.ª p +1' | 2.ª p +6'

ARTUR SOARES DIAS 7

TRABALHO de muito bom nível do árbitro da Invicta, num jogo em que foi capaz de impor autoridade sem ter de ser autoritário. Bem auxiliado pelo VAR, não teve dúvidas na expulsão de Matheus. A subir de forma.

O sucesso da polivalência de Pepê começa na forma positiva como encara cada uma das tarefas a que é chamado

MELHOR EM CAMPO A BOLA

Taremi (FC Porto)

À LUPA

O dilema que se instala quando a manta é curta e a época comprida

Depois de um primeiro desaire em Vila do Conde, de um desastre com o Club Brugge e de uma desilusão no Estoril, pontos mais baixos de uma época que também teve horas de sucesso, quer com o Sporting, quer, em termos exibicionais, com o Atlético de Madrid, os jogadores do FC Porto sentiram o jogo com o SC Braga de forma especial, certos de que não vencer seria demasiado comprometedor para as ambições da equipa. Do ponto de vista tático, Sérgio Conceição não fez nada *fora do baralho*, e mesmo as substituições não trouxeram piruetas suscetíveis de alterar o rumo da partida. O que se alterou no FC Porto foi a intensidade que cada jogador colocou na partida, a concentração durante os 90 minutos, e a fome de sucesso, tudo características que têm sido imagem de marca do treinador, mas que na presente temporada têm sido apenas vistas em regime de montanha-russa. Expoente máximo da entrega portista na noite de ontem foi Pepê, um fenómeno que consegue que a equipa assuma diversas faces ao longo das partidas, sem que para isso tenha de recorrer a substituições. Mas o jogo com o SC Braga também confirmou a crescente influência que Eustáquio vai tendo na manobra do FC Porto, sendo plausível que o internacional canadiano mantenha a titularidade quando Otávio regressar, de corpo inteiro, ao melhor onze. E há Taremi, que cada vez mais revela vocação de *quase dez*, com um futebol que tem muita arte.

Eustáquio é cada vez mais influente e Uribe mostra-se o pêndulo da máquina de Conceição

Sendo certo que as opções dos dragões não são vastas, há, contudo, um núcleo duro fiável, de 14 ou 15 jogadores, capazes de levar a equipa a bom porto. A dúvida está em saber se serão suficientes para uma época recheada de desafios…

PAULO SANTOS/ASF

O portista Eustaquio tenta controlar a bola perante a ação do bracarense Iuri Medeiros

lo, após uma saída a destempo de Diogo Costa que Iuri Medeiros quase aproveitava para reduzir a desvantagem que se cifrava em 2-0.

No recomeço. Artur Jorge revitalizou o meio-campo, com Racic, deu mais profundidade à ala direita com Victor Gómez e maior agressividade ao ataque com Ruiz. O SC Braga acreditou, Ricardo Horta fez estremecer a baliza azul e branca (53) e dois minutos depois uma intervenção infeliz de Pepe colocou o resultado na diferença mínima. Mas os arsenalistas não tiverem muito tempo para sonhar porque aos 63 minutos Taremi, depois de um túnel a Tormena, fez uma assistência de morte a Pepê e tranquilizou mais um dragão que ainda tinha no banco, para utilizar, Otávio, Grujic, Galeno e Veron, que partiram o jogo e colocaram a sua equipa sempre mais perto do 4-1 do que os minhotos do 3-2. Artur Jorge ainda tentou tirar um coelho da cartola, fazendo entrar Djaló para o corredor esquerdo e recuando Al Musrati para fazer trio com Tormena e Niakaté, mas as melhores oportunidades continuaram a ser do FC Porto. Numa delas, Matheus derrubou Taremi e foi bem expulso (84), encerrando-se aí o período de escassas dúvidas que pudessem subsistir. A equipa da casa ainda festejaria mais uma vez, mas no essencial, confirmou-se o regresso da melhor versão dos campeões nacionais.

Se é para continuar, ou não passa de sol de pouca dura, logo se verá, na terça-feira, na receção ao Bayer Leverkusen.

OS NÚMEROS DO JOGO

48%

O facto de ter tido menos bola que o SC Braga não evitou que o FC Porto fosse a equipa mais perigosa, especialmente quando o jogo se partiu…

31

Mesmo num jogo sem picardias, o tempo útil de jogo acabou por não ser satisfatório (52,01%) e as 31 faltas assinaladas para isso terão contribuído

FILME DO JOGO

PAULO SANTOS/ASF

Evanilson abriu a contagem

(32') 1-0 por Evanilson. Taremi aguenta duelos com Fabiano e Matheus, liberta para Eustaquio que vê a entrada ao segundo poste de Evanilson, entregando-lhe passe açucarado. Peitaça para o 1-0.

(34') 2-0 por Eustaquio. Contra-ataque rapidíssimo, Taremi lança Pepê que assiste na hora certa Eustaquio. Este define com classe.

(44') Que desperdício de Iuri! Terrível falha de comunicação entre Diogo Costa e Carmo, Iuri quase aproveita, falha por centímetros.

(45+1') Taremi assiste Bruno Costa que faz brilhar Matheus.

(54') Ricardo Horta fuzila do meio da rua, bola com estrondo na trave.

(55') 2-1 por Pepe. Autogolo do central, procurando desfazer o perigo num cruzamento da direita.

(63') 3-1 por Pepê. Num ressalto de um cruzamento de Rodrigo Conceição, Taremi faz uma maldade a Tormena e assiste Pepê.

(82') Grujic, de cabeça, na trave.

(90+2') Zaidu fuzila mas Tiago Sá faz a mancha.

(90+6') 4-1 por Galeno. Foi só empurrar após Tiago Sá negar o golo a Veron.

Taremi de coração apertado espalhou magia e encanto

Não precisou de marcar para emergir como figura do jogo • Esteve nos três primeiros golos e a assistência para o 3-1 foi absolutamente genial • Pepê e Eustaquio reduziram SC Braga a pó

os jogadores do...

FC PORTO

por
PASCOAL SOUSA

5 DIOGO COSTA – Uma saída precipitada aos pés de Iuri Medeiros, perto do intervalo, podia ter relançado o SC Braga no jogo. Único lapso numa partida intensa, mas onde soube manter a serenidade habitual, mesmo depois de Pepe ter feito o autogolo.

6 RODRIGO CONCEIÇÃO – Participação ativa no terceiro golo, num momento de projeção ofensiva importantíssimo do lateral, na medida em que quebrou o ímpeto bracarense quando o adversário procurava o empate.

5 PEPE – Penalizado pelo autogolo, contudo, mesmo esse momento de infelicidade — provavelmente Abel Ruiz marcaria na mesma — não apaga tudo o que de bom o capitão fez, sobretudo ao nível da liderança do setor mais recuado, assumindo riscos em cortes por vezes acrobáticos.

5 DAVID CARMO – Alguma flutuação no eixo. Atingiu picos altos nos duelos com Abel Ruiz, mas, em contrapartida, falhou a comunicação com Diogo Costa no lance mais perigoso do SC Braga na 1.ª parte, protagonizado por Iuri, com maior responsabilidade para o guarda-redes. Na compensação, falhou um golo cantado.

6 WENDELL – Aproveitou a chegada tardia de Zaidu para dar sinais de vida na equipa. E trouxe boas palpitações, com um cruzamento venenoso que Matheus afastou para zona perigosa. O único momento de sobressalto foi mesmo o centro de Víctor Gómez no autogolo de Pepe.

6 URIBE – Mais de 30 horas a voar desde a Califórnia, com um pulso ligado, sem folgas nem descanso. A extraordinária disponibilidade do colombiano fez com que estes 'detalhes' fossem isso mesmo, detalhes.

6 BRUNO COSTA – Cada vez que entra no onze leva com o carimbo de jogador-surpresa. Fechou bem o lado direito, foi competente no passe e só não marcou porque Matheus se opôs com grande intervenção. Peça importante na estratégia de Conceição.

PAULO SANTOS/ASF

Mehdi Taremi protagoniza mais um lance de ataque do FC Porto perante o olhar do bracarense Abel Ruiz

A figura

TAREMI

JOGOS → 8 MINUTOS → 665 GOLOS → 5

A distribuir alegria numa noite de dor

8 Taremi interrompeu ciclo de três jogos consecutivos a faturar na Liga, mas a noite foi celebrada pela extraordinária generosidade com que o iraniano distribuiu felicidade pelos companheiros quando estava visivelmente destroçado com os terríveis acontecimentos no seu país. Envolvido nos três primeiros golos do FC Porto, sublinhou toda a sua classe com o inebriante túnel que fez a Tormena para assistir, com a maior serenidade do universo, Pepê. Não festejou os golos. As memórias dolorosas da pátria não o deixaram. Até nisso mostra que é diferenciado.

8 PEPÊ – O portista mais massacrado por faltas — sacou amarelos a Iuri, Sequeira e Fabiano —, também dos mais influentes: esteve no início da jogada do primeiro golo, assistiu Eustaquio no 2-0 e encostou para o 3-1. Atuou nas costas dos avançados, mas com liberdade de movimentos, e dessa *nuance* nasceu uma bela cumplicidade com Taremi.

8 EUSTAQUIO – Outra das personagens de peso da goleada. Assistência açucarada para Evanilson abrir o ativo, *timing* perfeito de entrada na área para concretizar o 2-0, e foi dele o passe a rasgar para Taremi que redundou na expulsão de Matheus. O internacional canadiano já vai em três assistências na Liga e agora ganha peso também a faturar.

6 EVANILSON – Golo de peito, quase com o emblema a encostar no couro na semana de aniversário do clube. Simbologia à parte, o primeiro golpe significativo na muralha bracarense sinalizou o desmoronamento da estratégia de Artur Jorge. Sempre muito batalhador, perdeu fulgor na 2.ª parte.

5 OTÁVIO – Regresso muito saudado pelo público. Nota-se que ainda tem de ganhar *quilometragem* até voltar ao seu registo habitual, mas com o SC Braga a entregar a alma ao criador entrou no momento indicado para manter o FC Porto por cima.

6 GALENO – Acentuou com o golo — o quarto da noite — a crise existencial da sua antiga equipa. Foi só encostar, é verdade, mas teve mérito na forma como leu o avanço de Veron na área e explorou a defesa incompleta de Tiago Sá.

5 GRUJIC – Boa entrada do sérvio. Assertivo na defesa dos seus domínios, conferiu mais músculo ao meio-campo e ainda atirou uma bola ao poste, numa cabeçada que apanhou a defesa arsenalista desprevenida.

5 ZAIDU – Dois jogos contra a Argélia não lhe retiraram gás. Teve corredor aberto para explorar e fê-lo com o entusiasmo do costume, agravando os problemas defensivos do SC Braga. Levou promessa de golo, mas Tiago Sá fechou-lhe a porta com estrondo e perto do fim serviu Carmo com requinte, mas o central não atinou com o alvo.

– VERON – Não precisa de muito espaço nem de preparação para rematar. Fê-lo na primeira oportunidade que teve. Não marcou, porque Tiago Sá se opôs, mas a bola sobrou para a celebração de Galeno.

O esforço dos manos Horta teve escassa recompensa

Ricardo deu impulso ao futebol ofensivo, André tentou puxar os cordelinhos ● De uma forma geral o SC Braga esteve a milhas do nível habitual ● Suplentes ainda agitaram um pouco o jogo

os jogadores do...

SC BRAGA

por CARLOS VARA

4 MATHEUS– Jogo penoso para o guarda-redes arsenalista, com três golos sofridos e uma expulsão a seguir a uma saída precipitada aos pés de Taremi fora da área. No registo geral fica boa defesa a remate de Bruno Costa, mas genericamente seria uma noite boa para ter ficado em casa...

4 FABIANO – O amarelo após falta dura sobre Pepê quando o jogo corria para intervalo determinou em grande percentagem a sua substituição. Mas não foi apenas o cartão a tirá-lo do jogo, na verdade a projeção tática que deu ao futebol do SC Braga também foi bastante débil.

4 TORMENA – A vigilância apertada aos atacantes portistas não teve grande efeito e no historial do jogo fica o túnel de Taremi que o deixou sem capacidade de reação. No desenrolar da jogada chegou o 3-1 e Tormena ficou definitivamente com o jogo estragado.

4 NIAKATÉ – Voltou à equipa após ausência de cerca de um mês e teve regresso muito ingrato. Tentou ser diligente e prático, mas acabou perdido na desnorteada primeira parte dos guerreiros.

4 SEQUEIRA – Interessante início de jogo no plano atacante, mas descida ao abismo perante a irreverência de Pepê. Marcado por cartão amarelo precisamente por falta sobre o brasileiro, seria rendido à entrada para a reta final, já em défice físico apreciável.

5 IURI MEDEIROS – O primeiro remate com crédito dos arsenalistas, mesmo ao cair do pano para o intervalo, foi dele. Apresentava-se em plano aceitável no meio da desordem, mas já não voltou para a segunda parte, sem dúvida porque estava sinalizado disciplinarmente.

4 AL MUSRATI – Não conseguiu impor o seu jogo refinado e ao primeiro toque e a equipa acabou por acusar esta ausência de forma clara. A ajuda defensiva também não foi a melhor e com o líbio em noite menos feliz o SC Braga perdeu percentagem alargada da sua capacidade como conjunto.

6 ANDRÉ HORTA – A solidez do meio-campo portista meteu-o inicialmente em trabalhos, mas a reação foi ótima e com Al Musrati em momento tristonho, André Horta assumiu as despesas do jogo pelos dois. A rendição já perto do fim para compensar a expulsão de Matheus foi caprichosa e não causou estragos num belo jogo.

3 SIMON BANZA – Esteve em campo com o número 23 mas mal se deu por ele. Sem poder de fogo e completamente desalinhado com a equipa, ficou no balneário ao intervalo. Não foi por acaso que o SC Braga ganhou um pouco de alma já sem ele, o melhor marcador da equipa foi sempre muito vago na montra do Dragão.

5 VITINHA – Um pouco de fogo num jogo em lume demasiado brando por parte do SC Braga. Não teve capacidade para ser decisivo desta vez, mas espiritualmente entregou-se ao jogo com uma persistência sem limites.

5 VÍCTOR GÓMEZ – Chegou ao jogo com vontade de fazer a diferença e logo conseguiu os seus objetivos, com centro para o golo que devolveu uma réstia de esperança aos guerreiros. Já não foi nada pouco para o conturbado e incaracterístico futebol do SC Braga.

6 RACIC– O défice de capacidade física em zona crucial do terreno era enorme e o sérvio foi como um penso rápido a estancar uma ferida aberta. 45 minutos de bom nível a organizar o meio-campo arsenalista, bom poder de choque, finalmente a capacidade de resistência dos dragões testada no centro do terreno.

6 ABEL RUIZ – Com Banza em plano tão discreto, era quase impossível não fazer melhor. Ruiz não foi um valor acrescentado para a equipa dos guerreiros mas pelo menos mostrou-se aos defesas portistas e tentou bater-se como eles...

5 ÁLVARO DJALÓ – A sua presença em campo a horas tardias costuma ter um efeito encantador para o futebol do SC Braga. Desta vez o plano não resultou tão bem como das outras vezes. De qualquer forma, ficou saudável imagem de irreverência.

6 TIAGO SÁ– Chamado de emergência depois da expulsão de Matheus, entregou-se ao jogo com alma. Certo que estava tudo perdido, mas a imagem que fica é a de um guarda-redes atento e com capacidade para evitar que a goleada crescesse para números exagerados.

PAULO SANTOS/ASF

Ricardo Horta ainda deu alguma dimensão e fantasia ao futebol dos guerreiros

a figura

RICARDO HORTA

JOGOS → 8 MINUTOS → 696 GOLOS → 4

O tiro no poste relançou o incoerente guerreiro

6 O sensacional remate de longe aos 54 minutos funcionou como espécie de grito de revolta no inconsequente futebol do SC Braga. O tiro era indefensável para qualquer guarda-redes, mas Diogo Costa teve e felicidade de ver a bola a embater com estrondo no poste e os guerreiros viram adiada a possibilidade de reação. Mas o momento valeu e o capitão dos guerreiros conquistou a sua preponderância no jogo. Não foi um jogo em cheio, nem podia ser no meio do incoerente futebol arsenalista, mas foi um bom sinal para uma segunda parte de nível superior.

SÉRGIO CONCEIÇÃO
→ treinador do FC Porto

«Com esta coesão tudo fica mais fácil»

Por PAULO PINTO

ANTES deste jogo disse que a sua equipa nem sempre tem entrado bem, mas desta vez teve uma entrada forte e que resultou?
— Entrámos muitíssimo bem e estes jogadores são exatamente os mesmos que foram criticados recentemente e em jogos que não estivemos tão bem na verdade. Quando os jogadores funcionam como equipa, estratégia definida e bravura as coisas ficam mais fáceis. Defrontámos um adversário fortíssimo, que estava imbatível na Liga e que tem jogadores que atuam juntos há alguns anos e isso só dá mais brilho à nossa exibição e à vitória. Quando existe esta coesão fica difícil defrontar o FC Porto.

— O SC Braga reagiu e reduziu para 2-1, acha que o terceiro golo do FC Porto acabou por ser decisivo?
— Os golos podem acontecer e o do SC Braga até foi autogolo, mas aquilo que ficou demonstrado foi a forma como jogámos a partir desse momento e fizemos os golos que nos deram tranquilidade, mesmo antes expulsão do Matheus. Quero dar um abraço grande à minha equipa técnica, são gente dedicada e somos unidos, assim como os jogadores. Somos uma família incrível. Mas esta vitória é para os meninos que estão na pediatria do IPO, principalmente à Joana, em representação de todos os outros meninos.

— Não é propriamente uma novidade, mas neste jogo pareceu que o aspeto camaleónico do FC Porto esteva mais vincado. Está de acordo?
— É verdade. Tínhamos de perceber a forma como o SC Braga se apresentava, a sua dinâmica ofensiva e o trabalho do Bruno Costa como terceiro médio, quebrando ações do SC Braga. Foi importante.

— O Pepe foi titular e o Otávio jogou uns minutos...
— O Otávio esteve algum tempo parado devido a uma lesão *chata* e para nós todos os jogos são finais, mas temos de olhar para aquilo que é a saúde do jogador e isso está em primeiro lugar. Mas, como ele deu boas indicações nos dois últimos treinos, eu decidi que podia ir para o banco. Foi um trabalho muito bom do nosso departamento médico.

PAULO SANTOS/ASF

«Esta vitória vai para os meninos da pediatria do IPO. Principalmente para a Joana»

PAULO SANTOS/ASF

Taremi não marcou mas participou em três golos e acabou ainda por provocar a expulsão de Matheus

OUTRO PONTO DE VISTA

A ligeireza com que se usa o adjetivo herói

Por PAULO CUNHA

Decidir jogo, decidir enfrentar a tirania. Taremi é herói pela segunda razão

O título acima é em tom autocrítico, admito, assim que me passou pela cabeça apelidar Mehdi Taremi de herói na vitória dos dragões sobre o SC Braga. Sublinho a palavra herói, já perceberá porquê.

O avançado, capaz de aliar incrível veia goleadora a uma inteligência acima da média, nas movimentações e capacidade de servir os companheiros em bandejas de prata, esteve em três dos quatro golos que coloriram a noite de azul e branco.

No primeiro, naquele jeito de falso lento, recebeu passe de Pepê, galgou terreno movido a combustível última geração e sem conseguir visar a baliza entregou a bola a Eustaquio que, entretanto, assistiu Evanilson. 1-0. Dois minutos depois, aos 34', Taremi desmarcou Pepê com passe de mestre e o brasileiro, igualmente altruísta, permitiu a Eustaquio dilatar. 2-0. Após o intervalo, já os bracarenses tinham beneficiado de infortúnio de Pepe a marcar na baliza errada, Taremi tocou para Pepê faturar, algo por si só meritório, mas antes adornou o lance com um *túnel* tão brilhante como eficaz para azar e azia de Tormena. 3-1. Ao cair do pano, derrubado por Matheus, ainda provocou a expulsão do guarda-redes brasileiro.

Herói da noite, herói do jogo, ou outro qualquer elogio com herói a servir de mote à exibição do iraniano — em Portugal desde 2019 quando chegou para representar o Rio Ave rumando na temporada seguinte ao Dragão — eram expressões tentadoras na hora de descrever o peso do 9 no regresso dos portistas aos triunfos.

Esta é, então, a altura em que perceberá por que razão sublinhei a palavra herói nas primeiras linhas deste texto. Se Taremi fosse herói por ter sido importante num jogo de futebol, como qualificaríamos a atitude dele ao longo dos últimos dias em que manifestou publicamente solidariedade aos compatriotas que lutam no Irão pelos direitos humanos contra um regime medieval que trata a mulher de uma forma abjeta?

É fora das quatro linhas, ciente do peso que tem dentro delas, por ser o melhor jogador do país e um dos mais mediáticos, que Mehdi Taremi justifica o estatuto de verdadeiro herói. Herói porque ergueu a voz para lamentar a morte de Mahsa Amini, jovem de 22 anos detida pela chamada polícia da moralidade por não usar corretamente o *hijab* em público e, assim, mostrar o cabelo, ponto de partida para um destino trágico — a morte, simplesmente porque queria viver a vida na plenitude dos seus direitos. E ainda ontem disse presente para apoiar Hossein Mahini, futebolista iraniano de 36 anos e antigo internacional, detido por ter apoiado os protestos nas ruas do Irão. Herói? Taremi, sublinhe-se.

ARTUR JORGE
→ treinador do SC Braga

«Derrota marca e magoa, vamos reagir»

Por PAULO PINTO

O SC Braga tentou reagir e foi atrás de outro resultado, principalmente depois das mexidas que foram feitas ao intervalo. Está de acordo?
— Não estamos satisfeitos com o resultado, mas temos a nossa responsabilidade e assumo a minha parte. Não conseguimos estar ao nível daquilo que deveríamos, porque fomos demasiado passivos e pouco agressivos, com e sem bola não fomos a equipa que sabemos ser. Sofremos dois golos num minuto e isso condicionou o resultado de forma muito evidente, falámos ao intervalo e na segunda parte tentámos reagir e tivemos consciência de que poderíamos fazer mais, estivemos mais perto daquilo que é o nosso valor. Tínhamos dois golos de desvantagem, mas tivemos boas oportunidades, fizemos o golo e antes ainda houve uma bola no ferro, fomos mais dominadores numa certa fase, mas com o terceiro golo do FC Porto acabámos por quebrar novamente, porque estávamos atrás do empate e esse golo condicionou. O quarto momento deu-se com a expulsão do Matheus que determina o resultado final.

— Ao intervalo faz três alterações. Com a entrada de Racic vai à procura de dar maior protagonismo e ganhar a batalha do meio-campo?
— Tentámos puxar o André Horta para construir por fora e o Racic não trabalha em paralelo com Musrati, mas anda mais adiantado para meter mais gente na frente. Fomos capazes de o conseguir e estivemos mais próximos da baliza contrária, mas estávamos condicionados por um resultado que nos era desfavorável e assim abrem-se mais espaços lá atrás.

— Que tipo de trabalho vai fazer com o grupo de forma a minimizar o impacto desta primeira derrota do SC Braga na atual temporada?
— Com dez jogos realizados esta foi a primeira derrota e claro que nos marca e magoa, mas devo também dizer que quando entrei no balneário os meus jogadores estavam a dizer que temos de reagir imediatamente porque quinta-feira há jogo para a Liga Europa. O foco já está naquele que será o próximo jogo, que teremos de voltar a ganhar.

PAULO SANTOS/ASF

«Não estamos satisfeitos. Temos responsabilidades e eu assumo a minha parte»

Pepe e Otávio recuperaram

Novidades na ficha de jogo. O central e o médio recuperaram dos problemas físicos que os apoquentaram e foram chamados por Sérgio Conceição para o duelo com os minhotos.

André Horta elogia 2.ª parte

«Sabíamos que o FC Porto nos ia pressionar muito. Era um jogo que tinham de ganhar, tentámos ao máximo dividir o jogo. Tentámos reagir e estou muito orgulhoso desta equipa. Tenho a certeza de que se jogarmos sempre como na segunda parte, vamos andar sempre lá por cima a lutar contra estas equipas. Gosto de ver o Diogo perder tempo contra nós, é sinal de que já temos essa força. O adversário foi mais forte mas o resultado é exagerado.»

PAULO SANTOS/ASF

António Salvador e Pinto da Costa

Presidentes lado a lado

Pinto da Costa e António Salvador assistiram ao encontro lado a lado no camarote presidencial do Estádio do Dragão. Os presidentes de FC Porto e SC Braga têm uma boa relação institucional há muito tempo.

Olheiros na bancada

Chelsea, Feyenoord, Lyon, Valência, Cremonese, Nice, Antuérpia, Lille, Newcastle, Manchester United, Sassuolo, Rennes, Maiorca, Tottenham, Espanhol, Bolonha e Tenerife enviaram emissários ao Dragão. Rio Ave, Vizela e Boavista também estiveram representados no anfiteatro azul e branco.

O Dragão voltou a abraçar a equipa

Resposta enérgica após desaires com Club Brugge e Estoril ⊙ Adeptos e jogadores em comunhão ⊙ Abraço de Conceição ao filho Rodrigo no 3-1

por
PAULO PINTO

PAULO SANTOS/ASF

Dragão perdoou recentes tropeções e devolveu inteira confiança aos jogadores

O FC Porto deu uma resposta cabal do seu valor, ao impor a primeira derrota ao SC Braga, interrompendo ao mesmo tempo uma série de dois jogos consecutivos — Club Brugge para a Champions e Estoril para o campeonato — sem vencer. Era grande a expectativa de saber como iria reagir o campeão nacional perante uma crise de resultados, mas a equipa de Sérgio Conceição foi acutilante na primeira parte, chegando a vencer por 2-0, galvanizando os milhares de adeptos que encheram quase por completo um Dragão que ficou em polvorosa, perante a atitude demonstrada pelos dragões os 90 minutos.

Minuto de grande simbolismo quando Pepê introduziu a bola dentro da baliza do SC Braga e fez o 3-1, numa jogada iniciada por Rodrigo Conceição, a que Taremi deu um toque especial, antes de endossar o esférico para o brasileiro. Sérgio Conceição correu na direção do filho e abraçou-o prolongadamente, numa manifestação de carinho, depois de ter sido alvo de uma emboscada no carro da sua mãe no final do jogo com o Club Brugge.

Os adeptos azuis e brancos estiveram sempre em plena comunhão com a equipa, sobretudo nos momentos mais difíceis, sobretudo quando o SC Braga reduziu através de um autogolo de Pepe.

Bancadas rendidas à atitude competitiva dos jogadores, que saíram ovacionados do relvado

Mas o golo de Galeno acabou por deixar em verdadeiro êxtase o anfiteatro portista, dissipando de vez as dúvidas quanto ao vencedor do encontro. No final houve *fair play* entre todos os intervenientes, com os portistas a fazerem a habitual volta olímpica de agradecimento aos seus adeptos, um momento em que não esteve Sérgio Conceição, que preferiu recolher de imediato aos balneários.

O FC Porto voltou a demonstrar a fibra de campeão e os adeptos reconheceram essa vontade, esse mérito, interrompendo um registo negativo, dando mostras da sua verdadeira personalidade, aguerrida em campo, sempre determinado. Foi uma espécie de regresso à normalidade...

Taremi explicou falta de festejos

Iraniano, preocupado com os acontecimentos no Irão, não teve força para celebrar os golos

Taremi encantou o Dragão com uma grande exibição, mesmo não escondendo um semblante carregado, nada indiferente à tensão social no Irão por repressão das forças policiais afetas a um governo ultra-religioso. Ainda ontem o avançado associou-se à corrente solidária com Hossein Mahini, futebolista detido por ter apoiado os protestos populares. No Instagram, o avançado do FC Porto publicou uma foto de Mahini com os seus dois filhos e escreveu: «Um bom homem e um grande coração.» Aplaudido em uníssono por um Dragão cheio ao minuto 9, Taremi explicou a razão de ter travado celebrações nos golos.

«Foi um jogo bom com várias oportunidades para marcarmos. Estes adeptos dão grande apoio e motivação. Com eles podemos vencer sempre. Estou feliz pela vitória mas não consigo festejar face ao que se passa no Irão. Não estou satisfeito com os problemas, o povo está a sofrer», declarou.

PAULO SANTOS/ASF

Taremi sentiu o carinho dos companheiros

PAULO SANTOS/ASF

Eustaquio assistiu e marcou

«Isto é o mínimo ao representar o FC Porto»

Eustaquio estreou-se a marcar e classificou o triunfo; Pepê elogiou grande primeira parte

Em grande plano na vitória do FC Porto esteve Eustaquio, decisivo na primeira parte, assistindo Evanilson e faturando o 2-0, a passe de Taremi. Estreia a marcar de dragão ao peito. «É sempre bom, é um sentimento de felicidade e uma honra muito grande. Estou cá para jogar bem, dar o máximo, fazer assistências e marcar», confirmou o internacional canadiano, destacando a resposta da equipa num momento considerado crítico. «Isto é o mínimo que temos de fazer ao representar este grande clube. Sai do cabedal mas é a nossa responsabilidade. Tem de ser assim todas as semanas», realçou, aflorando os progressos coletivos dentro dos alertas dados por Sérgio Conceição. «Queremos entrar com tudo mas também queremos estender isso ao máximo durante os 90 minutos», avisou Eustaquio. Outra peça fundamental da vitória portista foi Pepê: «Fizemos uma grande primeira parte, conseguimos impor o nosso ritmo, o nosso trabalho em campo e acabámos por alcançar um resultado bom», valorizou o brasileiro. «A equipa é muito agressiva, procura ter todo o tempo a bola e ferir o adversário. Hoje *[ontem]* não foi diferente», juntou Pepê, a viver momento fulgurante. «Sinto-me muito melhor jogador desde que cheguei. Faço outras posições onde antes nem sabia como jogar», notou.

Estou cá para jogar bem, dar o máximo, fazer assistências e também para marcar

EUSTAQUIO
jogador do FC Porto

O 'mister' de A BOLA

Vitória evidente

POR HUGO FALCÃO

Variação do ângulo de ataque foi um aspeto decisivo para os primeiros golos

Expectativas

1 Ambas as equipas utilizaram o sistema 4-4-2 com dinâmicas diferenciadas. O FC Porto conseguiu diversificar no aproveitamento dos espaços vitais em fase ofensiva, por sua vez, o Braga expressou o setor ofensivo em 2+2 com Ricardo Horta e Iuri em zonas interiores (Banza e Vitinha como fixadores da linha defensiva) promovendo espaço de aproveitamento nos corredores laterais. A equipa portista construiu a três elementos, com Uribe ou Eustáquio a recuarem para o setor defensivo, potenciando momentos de superioridade numérica na fase de construção. É de salientar o posicionamento de Pepê, Taremi e Evanilson, que impediam Al Musrati e André Horta de 'saltarem' na pressão aos outros jogadores posicionados na zona central. A 1ª parte caracterizou-se pela intensidade elevada, com o FC Porto a assumir maior protagonismo nas oportunidades. O Braga revelou dificuldades ofensivas pela estratégia contrária, na anulação das linhas de passe.

Golos em ataque rápido

2 O primeiro golo do jogo surge numa saída longa em fase de construção, na qual foi determinante o ganho do duelo para a continuidade das ações. O segundo golo do Porto não demorou muito, e através de um erro individual no setor médio, desenrolou-se uma situação de contra-ataque em vantagem numérica onde prevaleceu a correta tomada de decisão. A variação do ângulo de ataque foi um dos aspetos que melhorou no ataque portista, principalmente quando era executado do corredor direito para o esquerdo. O método ofensivo portista que criou maior perigo para a baliza adversária foi sem dúvida o "ataque rápido". Apesar de existir a intenção e obrigatoriedade do ataque posicional, o Braga coletivamente fechou bem os espaços e demonstrou ser uma equipa compacta em circunstâncias de igualdade numérica.

Reação travada pelas trocas

3 Artur Jorge fez três alterações na equipa, e esta beneficiou principalmente no setor médio, o qual foi mais agressivo a defender e compacto na fase ofensiva. O Braga ao marcar cedo entrou animicamente na discussão do jogo. A missão bracarense era difícil face a vantagem no resultado momentâneo do jogo. Quando se esperava mais Braga, Taremi num lance fantástico, assiste novamente e tranquiliza a equipa portista. Sérgio Conceição aproveitou o momento e fez as alterações necessárias para manter a equipa com o rendimento desejado. A equipa portista foi superior e teve domínio em grande parte do jogo, e aqui saliento três pressupostos: 1) a rápida reação à perda da posse de bola, 2) a velocidade de execução em posse de bola, e a 3) conotação tática defensiva estratégica.

Síntese

4 O FC Porto explorou os indicadores de pressão, em zonas estratégicas, para desenvolver situações de ataque rápido à baliza bracarense. Por outro lado, o SC Braga não fez uma exibição fantástica nem obteve os níveis elevados de eficácia na maior parte das suas ações de jogo.

CASOS DO JOGO

O central portista David Carmo foi bem advertido pelo árbitro após entrada por trás, negligente, sobre o avançado bracarense Iuri Medeiros. Foi boa a decisão disciplinar de Artur Soares Dias.

Golo legal do FC Porto, marcado por Evanilson pouco depois da meia hora de jogo. No início da jogada, Pepê partiu de posição legal, em lance bem analisado pelo árbitro assistente de Soares Dias

O bracarense Sequeira abdicou da disputa de bola para agarrar ostensivamente Pepê, impedindo taticamente a progressão do jogador portista. Amarelo bem exibido pelo árbitro da partida.

A falta de Matheus, guarda-redes do SC Braga, sobre Taremi cortou clara oportunidade de golo do avançado iraniano. O lance, porque sinalizado de imediato, foi bem sancionado com expulsão.

O árbitro de A BOLA

Boa arbitragem

POR DUARTE GOMES

Artur Soares Dias, com critério largo, saiu do Estádio do Dragão sem erros de monta

TAMBÉM para o FC Porto/SC Braga foi nomeada dupla de internacionais: Artur Soares Dias esteve em campo, Hugo Miguel (agora em novas funções) foi o VAR.

Segue análise técnica aos lances mais relevantes do encontro:

9' Pepe saltou à bola com Vitinha e no movimento descendente acabou por atingir, de forma inadvertida, o pé do seu adversário. Lance infeliz mas legal.

16' Critério largo (mas muito pedagógico) de Soares Dias, ao escolher o aviso firme em detrimento do amarelo a Fabiano, naquela que foi a primeira entrada mais dura na partida. Às vezes há cartões prematuros que *salvam* jogos. Noutras a gestão via bom senso é a melhor opção. Em jogos destes, sabe quem lá está.

23' Iuri Medeiros desinteressou-se da bola e focou-se apenas nos pés de Pepê, derrubando-o de forma antidesportiva. Viu bem o primeiro cartão amarelo da partida.

29' David Carmo chegou tarde e acabou por derrubar, por trás, Iuri Medeiros. A infração foi bem punida com advertência.

32' Golo legal de Evanilson, na sequência de excelente análise do árbitro assistente: na fase inicial da jogada, Taremi partiu de posição legal. Depois Evanilson marcou estando igualmente em jogo.

34' Golo legal do FC Porto: Pepê serviu Stephen Eustáquio, que marcou o segundo da equipa anfitriã.

38' Amarelo bem mostrado a Fabiano, após abordagem antidesportiva na disputa com Pepê. O defesa do SC Braga não tentou jogar a bola, apenas travar a progressão do adversário.

40' Sequeira agarrou Pepê, cometendo *falta tática*, ou seja, impedindo o adversário de iniciar saída potencialmente prometedora para a sua equipa. Mais uma vez esteve bem o árbitro ao agir disciplinarmente.

55' Golo legal do SC Braga: Pepe, em momento menos feliz, introduziu a bola na própria baliza, após cruzamento de Vitor Gomez. Abel Ruiz estava atrás do central azul e branco e, mesmo que estivesse em posição irregular (não estava), não teria interferido na ação defensiva daquele.

63' Golo legal do FC Porto, marcado por Pepê, na sequência de passe de Taremi.

74' Diogo Costa retardou o recomeço de jogo de forma excessiva e foi bem sancionado com amarelo.

84' Matheus saiu da sua área e derrubou Taremi em zona frontal, cometendo falta para cartão vermelho (o iraniano desviou a bola para a direita, não para se distanciar da baliza mas para contornar o guarda-redes adversário). Quando foi derrubado, tinha todas as condições para marcar: a baliza estava aberta e sem oposição, ainda que perante a presença de Niakate. *Se* Soares Dias tivesse conseguido retardar o seu apito (algo muito difícil naquela circunstância), talvez pudesse validar um golo que *provavelmente* teria acontecido (não ficou claro se os jogadores pararam após a interrupção). Se tudo isso se confirmasse (?), poderia evitar-se a expulsão, porque o cartão de Matheus passaria a ser amarelo.

90' Taremi parece ter partido de posição legal. O lance foi rápido, mas ficou a ideia clara que o árbitro assistente ter-se-á equivocado na análise.

PAULO SANTOS/ASF

Cartão amarelo a David Carmo aos 29'

A nota ao árbitro

ARTUR SOARES DIAS 7

ASSISTENTES Paulo Soares e Rui Licínio
4.º ÁRBITRO David Silva
VAR/AVAR Hugo Miguel e Bruno Jesus

Roger Schmidt ainda coloca algumas reservas sobre o momento de forma dos que jogaram pelas seleções

RUI RAIMUNDO/ASF

ROGER SCHMIDT

«Queremos jogar como antes da paragem»

Anteviu «tarefa difícil» hoje ● «Compete-nos demonstrar mesmo espírito e atitude», disse

por
PEDRO SOARES

VAI defrontar o Vitória de Guimarães depois de duas semanas sem competição. O que espera do jogo?

— Um jogo duro. Nunca defrontei o Vitória, em todo o caso, analisámos bem o adversário. Sei que é muito difícil jogar lá, têm adeptos muito entusiásticos. Se olharmos para a época do Vitória, vemos que estão bem, só sofreram seis golos, defendem bem, estão sempre ligados. Penso que não é fácil marcar-lhes golos e também são perigosos nas transições. É sempre uma tarefa difícil para nós, especialmente após a paragem para as seleções. Vai ser um desafio, também, para os jogadores, mas apesar de tudo isso queremos continuar a jogar da forma que jogávamos antes da paragem.

— Numa jornada em que o 2.º e 3.º classificados se defrontam, vencer é ainda mais importante?

— É sempre importante vencer, os jogos das outras equipas interessam pouco, não podemos influenciá-los. Mas não olhamos para os outros, olhamos para nós, estamos focados no nosso jogo. Estamos em boa posição na Liga porque trabalhámos muito duro nos últimos meses. Equipa tem trabalhado duro e compete-nos demonstrar o mesmo espírito e atitude. Temos de fazer um jogo inteligente a nível tático.

— A interrupção para os jogos das seleções foi benéfica ou prejudicial para o Benfica?

— Para ser sincero, não penso nisso, é o que é. Tínhamos feito muitos jogos antes, ganhámos todos, por isso estávamos num bom momento e, por um lado, gostaríamos de ter continuado porque estávamos numa boa onda. Mas a carga sobre os jogadores era muito grande desde o início da época, por isso penso que ter algum descanso não faz mal. O desafio é sempre voltar a ligar os motores, recriar a tensão, recordar aos jogadores porque estávamos a jogar bom futebol, essa é a nossa tarefa. Se amanhã [*hoje*] correr bem, não se pode dizer que o impacto tenha sido negativo. O maior desafio será certamente para os jogadores que estiveram ao serviço das seleções, porque partiram no dia seguinte ao Marítimo e alguns só regressaram ontem [*quinta-feira*], não tiveram descanso, viajaram muito. É algo que temos de levar em linha de conta, amanhã [*hoje*] vamos ver como estão.

— Dentro de semanas vai ter seis centrais. Como vai lidar com isso, manter todos motivados, apesar do calendário apertado?

— Antes de mais, fico muito contente por ter esta qualidade na posição. Nas últimas semanas só tivemos três centrais fisicamente aptos, por isso estou feliz por João Victor e Lucas Veríssimo terem dado os primeiros passos no treino com a equipa esta semana. O João está muito perto de regressar à equipa, não para amanhã [*hoje*], mas não vai precisar de muito tempo para estar pronto. O Lucas é grande pessoa, trabalhou muito na recuperação nos últimos dez meses e também esperamos que esteja a 100% nos treinos nas próximas semanas. O Morato também trabalha bem, temos muita qualidade na posição. Foi muito importante também termos assinado com o John Brooks porque tínhamos problema na posição com a lesão do Morato. Também está a mostrar a sua qualidade nos treinos. Pode não ser usual ter seis centrais deste nível, mas é resultado das últimas semanas e das lesões. Quando todos estiverem prontos, vai ser como em qualquer equipa de futebol: jogam os melhores.

> «Jogadores estão em boas condições. Vamos tentar fazer bom jogo e, claro, queremos ganhar

> «Vamos ter grandes jogos na próxima semana mas para já estamos focados no jogo com o Vitória

> «Temos de confirmar ao longo da época toda que podemos jogar a alto nível e lutar por troféus

— Vem aí outubro intenso, com adversários muito fortes. É mês para vermos quão longe pode ir o Benfica esta época?

— Já defrontámos boas equipas, no início da época também já tivemos muita pressão com os jogos do *play-off* da Champions, já demonstrámos que podemos jogar bom futebol, manter a pressão, que jogamos determinado tipo de futebol de forma fiável e temos de manter semana a semana e não apenas nas próximas seis semanas, até ao Mundial.

ESTÁDIO	ÁRBITRO	ASSISTENTES	4.º ÁRBITRO	VAR/AVAR
D. Afonso Henriques, Guimarães	Rui Costa (AF Porto)	João Bessa Silva e Carlos Martins	Pedro Ferreira	Luís Ferreira,/Sérgio Jesus

FONTE: Wyscout

20.30 H Sport TV1

EQUIPAS PROVÁVEIS

V. Guimarães — Benfica

01/10/2022 – Liga – 8.ª jornada

9.º CLASSIFICADO — 1.º CLASSIFICADO

ESTADO DO TEMPO: Nublado. M 27.º m 13.º

V. Guimarães: 14 Bruno Varela; 3 Mikel Villanueva, 22 Ibrahima Bamba, 21 André, 13 André Amaro; 5 Hélder Sá, 10 Tiago Silva, 28 Zé Carlos; 90 Michael Johnston, 33 Anderson Oliveira, 7 Rúben Lameiras

Benfica: 99 Vlachodimos; 6 Alexander Bah, 66 António Silva, 30 Otamendi, 3 Grimaldo; 61 Florentino, 13 Enzo Fernández; 7 Neres, 27 Rafa, 20 João Mário; 88 Gonçalo Ramos

TREINADOR: MORENO TEIXEIRA

OUTROS CONVOCADOS: Lista não foi divulgada
LESIONADOS: Miguel Maga (2), Handel (8), André Silva (17), Jorge Fernandes (44), Bruno Gaspar (76)
CASTIGADOS: –
EM RISCO DE EXCLUSÃO: Bruno Varela (14), André Amaro (13) e Tiago Silva (10)

TREINADOR: ROGER SCHMIDT

OUTROS CONVOCADOS: Lista não divulgada
LESIONADOS: Morato (91)
CASTIGADOS: Henrique Araújo (39)
EM RISCO DE EXCLUSÃO: –

LIGA ÉPOCA 2022/2023

OS NÚMEROS NA LIGA

V. GUIMARÃES		BENFICA
24,2	MÉDIA IDADES	25,7
51,7%	MÉDIA DE POSSE DE BOLA	68,1%
82,6%	PASSES POR JOGO (PRECISÃO)	87,9%
4,7	SUBSTITUIÇÕES POR JOGO	4,5
11,92	CRUZAMENTOS POR JOGO	21,66
1,92	FORAS DE JOGO POR JOGO	2,19
5,51	CANTOS POR JOGO	8,25
39,1	RECUPERAÇÕES POR JOGO	28,75
10,38	REMATES POR JOGO	16,63
9,36	REMATES SOFRIDOS POR JOGO	3,61

André Almeida		Grimaldo
2	MAIS ASSISTÊNCIAS	2

André Silva		Gonçalo Ramos
2	MELHOR MARCADOR	4

GOLOS MARCADOS: 6 — 19

AO DETALHE

1	CABEÇA	3
1	PÉ DIREITO	12
4	PÉ ESQUERDO	4
1	PONTAPÉ DE CANTO	1
0	LIVRE	0
1	PENÁLTI	3
0	FORA DA ÁREA	2

GOLOS SOFRIDOS: 6 — 3

Em equipa que (só) vence e descansou pouco se mexe, não é?

Águia pousa em Guimarães com o figurino habitual • Florentino deve retomar dupla com Enzo Fernández no miolo • Schmidt admite mudar gestão mas por ora não altera nada

por PEDRO SOARES

É expetável uma única alteração no onze para Guimarães comparativamente ao que defrontou na última jornada o Marítimo, com Roger Schmidt a promover o regresso de Florentino ao miolo, para retomar a dupla com Enzo Fernández, por troca com o norueguês Fredrik Aursnes. Mas o mês que hoje se inicia, que contempla oito partidas no calendário das águias, não deverá permitir ao alemão manter a continuidade que tem privilegiado desde o início da época.

«Sim, talvez tenhamos de mudar um pouco a nossa abordagem. Vamos ver, não tenho plano para as próximas seis semanas e para os próximos 12 jogos», disse.

«O que fizemos nas últimas semanas foi encontrar a melhor forma de abordar cada jogo. Não rodámos assim tanto os titulares, mas nos jogos precisámos sempre das substituições. Há grande diferença entre um jogador que faz 90' e um que faz 70'. Para a recuperação, especialmente quando há jogos europeus, tentamos gerir a carga dos jogadores usando as substituições, em vez de lhes tirarmos a titularidade. Os jogadores têm estado bem desde o início da época, sempre com boas exibições, com boa ligação entre eles, daí a minha abordagem ter sido sobretudo a de dar continuidade à equipa titular e depois alterar durante o jogo. Se vai ser assim nas próximas semanas? Vamos ver. Talvez mudemos um pouco mais, talvez não, depende da condição física dos jogadores e da forma como jogarem», explicou Schmidt na antevisão do jogo.

ANDRÉ ALVES/ASF

Florentino deve regressar ao onze

ÚLTIMOS CONFRONTOS

2012/13	17/03/2013	0-4
2013/14	22/09/2013	0-1
2014/15	17/05/2015	0-0
2015/16	02/01/2016	0-1
2016/17	07/01/2017	0-2
2017/18	05/11/2017	1-3
2018/19	18/01/2019	0-1
2019/20	04/01/2020	0-1
2020/21	19/05/2021	1-3
2021/22	25/09/2021	1-3

Atrás da marca deste século

O Benfica vai tentar prolongar em Guimarães o estado de graça que tem feito desta uma época para já cem por cento vitoriosa e Roger Schmidt persegue no jogo de hoje recorde que o pode colocar como o primeiro treinador do Benfica neste século a vencer as oito primeiras jornadas do Campeonato. Jorge Jesus esteve perto na época passada, com sete vitórias nos sete primeiros jogos da Liga, mas acabou surpreendido na Luz pelo Portimonense à oitava jornada.

O último treinador do Benfica a conseguir somar por vitórias as primeiras oito jornadas do Campeonato foi o sueco Sven-Goran Eriksson, em 1982/1983, num ciclo triunfal que prolongou até à 11.ª ronda.

O ÁRBITRO

Rui Costa (AF Porto)

ÉPOCA 2022/2023

JOGOS ARBITRADOS: 2

Amarelos	15
Vermelhos	1
Duplos amarelos	1
Faltas por jogo	31,5
Foras de jogo	1,5

«Os sinais são positivos»

→ Contas do clube em 2021/2022 aprovadas por larga maioria; Rui Costa sublinha confiança

Os sócios do Benfica aprovaram ontem, em Assembleia Geral, o Relatório e Contas do clube de 2021/2022 e que apresentou um prejuízo de €23,7 M. Com um número total de 390 votantes, o sim recolheu 72,73%, enquanto 17,60% votaram no chumbo e 9,77% abstiveram-se.

A mensagem passada por Rui Costa aos associados foi de confiança e otimismo. «Apresentamos resultados negativos. Mas [...] privilegiámos a vertente desportiva, nunca perdendo de vista a solidez económica do clube. Estamos certos de que dotámos as nossas equipas de maior qualidade, aumentando a sua competitividade. O início da nossa equipa de futebol, as sete supertaças conquistadas neste início de época, a entrada na Liga dos Campeões no basquetebol — feito histórico na modalidade em Portugal —, a presença na Liga dos Campeões da nossa equipa de futebol feminino, as conquistas dos nossos atletas olímpicos são prova disso mesmo. Ainda que estejamos numa fase embrionária da temporada, os sinais são positivos, mas também sabemos que há muito para fazer», discursou o presidente das águias, em sintonia com as palavras de Luís Mendes, seu vice-presidente no Benfica: «[...] O futuro que queremos está ao nosso alcance. Vamos tomar as medidas certas para uma gestão desportiva vitoriosa e com equilíbrio financeiro [...] Estamos a trabalhar no controlo de custos para que este desequilíbrio se comece a perder. A reestruturação operada no plantel vai reverter a tendência [...].»

ANDRÉ ALVES/ASF

Rui Costa, líder do Benfica, aponta o futuro

A Rafa ainda falta marcar ao Vitória pelo Benfica

Avançado é um dos imprescindíveis de Schmidt, deverá voltar a ser hoje titular e pode dizer-se que em Guimarães terá objetivo paralelo aos da equipa ⊙ E a veia goleadora está saliente

por
NÉLSON FEITEIRONA

RAFA tem sido, claramente, um dos melhores jogadores do Benfica neste arranque de temporada e os números comprovam isso mesmo. O avançado foi lançado por Roger Schmidt como titular em todos os 13 jogos realizados e o internacional português (que recentemente renunciou à Seleção Nacional: ver reação de Roger Schmidt em caixa nesta página) correspondeu com boas exibições, seis golos marcados e quatro assistências. Rafa é um dos imprescindíveis do treinador alemão e só mesmo por questão física ou clínica é que não estará novamente na equipa inicial para o jogo em Guimarães (muito provavelmente incluído no habitual trio de ataque com David Neres e João Mário), no regresso à competição depois de duas semanas de paragem para os compromissos das seleções.

Rafa, que como já dissemos foi sempre titular nos últimos 13 desafios das águias, apenas em cinco ocasiões completou os 90 minutos de utilização; é também, portanto, um dos jogadores que Roger Schmidt substitui com mais regularidade.

Para este jogo em Guimarães há, porém, um facto que torna um pouco mais especial o confronto particular de Rafa com o Vitória: o avançado nunca marcou aos vimaranenses desde que representa os encarnados.

Nos 19 jogos, em todas as competições, realizados frente ao Vitória de Guimarães, 11 deles já com a camisola das águias vestida, Rafa marcou somente dois golos e ambos ao serviço do SC Braga — em 2014, num 2-1 da Taça de Portugal, e em 2015, num 1-0 em desafio da sexta jornada do Campeonato. O pormenor tem uma validade relativa, mas não deixa de ser relevante quando Rafa é uma das setas mais venenosas que Schmidt tem para lançar.

No que diz respeito ao confronto entre os dois emblemas, este será o duelo 179 entre Benfica e Vitória de Guimarães, o 155.º a contar para o Campeonato. Em termos absolutos, o Benfica não perde frente aos vimaranenses há 25 jogos consecutivos (cinco empates e 20 vitórias); no campo do rival de hoje, as águias não perderam nas últimas 13 deslocações e com somente dois empates consentidos.

Os números da história recente são, portanto, muito favoráveis aos encarnados, como são também os atuais: o Benfica é líder na tabela classificativa e tem 19 golos marcados no campeonato e apenas três sofridos; o Vitória segue a meio da tabela e apresenta seis golos marcados e seis golos sofridos.

Palavra, pois, ao Benfica e em particular a Rafa, que esta temporada já fez abanar as redes das balizas de Arouca (2), Dínamo Kiev, Maccabi Haifa, Famalicão e Marítimo.

RUI RAIMUNDO/ASF

Rafa renunciou à Seleção Nacional e continua muito influente na equipa das águias

A LÓGICA DO NÚMERO

6

São seis os golos apontados por Rafa Silva esta temporada. O avançado fez ainda quatro assistências para golo e foi titular em todos os 13 jogos que o Benfica realizou, que diz bem da importância do jogador para a equipa.

«Respeito a decisão»

Ainda não tinha surgido a oportunidade de questionar Roger Schmidt acerca da renúncia de Rafa à Seleção Nacional, que tanta tinta fez correr logo a seguir ao jogo com o Marítimo, pelo que o técnico alemão foi confrontado com o tema na conferência de ontem no Benfica Campus, sem revelar, contudo, o que falou com o jogador sobre esse assunto.

«Não quero falar acerca das conversas que tenho com os meus jogadores. Respeito a decisão de Rafa, é um grande jogador, também é uma grande pessoa. É sempre muito honesto e claro no que quer. Tomou esta decisão de se focar no Benfica e respeito essa decisão», afirmou Roger Schmidt.

«Senti que tinha de fazer alguma coisa...»

→ Draxler fala de fase difícil em Paris e do acertada que já considera a aposta no Benfica

Draxler, que está no Benfica emprestado pelo PSG até final da época, falou ontem sobre este passo na carreira. «Há quatro semanas começou um novo capítulo para mim. [...] No fundo, estar numa zona de conforto em que a minha vida pessoal também acabou por entrar porque conheci a minha namorada em Paris, ela que me deu um filho maravilhoso. Contudo, de alguma forma, as coisas não iam bem no trabalho, a insatisfação foi crescendo e senti que tinha de fazer alguma coisa, mas não é assim tão simples», começou por historiar o atacante internacional alemão, em texto publicado na rede social Linkedin.

«No meu caso, essa chamada zona de conforto acabou por ser abandonada. Embora as coisas tenham sido extremamente boas em Paris, a mudança de emprego foi uma decisão difícil, mas sensata. Significa conhecer um novo clube, novos colegas, uma nova língua, um novo país, uma nova cultura, um ambiente completamente novo para mim e para a minha família. Mas o bom disto é que todos no clube me receberam fantasticamente bem e me deram sensações muito boas. Por isso, já estou muito grato às pessoas daqui, que tornaram as coisas mais fáceis e isso é incrivelmente importante. Estou entusiasmado por tudo o que está para vir em Lisboa», finalizou Julian Draxler, que, recorde-se, marcou um grande golo no último jogo do Benfica, frente ao Marítimo (5-0), para o campeonato, transmitindo bons sinais para o futuro próximo.

Mais Benfica

- **VENDA DE BILHETES.** Inicia-se segunda-feira a venda dos bilhetes para o PSG-Benfica da Champions marcado para dia 11, no Parque dos Príncipes, em Paris, a partir das 20 h. O preço do bilhete será de 65 euros.
- **OBSERVADO.** No Brasil, adianta-se que Cássio Acosta, guarda-redes de 17 anos do Grêmio, está a ser seguido por Benfica e Udinese.

Liga dia a dia

ÉPOCA 2022/2023

JORNADA 8

JOGOS

Sporting–Gil Vicente 3–1
Morita (16'), Pedro Gonçalves (22'), Rochinha (82'); Fran Navarro (90+3')

FC Porto–SC Braga 4–1
Evanilson (32'), Eustáquio (34'), Pepê (63') Galeno (90+5'); Pepe (55, ag)

Vizela–Portimonense
Hoje, 15.30 h (Sport TV 2)

Chaves–Estoril
Hoje, 18 h (Sport TV 2)

V. Guimarães–Benfica
Hoje, 20.30 h (Sport TV 1)

Rio Ave–Santa Clara
Domingo, 15.30 h (Sport TV 1)

P. Ferreira–Arouca
Domingo, 18 h (Sport TV 1)

Famalicão–Boavista
Domingo, 20.30 h (Sport TV 1)

Marítimo–Casa Pia
Segunda-feira, 20.15 h (Sport TV 1)

DESEMPATE EM CASO DE IGUALDADE DE PONTOS

a) número de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que entre si realizaram;
b) maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si;
c) maior diferença entre o número dos golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes nos jogos realizados em toda a competição;
d) maior número de vitórias em toda a competição;
e) maior número de golos marcados em toda a competição.

Para estabelecimento da classificação dos clubes em cada jornada serão aplicáveis, para efeitos de desempate, os critérios previstos no n.º 1. Caso ainda não se tenham realizado os dois jogos entre as equipas empatadas, não se aplicam os critérios previstos nas alíneas b) e c) do n.º 1.

O 16.º classificado defronta o 3.º classificado da Liga 2 num play-off a duas mãos

PRÓXIMA JORNADA (9.ª)

Jogo	Data	Hora
Gil Vicente–Estoril	07-10-2022	20.15 h (Sport TV)
Santa Clara–Sporting	08-10-2022	15.30 h (Sport TV)
Portimonense–FC Porto	08-10-2022	18 h (Sport TV)
Benfica–Rio Ave	08-10-2022	18 h (BTV)
P. Ferreira–V. Guimarães	08-10-2022	20.30 h (Sport TV)
Boavista–Marítimo	09-10-2022	15.30 h (Sport TV)
Casa Pia–Vizela	09-10-2022	18 h (Sport TV)
SC Braga–Chaves	09-10-2022	20.30 h (Sport TV)
Arouca–Famalicão	10-10-2022	20.15 h (Sport TV)

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Aziz	Rio Ave	5
2	Fran Navarro	Gil Vicente	5
3	Pedro Gonçalves	Sporting	5
4	Banza	SC Braga	5
5	Taremi	FC Porto	5
6	João Mário	Benfica	4

CLASSIFICAÇÃO

		CASA				FORA				TOTAL					
		V	E	D	G	V	E	D	G	J	V	E	D	G	P
1	BENFICA	4	0	0	14-3	3	0	0	5-0	7	7	0	0	19-3	21
2	FC Porto	4	0	0	15-2	2	1	1	5-4	8	6	1	1	20-6	19
3	SC Braga	3	1	0	11-3	3	0	1	13-6	8	6	1	1	24-9	19
4	Boavista	3	0	1	5-5	2	0	1	3-3	7	5	0	2	8-8	15
5	Portimonense	3	0	1	4-2	2	0	1	4-4	7	5	0	2	8-6	15
6	Casa Pia	2	1	1	3-1	2	1	0	4-2	7	4	2	1	7-3	14
7	Sporting	3	0	1	10-3	1	1	2	6-8	8	4	1	3	16-11	13
8	Estoril	1	2	1	5-5	2	0	1	4-1	7	3	2	2	9-6	11
9	V. Guimarães	2	0	1	2-1	1	1	2	4-5	7	3	1	3	6-6	10
10	Gil Vicente	1	2	1	3-4	1	1	2	5-7	8	2	3	3	8-11	9
11	Chaves	0	2	1	2-3	2	0	2	4-5	7	2	2	3	6-8	8
12	Arouca	1	1	2	4-10	1	1	1	2-5	7	2	2	3	6-15	8
13	Rio Ave	1	0	2	5-5	0	3	1	5-8	7	1	3	3	10-13	6
14	Santa Clara	1	2	1	4-4	0	0	3	1-4	7	1	2	4	5-8	5
15	Vizela	0	1	2	2-4	1	1	2	3-5	7	1	2	4	5-9	5
16	Famalicão	1	0	2	1-4	0	1	3	0-4	7	1	1	5	1-8	4
17	P. Ferreira	0	0	3	2-9	0	1	3	3-6	7	0	1	6	5-15	1
18	Marítimo	0	0	3	2-5	0	0	4	2-17	7	0	0	7	4-22	0

Todos os resultados

	Arouca	Benfica	Boavista	Casa Pia	Chaves	Estoril	Famalicão	FC Porto	Gil Vicente	Marítimo	P. Ferreira	Portimonense	Rio Ave	Santa Clara	SC Braga	Sporting	V. Guimarães	Vizela
Arouca	⊙		1-2						1-0						0-6		2-2	
Benfica	4-0	⊙								5-0	3-2							2-1
Boavista		0-3	⊙								1-0			2-1		2-1		
Casa Pia	0-0	0-1	2-0	⊙			1-0											
Chaves					⊙								1-1				0-1	1-1
Estoril						⊙	2-0	1-1					2-2			0-2		
Famalicão		0-1					⊙							1-0	0-3			
FC Porto					3-0			⊙		5-1					4-1	3-0		
Gil Vicente							0-0	0-2	⊙		1-0		2-2					
Marítimo					1-2				1-2	⊙		0-1						
P. Ferreira				2-3		0-3					⊙	0-3						
Portimonense			0-1		1-0		1-0					⊙					2-1	
Rio Ave								3-1					⊙		2-3			0-1
Santa Clara	1-2			0-0						2-1	1-1			⊙				
SC Braga										5-0					⊙	3-3	1-0	2-0
Sporting					0-2				3-1			4-0	3-0			⊙		
V. Guimarães				0-1		1-0								1-0			⊙	
Vizela						0-1		0-1	2-2									⊙

Técnico dos conquistadores sublinhou a necessidade de a equipa mostrar classe com bola para poder fazer mossa nos encarnados

VITÓRIA SC

«Teremos de estar em alerta, o Benfica pode fazer a diferença a qualquer momento»
MORENO
treinador do vitória de guimarães

Moreno quer ser o primeiro a tirar pontos ao Benfica

Técnico vitoriano reconhece que a águia é «a melhor equipa» da Liga
⊙ Mas promete réplica corajosa ⊙ Último triunfo em casa foi em 2012

por CARLOS VARA

A carreira do Benfica esta época apresenta um virtuosismo raro, com 13 triunfos ao fim de 13 jogos, e face a este percurso de nível Moreno não tem dúvidas em identificar os encarnados como «a melhor equipa» do campeonato. Este reconhecimento público, no entanto, não belisca a ambição vitoriana e o treinador descobre, perante adversário altamente cotado, oportunidade para o Vitória de Guimarães alcançar um momento de glória.

«Podemos ser a primeira equipa a tirar pontos ao Benfica e essa foi uma das coisas que falámos com os atletas», reconheceu Moreno.

As conversas no balneário, portanto, incidiram muito na capacidade atual dos encarnados, mas também na forma como o adversário pode ser travado: «Vamos apresentar-nos de uma forma corajosa, a querer competir e a disputar o jogo. Sabemos que equipas como o Benfica criam grande desgaste físico quando não temos a bola, e nós vamos certamente ter esse desgaste físico, mas vamos também tentar ter classe para desgastar o adversário quando tivermos a bola.»

O Vitória vai lidar com um excelente Benfica, como admitiu Moreno, mas há outro conceito para derrubar além do desejo de travar a série de 13 vitórias em 13 jogos dos encarnados neste início de época.

«Os atletas sabem que a equipa não ganha em casa ao Benfica há algumas épocas, isso foi-lhes transmitido. Nós queremos os três pontos», avisou o treinador dos conquistadores.

A observação é pertinente, pois o último triunfo vitoriano no D. Afonso Henriques perante as águias aconteceu em fevereiro de 2012, quando Rui Vitória era o treinador. Já passou bastante tempo — venceu mais de uma década —, mas Moreno acredita ser agora possível derrubar esta linha negativa construída pelo tempo nos confrontos com os encarnados.

«Teremos de estar em alerta máximo durante os 90 minutos, temos de jogar desconfiados, porque sabemos que o Benfica pode fazer a diferença a qualquer momento. Mas antes de tudo quero que a equipa tenha coragem para ter bola e criar oportunidades», pediu o Moreno.

Treinador prevê futuro auspicioso para os seus jovens

O Vitória de Guimarães entrou num claro processo de viragem na esfera do futebol profissional e esta temporada solidificou a aposta nos valores emergentes. Graças a essa renovada capacidade, os vitorianos apresentam a segunda equipa mais jovem da Liga com média de idades de 24,2 anos, sendo apenas superados pelo Estoril (23,8).

«O nosso grupo é realmente jovem, há três ou quatro meses muitos jogadores estavam nos escalões inferiores», fez questão de notar Moreno.

Zé Carlos que militava no Varzim, será exemplo principal a reter nesta política de investimento, mas os vitorianos também contrataram Jota Silva, que na época passada jogava na Liga 2, ao Casa Pia, e os resultados são animadores. Moreno diz que os jovens jogadores não devem ter medo de se agigantar frente ao Benfica.

«Agora têm de aproveitar este momento, defrontando um grande adversário. É isso que os faz crescer. Alguns deles, pelo crescimento que estão a ter, vão alcançar níveis muitos mais altos», projetou o treinador dos vitorianos.

LIGA • 8.ª JORNADA • ÉPOCA 2022/2023

ÁRBITRO
António Nobre (AF Leiria)

ASSISTENTES
Nelson Pereira e Pedro Ribeiro

15.30 H
Sport TV 2

VAR/AVAR
Rui Oliveira e Nelson Cunha

ESTÁDIO
do FC Vizela, em Vizela

14.º CLASSIFICADO — EQUIPAS PROVÁVEIS

vizela

Álvaro Pacheco — **TREINADOR**

OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada

LESIONADOS
Luiz Felipe (13) e Bruno Wilson (3)

CASTIGADOS
–

EM RISCO DE EXCLUSÃO
Raphael Guzzo (8)

5.º CLASSIFICADO

portimonense

TREINADOR — Paulo Sérgio

OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada

LESIONADOS
Carlinhos (76), Anderson Oliveira (11) e Pedro Sá (21)

CASTIGADOS
–

EM RISCO DE EXCLUSÃO
–

ÚLTIMOS CONFRONTOS

1984/85	28/04/1985	2-3
2021/22	27/02/2022	1-1

«É importante voltar a vencer»

Álvaro Pacheco traça o objetivo • Técnico elogia bastante algarvios • Vê jogo com golos

por RUI AMORIM

O Vizela pretende regressar às vitórias, em casa, diante do Portimonense — só ganhou na 1.ª jornada, em Vila do Conde, acumulando desde então dois empates e quatro derrotas, três delas nos últimos três desafios. Álvaro Pacheco mostrou-se confiante, mas alertou para os perigos que podem chegar de um adversário que vive excelente momento.

«Vamos defrontar uma equipa muito boa, à imagem do seu treinador. É madura, experiente, define e identifica os *timings* de jogo e é pragmática. Antevejo um jogo difícil. É importante voltar a vencer, mas devemos estar concentrados no nosso jogo. Se tivesse de apostar, diria que vai ser uma partida com golos», afirmou o técnico dos vizelenses.

Álvaro Pacheco preferia ter continuado a «competir», mas reconheceu proveitos da paragem para «trabalhar alguns aspetos, visando o crescimento da equipa». Na presença de um opositor «muito forte e agressivo», a sua equipa deve também «manter a sua agressividade» e ser ainda capaz, «sem bola, de controlar a profundidade que o Portimonense gosta de colocar no jogo».

ANDRÉ ALVES/ASF

Álvaro Pacheco só triunfou na 1.ª jornada

LIGA • ÉPOCA 2022/2023
FONTE: Wyscout

VIZELA • PORTIMONENSE

OS NÚMEROS NA LIGA

Vizela		Portimonense
24,9	Média idades	25,4
36,9%	Média de posse de bola	49,7%
78,2%	Passes por jogo (precisão)	80,4%
4,86	Substituições por jogo	4,29
15,16	Cruzamentos por jogo	15,14
1,92	Foras de jogo por jogo	1,57
5,29	Cantos por jogo	5,95
51,14	Recuperações por jogo	46,86
15,42	Remates sofridos por jogo	14,57
12,34	Remates por jogo	11

Raphael Guzzo		Pedro Sá
2	Mais assistências	1
Osmajic		Yago Cariello
1	Melhor marcador	2

GOLOS MARCADOS

Vizela		Portimonense
5		8

AO DETALHE

1	Cabeça	3
3	Pé direito	5
1	Pé esquerdo	0
0	Pontapé de canto	1
0	Livre	0
0	Penálti	1
1	Fora da área	0

GOLOS SOFRIDOS

Vizela		Portimonense
9		6

O ÁRBITRO

António Nobre
(AF Leiria)

ÉPOCA 2022/2023
JOGOS ARBITRADOS
3

Amarelos	12
Vermelhos	0
Duplos amarelos	0
Faltas por jogo	22
Foras de jogo	4,67

Sem vaidades e muito focados

→ *Paulo Sérgio pede concentração e audácia para criar problemas ao Vizela*

Paulo Sérgio não quer a sua equipa distraída e iludida com o bom início de época, pedindo «foco total» aos seus jogadores na deslocação a Vizela.

«Temos que nos manter muito focados. Não é podemos andar na base da vaidade, do já somos bons e que isto está a correr bem. O que está para trás, está para trás. Agora é foco total e exclusivo neste obstáculo que temos pela frente», vincou o técnico, indicando depois o caminho para a sua equipa poder continuar a trilhar o sucesso: «Saber reconhecer as capacidades do adversário é o primeiro passo e depois estarmos concentradíssimos e atrevidos para lhe criarmos problemas.».

HELENA VALENTE/ASF

Paulo Sérgio deve mexer no eixo do ataque

Moufi e Róchez, que estiveram ao serviço das suas seleções, chegaram quinta-feira e foram chamados: o lateral marroquino será titular, mas o avançado hondurenho deverá ceder o lugar a Yago Cariello. J.A.

LIGA • 8.ª JORNADA • ÉPOCA 2022/2023

ÁRBITRO
Fábio Veríssimo (AF Leiria)

ASSISTENTES
Hugo Marques e Pedro Martins

18 H
Sport TV 2

VAR/AVAR
João Pinheiro e Bruno Jesus

ESTÁDIO
Municipal Eng.º Manuel B. Teixeira, em Chaves

12.º CLASSIFICADO — EQUIPAS PROVÁVEIS

chaves

Vítor Campelos — **TREINADOR**

OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada

LESIONADOS
Obiora (40) e Euller (16)

CASTIGADOS
Steven Vitória (19)

EM RISCO DE EXCLUSÃO
–

1 Paulo Vitor
77 João Correia
3 Nélson Monte
26 Carlos Ponck
5 Bruno Langa
8 João Mendes
10 João Teixeira
21 Guima
20 Juninho
23 Héctor Hernández
28 Arriba
7 Rodrigo Martins
9 Alejandro Marqués
21 Tiago Gouveia
10 Francisco Geraldes
32 Rosier
20 João Carvalho
31 Joãozinho
3 Bernardo Vital
23 Pedro Álvaro
87 Gonçalo Esteves
99 Dani Figueira

8.º CLASSIFICADO

estoril

TREINADOR — Nélson Veríssimo

OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada

LESIONADO
João Carlos (50)

CASTIGADOS
Ndiaye (25)

EM RISCO DE EXCLUSÃO
Bernardo Vital (3)

ÚLTIMOS CONFRONTOS

1991/1992	18/08/1991	1-0
1992/1993	31/01/1993	5-2
2016/2017	22/12/2016	1-0
2017/2018	25/02/2018	2-0

mais chaves

PONCK. O certificado internacional do central cedido pelo Basaksehir entrou na FPF pelo que poderá estrear-se. Queirós, Edu e Guilherme também correm pela vaga no eixo.

REFORÇOS. Ao invés, Sarr e Abass, os últimos reforços, poderão ficar de fora, pois ainda faltam os respetivos certificados.

mais estoril

RODRIGO MARTINS. O extremo garantiu que depois de um período «mais *soft*» proporcionado pela pausa na Liga, esta semana o plantel trabalhou «prego a fundo» para vencer um jogo num campo e frente a um adversário difíceis.

ESTREIAS. Os centrais Mexer e Shaquil Delos e o avançado Dele Yusuf perseguem a estreia.

CHAVES-ESTORIL

têm a palavra

ASSIMILAR E VENCER

A paragem permitiu recuperar lesionados e deu para os jogadores que chegaram depois começarem a compreender as nossas ideias. É um processo moroso e não é num estalar de dedos que são assimiladas. Queremos conseguir a nossa primeira vitória em casa esta época!

VÍTOR CAMPELOS
treinador do chaves

A SERIEDADE HABITUAL

Jogo difícil com uma equipa que esta época ainda não venceu em casa e que terá esse objetivo em mente. Vamos ter de ter a seriedade que sempre temos colocado em campo. Será um bom jogo entre duas equipas que vão querer ter a posse e chegar a zonas de finalização.

NÉLSON VERÍSSIMO
treinador do estoril

LIGA • ÉPOCA 2022/2023
FONTE: Wyscout

CHAVES • ESTORIL

OS NÚMEROS NA LIGA

Chaves		Estoril
26,9	Média idades	23,8
44,2%	Média de posse de bola	47,1%
80,7%	Passes por jogo (precisão)	83,4%
4,57	Substituições por jogo	4,71
14,42	Cruzamentos por jogo	8,14
0,71	Foras de jogo por jogo	1,42
4,4	Cantos por jogo	2,83
47,43	Recuperações por jogo	44,14
15,71	Remates sofridos por jogo	15
14,86	Remates por jogo	8,9

João Batxi		Joãozinho
1	Mais assistências	2
Héctor Hernández		João Carlos
2	Melhor marcador	2

GOLOS MARCADOS

Chaves		Estoril
6		9

AO DETALHE

2	Cabeça	2
4	Pé direito	4
0	Pé esquerdo	3
0	Pontapé de canto	2
0	Livre	0
0	Penálti	0
1	Fora da área	0

GOLOS SOFRIDOS

Chaves		Estoril
8		6

O ÁRBITRO

Fábio Veríssimo
(AF Leiria)

ÉPOCA 2022/2023
JOGOS ARBITRADOS

5

Amarelos	34
Vermelhos	0
Duplos amarelos	2
Faltas por jogo	149
Foras de jogo	13

«Temos de trabalhar mais, correr mais...»

João Pedro Sousa cumpre primeiro jogo no regresso ao Minho ⊙ Traça fórmula simples para que equipa seja bem-sucedida ⊙ Várias conclusões

Por PEDRO MANUEL COUTO

JOÃO PEDRO SOUSA está de volta ao Famalicão e amanhã, na receção ao Boavista, cumpre o primeiro jogo desta nova vida. A paragem do campeonato serviu para trabalhar e conhecer o grupo e, após uma primeira avaliação, o treinador simplifica ao afirmar ser preciso «marcar mais, deixar de sofrer e ganhar rapidamente».

A fórmula está, pois, encontrada e vai ser levada a exame num quadro em que a exigência interna cresceu, urgindo trilhar um novo rumo: «É importante termos consciência do momento em que estamos e ter coragem de o assumir. Não queremos continuar nesta posição. A equipa nunca deixou de trabalhar, mas percebemos, sem criticar o meu colega que aqui esteve, que temos de trabalhar mais, correr mais e disputar todos os lances nos limites.»

João Pedro Sousa, porém, não deixou de mostrar plena confiança no grupo: «As coisas vão surgir porque o plantel tem qualidade. Neste momento, este é o plantel que eu quero e é o melhor plantel do mundo. Vai ser complicado fazer a convocatória porque todos deram o máximo.»

FC FAMALICÃO

Técnico de 51 anos tem a missão de devolver a equipa a lugares mais tranquilos

Treinador diz ser precisa coragem mas elogia o plantel, que qualifica como o melhor do mundo

O treinador explicou ainda que na preparação do duelo com as panteras se focou quase em exclusivo naquilo que é a sua equipa, mas com consciência das dificuldades que o adversário encerra: «O Boavista teve um início de campeonato muito interessante e vai ser um jogo extremamente complicado. No entanto, o nosso foco esteve em nós e em corrigir algumas coisas na ideia de jogo que queremos colocar em prática.»

BOAVISTA

Petit sempre a olhar para cima

→ *Pantera muito veloz neste início de época; procura em Famalicão a quarta vitória seguida*

PAULO SANTOS/ASF

Treinador terá de mexer na linha defensiva

Numa semana prejudicada pelo regresso tardio de alguns atletas das respetiva seleções e pela lesão de Cannon, Petit já sabe que terá de mexer na retaguarda em Famalicão, devendo fazer com que Robson Reis se estreie no onze após breves minutos somados em dois jogos. O brasileiro jogará ao lado de Sasso e Abascal. O Boavista vive um bom momento e pode pensar em alcançar a quarta vitória consecutiva na Liga, ainda para mais na visita a um rival tremido, ainda que com novo técnico no banco. Gorré e Makouta são dois jogadores desgastados por viagens e dúvidas para o técnico. P. C.

SANTA CLARA

Estreia de Quintillà à vista no onze

→ *Lateral-esquerdo espanhol apontado ao lugar de Paulo Henrique, que recupera de lesão*

CD SANTA CLARA

Defesa de 26 anos soma apenas 74 minutos

Com Paulo Henrique ainda em dúvida para o jogo com o Rio Ave — o açoriano recupera de lesão contraída na partida com o Paços de Ferreira —, Mário Silva deverá entregar a lateral esquerda a Quintillà, defesa que espreita, assim, a possibilidade de se estrear como titular no presente campeonato. O espanhol, de 26 anos, também vem de uma lesão e só ao longo desta semana se treinou sem limitações, o que poderá gerar alguma dúvida no treinador. Se assim for, Mário Silva poderá manter-se fiel à opção de colocar Califa na esquerda, ele que ali já deu boa conta do recado. A. M.

RIO AVE

Linha defensiva deve manter-se

⊙ »Luís Freire, treinador do Rio Ave, poderá manter, na receção ao Santa Clara, o trio do eixo defensivo que alinhou na última jornada. Aderllan Santos já recuperou de um pequeno problema físico, pelo que deverá assumir a liderança da retaguarda, com Josué e Pedro Amaral — também candidato a lateral-esquerdo — a seu lado. R. A.

CASA PIA

Romário Baró sem limitações

⊙ »O médio Romário Baró, cedido pelo FC Porto, treina-se já sem limitações depois de ter apresentado queixas após o jogo-treino diante do Vilafranquense. Só Carnejy Antoine recupera de lesão no plantel de Filipe Martins. Esta manhã, em Pina Manique, continua a preparação da visita ao Marítimo. A. B.

AROUCA

Arsénio ameaça posição de Vitinho

⊙ »Armando Evangelista quer somar pontos em Paços de Ferreira. Para isso são precisos golos, pelo que no ataque, além dos indiscutíveis Bukia e Mújica, o treinador poderá recuperar o experiente Arsénio ou manter no onze o irreverente Vitinho, estreado como titular diante do Vitória de Guimarães. M. M. S.

MARÍTIMO

Tiago Lenho inicia hoje funções

→ *Novo diretor desportivo chegou ontem à Madeira; primeiro dia para conhecer as instalações*

Tiago Lenho assume hoje as funções de diretor desportivo do Marítimo. O novo responsável pelo futebol profissional dos verdes e rubros chegou ontem à Madeira, tendo aproveitado o primeiro dia no clube para conhecer as instalações, visita guiada pelo presidente dos insulares, Rui Fontes. Tiago Lenho, de 34 anos, chega a Santo António depois de uma muito bem-sucedida passagem pelo Gil Vicente, onde desempenhou iguais funções. O contrato com Marítimo é válido por dois anos.

Entretanto, para o jogo com o Casa Pia, na segunda-feira, o treinador João Henriques vai incluir Geny Catamo nos convocados. O extremo, emprestado pelo Sporting, poderá, assim, estrear-se pelos insulares. O. V.

CS MARÍTIMO

Tiago Lenho é grande aposta de Rui Fontes

PAÇOS DE FERREIRA

Jordi entra na luta pela titularidade

→ *Guarda-redes debelou problema de índole muscular e procura agora entrar no onze*

A concorrência pela titularidade na baliza do Paços de Ferreira aumentou nos últimos dias, depois de Jordi ter curado uma arreliadora lesão de índole muscular que o afastou durante cinco jogos. O esloveno Vekic tem sido a opção de César Peixoto, mas a disponibilidade do brasileiro pode agora criar uma dúvida no espírito do treinador para a receção ao Arouca. A luta por um lugar no onze abrange ainda o jovem José Oliveira, que já foi utilizado esta temporada.

Fora dos planos está o médio Luiz Carlos devido a lesão muscular. O também centrocampista Jordan Holsgrove, igualmente a contas com problemas físicos, está em dúvida — ontem, o escocês não se treinou. P. P.

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

Jordi falhou os últimos cinco jogos

TAÇA DE PORTUGAL

2.ª ELIMINATÓRIA

→ hoje	
Benfica e Cast. Branco (CP)-Farense (L2)	11 h
Lajense (D)-Moreirense (L2)	14 h
Varzim (L3)-Feirense (L2)	14 h
Joane (D)-B SAD (L2)	15 h
Vasco da Gama Vidigueira (CP)-Leixões (L2)	15 h
Sanjoanense (L3)-Marialvas (D)	15 h
1.º de Maio (D)-Serpa (CP)	15 h
Oliveira do Hospital (L3)-E. Amadora (L2)	15 h
Águeda (D)-Pevidém (CP)	15 h
UD Leiria (L3)-Montalegre (L3)	15 h
Arronches e Benfica (CP)-Vianense (CP)	16 h
Belenenses (L3)-Torreense (L2)	16.45 h
→ amanhã	
São João de Ver (L3)-Esp. Lagos (CP)	11 h
Lamelas (D)-Camacha (CP)	11 h
Gondomar (CP)-Penafiel (L2)	11 h
União de Santarém (CP)-Mafra (L2)	14 h
Juv. Évora (CP)-Vilafranquense (L2)	15 h
Coruchense (CP)-Trofense (L2)	15 h
União da Serra (CP)-Oliveirense (L2)	15 h
Fabril (CP)-Académico de Viseu FC (L2)	15 h
Bragança (CP)-Olímpico Montijo (D)	15 h
Vila Caiz (D)-Amora (L3)	15 h
Oriental Dragon (CP)-Canelas (L3)	15 h
Olhanense (CP)-Monte Trigo (D)	15 h
Loures (CP)-Beira-Mar (CP)	15 h
Sintrense (CP)-Real (L3)	15 h
Vilaverdense (L3)-Atlético (CP)	15 h
Paivense (D)-Tirsense (CP)	15 h
Pêro Pinheiro (CP)-Ferreiras (CP)	15 h
Valadares Gaia (CP)-Oli. Moscavide (D)	15 h
São Martinho (CP)-Guarda (CP)	15 h
Vit. Setúbal (L3)-Vilar de Perdizes (CP)	15 h
Merelinense (CP)-Rabo de Peixe (CP)	15 h
Moura (D)-Dumiense (CP)	15 h
Silves (D)-Courense (D)	15 h
Resende (CP)-Felgueiras (L3)	15 h
Oriental (D)-Paredes (L3)	15 h
Sporting Pombal (D)-Vigor Mocidade (D)	15 h
Machico (CP)-Alverca (L3)	15 h
Fafe (L3)-Anadia (L3)	15 h
Sertanense (CP)-Castro Daire (CP)	15 h
Angrense (CP)-Nacional (L2)	16 h
V. Gama Ponta Delgada (D)-Imortal (CP)	16 h
Fontinhas (L3)-Praiense (CP)	16 h
Caldas (L3)-Covilhã (L2)	17 h
Académica (L3)-Tondela (L2)	20 h

SMS

LIGA. O organismo reuniu-se ontem com os clubes da Liga 2, tendo-lhes dado conta que durante este mês começarão a ser feitas visitas aos estádios para sinalizar o que cada um deles necessitará para que o sistema de videoárbitro seja implementado. O VAR no segundo escalão entra em vigor na próxima época.

VILAFRANQUENSE. Bruno Sousa, lateral-direito de 26 anos, anunciou a desvinculação do clube ribatejano. Sai sem ter somado qualquer minuto.

SELEÇÃO FEMININA. Os convites para o jogo com a Bélgica, da 1.ª ronda do *play-off* de acesso ao Mundial, podem ser levantados hoje, a partir das 10 horas, no Estádio do Vizela.

SERPENSE. O Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) anunciou ter sinalizado como vítimas de tráfico humano seis homens sul-americanos contratados para jogar no Serpense, que entretanto desistiu de participar na 1.ª Divisão da AF Beja. «Foram-lhes prometidas condições remuneratórias que não foram cumpridas e exigido o adiantamento de avultadas quantias, alegadamente para o pagamento de taxas administrativas, que nunca chegaram a ser devolvidas», lê-se na nota do SEF.

Miguel Afonso está suspenso

Técnico sob alçada disciplinar da federação recebidas queixas através do Sindicato — também as remeteu à PJ ⊙ Cessou funções no Famalicão ⊙ Samuel Costa, diretor dos minhotos, visado

FUTEBOL FEMININO

por
NUNO SARAIVA SANTOS

O Conselho de Disciplina da Federação anunciou ontem ter instaurado um processo disciplinar com caráter urgente a Miguel Afonso, determinando, de acordo com o artigo 39.º do Regulamento Disciplinar, a suspensão preventiva não automática do treinador — caduca passados 30 dias após a notificação —, o qual, durante a manhã, «por mútuo acordo e com efeitos imediatos», já tinha cessado funções no Famalicão «até que a verdade dos factos seja apurada».

A decisão do órgão disciplinar foi tomada depois de as alegadas vítimas de assédio sexual — jogadoras do Rio Ave mas também de outros clubes orientados pelo técnico de 40 anos — terem recorrido ao Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol para formalizar queixas na Federação e na Polícia Judiciária. Na documentação reunida pelo organismo sindical — que garante apoio jurídico e assistência psicológica «a todas as jogadoras, permanecendo disponível, com proteção do seu anonimato, para receber e encaminhar todos os elementos de prova que tenham»

D.R.

Miguel Afonso afastado pelo Famalicão

D.R.

Samuel Costa já tem processo instaurado

— foi igualmente visado Samuel Costa, diretor desportivo do futebol feminino do Famalicão, ao qual, entretanto, na sequência das denúncias, o Conselho de Disciplina também instaurou um processo disciplinar — avançou a CNN Portugal que o dirigente conhecia as suspeitas antes da contratação de Miguel Afonso.

Os dois processos, e outros que venham a ser instaurados, nomeadamente de averiguações, serão acompanhados por uma equipa especial criada com caráter de urgência pelo órgão disciplinar da Federação, presidido por Cláudia Santos, que inclui alguns dos seus membros e outros da Comissão de Instrução Disciplinar do organismo.

Recorde-se que o artigo 126.º — B do Regulamento Disciplinar prevê suspensão de três meses a um ano para comportamentos que configurem assédio sexual, também com enquadramento penal, estatuindo o artigo 170.º do Código Penal que «quem importunar outra pessoa, praticando perante ela atos de caráter exibicionista, formulando propostas de teor sexual ou constrangendo-a a contacto de natureza sexual, é punido com pena de prisão até um ano ou com pena de multa até 120 dias, se pena mais grave lhe não couber por força de outra disposição legal».

TITA DIZ TAMBÉM TER SIDO VÍTIMA

Este caso está a abalar as fundações do futebol feminino português, mas vem confirmar poder tratar-se esta de uma situação recorrente. Ontem, Tita, que já capitaneou o Benfica e que terminou a carreira no Torreense, lançou mão das redes sociais para revelar ter sido importunada durante a carreira. Não por Miguel Afonso, porém.

«Com esta publicação assumo publicamente que também eu já fui vítima de assédio sexual enquanto jogava futebol (não pelo Miguel, há outros...) e que até hoje não tomei as medidas necessárias por falta de provas, sob pena de ser julgada por difamação. Mas ainda assim agora mesmo farei uma denúncia», escreveu, lembrando que «ficar calada tendo conhecimento de causa de colegas que passam por estas situações é pactuar com quem exerce assédio».

«JAMAIS PODEMOS FICAR CALADAS»

A internacional Jéssica Silva, por sua vez, também abordou publicamente o caso, manifestando-se solidária e pedindo a união de todas contra quem prevarica e incorre em crime.

«Não estraguem o nosso sonho. Ser futebolista e fazer parte da gigante evolução do futebol feminino é um orgulho! O assédio sexual é condenável de forma transversal. Jamais podemos ficar caladas. Se não nos pronunciarmos sobre este assunto, sabendo e tendo conhecimento dos factos, também estamos a fazer parte desta triste história e a aumentar a probabilidade de que isto se repita no futuro. Estes casos são absolutamente reprováveis. Vergonhosos. Coragem para todas as que viveram algo assim. E não se esqueçam: não estão sozinhas», escreveu a extrema do Benfica.

FUTSAL

Liga — 1.ª jornada — Época 2022/2023
Pavilhão Municipal Prof. António Costeira, em Oliveira de Azeméis 30-09-2022

FUTSAL AZEMÉIS 2 – 3 FERREIRA DO ZÊZERE

Futsal Azeméis — Rafael Santos; Nuno Fernandes, Agustin Pais, Ricardo Costa e Miguel Leal
Ferreira do Zêzere — Guilherme Oliveira; Nicolas Tomé, Costelinha, João Baptista e Xisto

ANDRÉ MARTINS	ROGÉRIO SERRADOR
JOGARAM AINDA	
→ João Morais, Hugo Silva ©, João Couto, Ariel Pais, João Fonte e Sílvio Moreira	→ Alexis Silva, Buzuzu, Diogo Simões e Romário ©

ÁRBITROS Francisco Costa e José Gomes (AF Viseu)
GOLOS 0-1, por Nicolas Tomé (4); 0-2, por Xisto (5); 1-2, por Ariel Pais (19); 2-2, por Agustin Pais (34); 2-3, por Nicolas Tomé (40)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Ricardo Costa (26) e Sílvio Moreira (39); a Buzuzu (6), Diogo Simões (17) e Xisto (19)

Neves aposta numa entrada de... leão

→ ***Pivô, que na época passada serviu o Eléctrico, confia que o Sporting vai impor o seu jogo***

O Sporting inicia hoje, diante do Eléctrico, a defesa do bicampeonato. Os leões entram em cena na Liga motivados pela emocionante conquista da Supertaça diante do arquirrival Benfica, um título «muito saboroso», sim, mas que já pertence ao passado, como fez questão de sublinhar Hugo Neves, ele que na época passada, cedido pelos verdes e brancos, deu nas vistas precisamente na formação de Ponte de Sor, com 15 golos em 34 desafios.

«O Eléctrico é uma excelente equipa, cresci muito a jogar lá. Tem muitos bons jogadores e um excelente treinador *[João Freitas Pinto]*. Mas somos o Sporting, vamos, com toda a certeza, impor o nosso jogo», declarou o *pivot* leonino.

SPORTING CP

Pivô é já uma certeza no João Rocha

Do lado alentejano, o adjunto José Marques deixou uma garantia: «Defrontamos uma das melhores equipas do mundo, mas isso não nos tira a ambição de querer entrar bem na Liga. É para isso que temos vindo a trabalhar, para podermos chegar a estes jogos na melhor forma possível. Esperamos ter um grande início de época!» N. S. S.

CLASSIFICAÇÃO

→ Liga → 1.ª jornada

Futsal Azeméis-Ferreira do Zêzere	2-3
SC Braga-Caxinas	Hoje, 16 h
Quinta do Lombos-Portimonense	Hoje, 16 h
Leões Porto Salvo-Benfica	Hoje, 17 h
Sporting-Eléctrico	Hoje, 19 h
Candoso/Natcal-Fundão	Amanhã, 16 h

		J	V	E	D	G	P
1	FERREIRA ZÊZERE	1	1	0	0	3-2	3
2	Fundão	0	0	0	0	0-0	0
3	Benfica	0	0	0	0	0-0	0
4	Candoso/Natcal	0	0	0	0	0-0	0
5	Caxinas	0	0	0	0	0-0	0
6	Eléctrico	0	0	0	0	0-0	0
7	Leões PS	0	0	0	0	0-0	0
8	Portimonense	0	0	0	0	0-0	0
9	Quinta Lombos	0	0	0	0	0-0	0
10	SC Braga	0	0	0	0	0-0	0
11	Sporting	0	0	0	0	0-0	0
12	Futsal Azeméis	1	0	0	1	2-3	0

Próxima jornada (2.ª, 15/10) — Ferreira Zêzere-Candoso/Natcal, Fundão-SC Braga, **(16/10)** Eléctrico-Futsal Azeméis, Benfica-Sporting, Caxinas-Quinta Lombos e **(17/10)** Portimonense-Leões PS

Musiala, com um golo e duas assistências, destruiu o Leverkusen MATTHIAS SCHRADER/AP

GOLOS 1-0, por Sané (3); 2-0, por Musiala (17); 3-0, por Sadio Mané (39); 4-0, por Thomas Muller (84)
DISCIPLINA –

Leverkusen agrava crise

Quarto jogo sem vencer na liga • Musiala em três golos • Fãs do Bayern apoiaram Azmoun

ALEMANHA

por MIGUEL CORREIA

O Bayern, na receção ao Leverkusen (defronta o FC Porto no Dragão na terça-feira para a Champions), voltou à veia goleadora (4-0), como acontecera no início da Bundesliga (15 golos nas primeiras três jornadas), em contraste com os últimos quatro desafios (apenas quatro golos). Os bávaros marcaram sempre ao Leverkusen nas últimas 33 partidas em Munique, a última vez que esse cenário não aconteceu foi em outubro de 1989 quando os farmacêuticos venceram por 1-0.

Foi um duelo entre equipas sedentas de triunfos no campeonato, o Bayern não ganhava há quatro jogos (três empates e uma derrota) e o Leverkusen há três (dois empates e uma derrota). A formação de Julian Nagelsmann fez questão de entrar *a matar* para dar um pontapé na crise. Aos 3', Sané, após assistência do talentoso Musiala, abriu o ativo; aos 17', o mesmo Musiala (19 anos) aumentou a vantagem; e aos 39', Mané, ainda a passe de Musiala, fez o 3-0, estreando-se a marcar no Allianz Arena, perante um Leverkusen que se limitou às ações defensivas, deixando Schick isolado no ataque. Andrich protagonizou único lance de perigo, num remate a rasar a trave (37').

No segundo tempo, o Bayern continuou a dominar. O guarda-redes Hradecky, no espaço de um minuto, negou o golo a Mané e De Ligt (55'), pouco antes de Mané ter visto um golo invalidado por falta de De Ligt sobre Kossounou.

Adli obrigou Neuer a defesa difícil (64'), numa rara situação de perigo visitante. Thomas Muller, após brinde de Hradecky (escorregou), consumou a goleada (84').

Destaque para o bonito gesto dos fãs do Bayern com o avançado iraniano Azmoun (Leverkusen), que entrou aos 61', e que se manifestou nas redes sociais em favor dos direitos das mulheres após a morte de Mahsa Amini, 22 anos, espancada pela polícia após alegada incorreta utilização do *hijab*. «Força, Azmoun. Solidariedade com a revolução feminista no Irão», pôde ler-se numa tarja.

têm a palavra

MAIS EFICAZES

«A equipa soube reagir aos últimos resultados e fomos muito mais eficazes do que nos últimos jogos. Os jogadores estiveram totalmente envolvidos. E a nível defensivo fomos muito sólidos. Colocámos o Mané à esquerda para ganhar mais ritmo. Marcou um golo e jogou bem»

JULIAN NAGELSMANN
treinador do Bayern

DECECIONADO

«Há muito a dizer depois de cada jogo. Sofrer um golo madrugador foi o pior cenário que nos podia acontecer. Mas também não fizemos a nossa parte, ao não conseguirmos mostrar a agressividade necessária nos duelos e nos desarmes. É uma questão de vontade e também mental»

GERARDO SEOANE
treinador do Leverkusen

ALEMANHA

→ Bundesliga → 8.ª jornada

Bayern-Leverkusen (Sané, 3; Musiala, 17; Sadio Mané, 39; Thomas Muller, 84)	4-0
RB Leipzig-Bochum	Hoje (14.30 h)
Friburgo-Mainz	Hoje (14.30 h)
Colónia-Dortmund	Hoje (14.30 h)
Eintracht Frankfurt-Union Berlim	Hoje (14.30 h)
Wolfsburgo-Estugarda	Hoje (14.30 h)
Bremen-Monchengladbach	Hoje (17.30 h)
Hertha-Hoffenheim	Amanhã (14.30 h)
Schalke-Augsburgo	Amanhã (16.30 h)

		J	V	E	D	G	P
1	UNION BERLIM	7	5	2	0	15-4	17
2	Bayern	8	4	3	1	23-6	15
3	Dortmund	7	5	0	2	9-7	15
4	Friburgo	7	4	2	1	10-5	14
5	Hoffenheim	7	4	1	2	12-7	13
6	Monchengladbach	7	3	3	1	10-5	12
7	Eintracht Frankfurt	7	3	2	2	14-13	11
8	Mainz	7	3	2	2	7-10	11
9	Colónia	7	2	4	1	11-8	10
10	Bremen	7	2	3	2	13-12	9
11	Augsburgo	7	3	0	4	5-10	9
12	RB Leipzig	7	2	2	3	9-12	8
13	Hertha	7	1	3	3	7-9	6
14	Schalke	7	1	3	3	8-14	6
15	Estugarda	7	0	5	2	7-10	5
16	Leverkusen	8	1	2	5	9-16	5
17	Wolfsburgo	7	1	2	4	5-12	5
18	Bochum	7	0	1	6	5-19	1

MELHORES MARCADORES

SHERALDO BECKER (Union Berlim)	6
Jamal Musiala (Bayern)	5
Niclas Fullkrug (Bremen)	5

Próxima jornada (9.ª) – (7/10): Hoffenheim-Bremen; **(8/10)**: Leverkusen-Schalke, Mainz-RB Leipzig, Bochum-Eintracht Frankfurt, Augsburgo-Wolfsburgo e Dortmund--Bayern; **(9/10)**: Monchengladbach-Colónia, Hertha-Friburgo e Estugarda-Union Berlim

ITÁLIA

Mourinho não quer sair de Roma

→ *Castigado, treinador da Roma não vai para o banco no regresso a Milão para defrontar o Inter*

Expulso na receção à Atalanta (0-1) na última jornada, José Mourinho falha o regresso a Milão, onde esta tarde a Roma defronta o Inter, clube que o português de 59 anos orientou de 2008 a 2010 (venceu Champions, campeonato e taça na última época). «Milão é o motor da economia italiana e Roma é o centro político e um museu aberto. Tive a sorte de orientar equipas das duas cidades», destacou José Mourinho em entrevista à *Gazzetta dello Sport*. «Vou fazer tudo para ajudar a Roma a vencer outra vez, até porque o meu desejo é nunca sair daqui», manifestou o técnico, que abriu a porta do clube ao regresso (para a estrutura) de um histórico, Francesco Totti: «Será sempre um símbolo da Roma, independentemente do que faça no futuro.»

Com Claudio Raneiri, ao *Corriere dello Sport*, a considerar que Mourinho «é perfeito para a Roma», o português vai assistir ao jogo na bancada. E à exceção dos lesionados Darboe, Wijnaldum e Karsdorp, tem todo o plantel à disposição. No Inter, Brozovic, Lukaku e Gagliardini são baixas.

NIKOLAY DOYCHINOV/AFP
Mourinho foi expulso frente à Atalanta

ITÁLIA

→ Serie A → 8.ª jornada

Nápoles-Torino	Hoje (14 h)
Inter-Roma	Hoje (17 h)
Empoli-Milan	Hoje (19.45 h)
Lazio-Spezia	Amanhã (11.30 h)
Lecce-Cremonese	Amanhã (14 h)
Sampdoria-Monza	Amanhã (14 h)
Sassuolo-Salernitana	Amanhã (14 h)
Atalanta-Fiorentina	Amanhã (17 h)
Juventus-Bolonha	Amanhã (19.45 h)
Verona-Udinese	2.ª-feira (19.45 h)

Próxima jornada (9.ª) – (8/10): Sassuolo-Inter, Milan-Juventus e Bolonha-Sampdoria; **(9/10)**: Torino-Empoli, Monza-Spezia, Salernitana-Verona, Udinese-Atalanta, Cremonese-Nápoles e Roma-Lecce; **(10/10)**: Fiorentina-Lazio

MELHORES MARCADORES

MARKO ARNAUTOVIC (Bolonha)	6
Ciro Immobile (Lazio)	5
Dusan Vlahovic (Juventus)	4

		J	V	E	D	G	P
1	NÁPOLES	7	5	2	0	15-5	17
2	Atalanta	7	5	2	0	11-3	17
3	Udinese	7	5	1	1	15-7	16
4	Lazio	7	4	2	1	13-5	14
5	Milan	7	4	2	1	13-8	14
6	Roma	7	4	1	2	8-7	13
7	Inter	7	4	0	3	13-11	12
8	Juventus	7	2	4	1	9-5	10
9	Torino	7	3	1	3	6-7	10
10	Fiorentina	7	2	3	2	7-6	9
11	Sassuolo	7	2	3	2	5-8	9
12	Spezia	7	2	2	3	7-11	8
13	Salernitana	7	1	4	2	10-8	7
14	Empoli	7	1	4	2	6-7	7
15	Lecce	7	1	3	3	6-8	6
16	Bolonha	7	1	3	3	7-10	6
17	Verona	7	1	2	4	6-13	5
18	Monza	7	1	1	5	4-14	4
19	Cremonese	7	0	2	5	5-14	2
20	Sampdoria	7	0	2	5	4-13	2

Marselha motivado

Próximo adversário do Sporting na Champions volta às vitórias: 3-0 em Angers ⊙ Clauss, que jogou no lugar de Nuno Tavares, em grande

por
PAULO JORGE SANTOS

O Marselha, que terça-feira recebe (pelas 17.45 h e à porta fechada devido a castigo da UEFA) o Sporting em jogo da terceira jornada do Grupo D da Liga dos Campeões, voltou às vitórias e passou a noite na liderança da Ligue 1. É, pois, uma equipa motivada que vai defrontar os leões.

Com uma derrota, 0-1 em casa frente ao Eintracht Frankfurt para a liga milionária, e um empate, 1-1 na receção ao Rennes, nos dois últimos jogos, o emblema do sul de França foi a Angers na abertura da nona jornada da Ligue 1.

Sem Kolasinac, Pedro Ruiz (lesionados) e Nuno Tavares (castigado), Igor Tudor, que fez história ao tornar-se no primeiro treinador do clube desde 1992 a não perder nos nove jogos inaugurais da liga, sentou dois habituais titulares no banco, Rongier e Alexis Sánchez, e para o lugar do português lançou Jonathan Clauss, que acabou por ser a grande figura.

A partida começou morna, mas aos 19' Bentaleb acertou no poste da baliza de Pau López. Já o Marselha foi mais eficaz e aos 35', Clauss, lançado por Luís Javier Suárez, fugiu pela esquerda e bateu Fofana. Contratado ao Lens no verão, o defesa de 30 anos estreou-se a marcar pelos marselheses.

Antes do intervalo, Gerson (39') podia ter feito o segundo golo, assim como o Angers o empate (após remates de Boufal e Sima, ambos parados pelo *portero* espanhol).

Na etapa complementar, os visitantes entraram fortes e aos 50' Clauss assistiu Luis Javier Suárez para o segundo golo. Aos 59', Gerson, outra vez com Clauss na jogada, estabeleceu o resultado final.

Suspenso, Igor Tudor mexeu na equipa, deu descanso a Payet e Gerson, mas nem por isso perdeu o controlo das operações frente a um Angers que nunca mostrou capacidade para furar o sólido bloco defensivo do Marselha, que esteve perto do 4-0 por Rongier (86') e Dieng (90').

JEAN-FRANCOIS MONIER/AFP

Gerson, na imagem com Taibi, fez o terceiro golo da vitória (3-0) do Marselha em Angers

FRANÇA
➔ Ligue 1 ➔ 9.ª jornada

Angers-Marselha (Clauss, 35; Luís Javier Suárez, 50; Gerson, 59)	0-3
Estrasburgo-Rennes	Hoje (16 h)
PSG-Nice	Hoje (20 h)
Lorient-Lille	Amanhã (12 h)
Ajaccio-Clermont	Amanhã (14 h)
Auxerre-Brest	Amanhã (14 h)
Toulouse-Montpellier	Amanhã (14 h)
Troyes-Reims	Amanhã (14 h)
Mónaco-Nantes	Amanhã (16.05 h)
Lens-Lyon	Amanhã (19.45 h)

		J	V	E	D	G	P
1	MARSELHA	9	7	2	0	19-5	23
2	PSG	8	7	1	0	26-4	22
3	Lorient	8	6	1	1	17-12	19
4	Lens	8	5	3	0	16-7	18
5	Mónaco	8	4	2	2	13-12	14
6	Lyon	8	4	1	3	16-10	13
7	Lille	8	4	1	3	16-16	13
8	Rennes	8	3	3	2	14-8	12
9	Montpellier	8	4	0	4	19-15	12
10	Troyes	8	3	1	4	14-16	10
11	Clermont	8	3	1	4	9-13	10
12	Toulouse	8	2	2	4	9-13	8
13	Nice	8	2	2	4	5-9	8
14	Angers	9	2	2	5	9-21	8
15	Nantes	8	1	4	3	8-11	7
16	Auxerre	8	2	1	5	8-19	7
17	Reims	8	1	3	4	10-17	6
18	Estrasburgo	8	0	5	3	6-9	5
19	Brest	8	1	2	5	8-18	5
20	Ajaccio	8	1	1	6	4-11	4

MELHORES MARCADORES

NEYMAR (PSG)	8
Kylian Mbappé (PSG)	7
Terem Moffi (Lorient)	6

Próxima jornada (10.ª) — **(7/10)**: Lyon-Toulouse; **(8/10)**: Marselha-Ajaccio e Reims-PSG; **(9/10)**: Montpellier-Mónaco, Angers-Estrasburgo, Clermont-Auxerre, Nice-Troyes, Brest-Lorient, Rennes-Nantes e Lille-Lens

tem a palavra

ATITUDE E VONTADE

“Jogar após a pausa das seleções é sempre perigoso, mas conseguimos vencer. A primeira parte foi equilibrada, a segunda foi dominada por nós, até porque o Angers quebrou fisicamente. Gostei muito da atitude e vontade de querer ganhar. É horrível ver o jogo fora do banco. Se esperava ser líder? Quando cheguei, não, mas agora sim. Esta equipa tem grandes jogadores

IGOR TUDOR
treinador do Marselha

Fonseca quer «o jogo perfeito»

➔ ***Lille vai a Lorient, onde mora a revelação da Ligue 1; grupo completo pela primeira vez***

Pela primeira vez desde que assumiu o comando técnico do Lille, Paulo Fonseca tem o grupo completo. «Agora cabe-me escolher. É um bom problema, prefiro ter mais soluções», disse ontem o treinador português, em conferência de imprensa, depois de revelar que Timothy Weah (ainda não tinha estado disponível esta temporada), Edon Zhegrova e Remy Cabella recuperaram de lesões e que ninguém voltou das seleções com problemas. «Tivemos tempo para recuperar e esse foi um dos lados bons da pausa. E foi bom para o Ounas, que precisa de jogar para estar na melhor forma física *[fez dois particulares com a seleção da Argélia]*. O lado mau é que ficámos só com dois dias para preparar o jogo.» E o jogo promete dificuldades — o Lille visita o Lorient, revelação deste início da Ligue 1, que ocupa o terceiro lugar «e ainda não perdeu pontos em casa», lembrou o treinador português. «Temos de fazer o jogo perfeito, mas os jogadores compreenderam isso. Vi-o esta semana nos treinos, na motivação deles e na confiança.» Para o Lille, um dos desafios será terminar pela primeira vez um duelo sem sofrer golos.

Mbappé poupado para a Luz

➔ ***Ekitike deve fazer estreia no onze do PSG na receção ao Nice; Renato Sanches convocado***

A iniciar ciclo de dez jogos em 37 dias, o PSG deve começar hoje a fazer rotações, depois duma primeira etapa em que o novo treinador Christophe Galtier tentou consolidar o onze. Na receção ao Nice, Ekitike, avançado de 20 anos ex-Reims, deve fazer a primeira aparição no onze — conta até agora com apenas cinco jogos como suplente utilizado, num total de 71 minutos. No banco deve ficar Kylian Mbappé, após ter sido, do trio atacante, o que teve utilização mais intensa na seleção (180 minutos pela França), ficando assim mais fresco para o jogo com o Benfica, na Luz, na próxima quarta-feira, da Champions. Renato Sanches, recuperado de lesão, está de volta aos convocados e tem até pequena chance de surgir no onze, porque Verratti, em dúvida para o jogo da Luz, está fora, por castigo.

Entretanto, Neymar respondeu nas redes sociais às críticas de que foi alvo por apoiar a reeleição de Jair Bolsonaro como presidente do Brasil. «Falam em democracia e um montão de coisas, mas quando alguém tem uma opinião diferente é atacado pelas próprias pessoas que falam em democracia. Vai entender», escreveu.

BREVES

MUNDIAL-2022
Chile e Peru recorrem ao TAD para afastar Equador

O Tribunal Arbitral do Desporto (TAD) anunciou ter recebido ontem dois recursos — um da federação do Chile, outro da do Peru — contra a decisão da FIFA de permitir que o Equador jogue o Mundial-2022, após ter considerado legítima a utilização do jogador Byron Castillo, acusado de falsificar documentos. Os chilenos pedem pena de derrota para os equatorianos nos jogos que Castillo jogou, o que lhes daria a última vaga do apuramento; os peruanos a própria repescagem, como melhores classificados, por desqualificação do Equador. A decisão deve chegar a 10 de novembro, dez dias antes do arranque da prova no Catar.

ESPANHA
Valência candidata a 2030

A cidade de Valência formalizou ontem a candidatura a receber jogos do Mundial-2030 — Espanha apresentou proposta conjunta com Portugal —, com a câmara a aprovar uma moção que permita avançar com as obras do novo estádio Mestalla, com 66 mil lugares.

INGLATERRA
Seis semanas de prisão para ecocontestatário

Louis McKechnie, ativista de 21 anos contra o petróleo que já foi detido mais de 20 vezes, foi condenado a seis semanas de prisão efetiva (já cumpridas) por se ter acorrentado a um poste duma baliza no jogo Everton-Newcastle de março, na Premier League. O contestatário prendeu-se pelo pescoço e interrompeu a partida durante dez minutos. Foi ainda condenado a interdição de frequentar recintos desportivos durante três anos.

Everton paga 340 mil euros

O Everton foi multado pela federação em em 340 mil euros por duas invasões de campo no mesmo jogo — a 19 de maio, quando os *toffees* conseguiram a manutenção na Premier League ao baterem o Crystal Palace por 3-2. As invasões aconteceram aos 85', após golo de Calvert-Lewin, e no final da partida.

ALEMANHA
Nuremberga veta serões

A câmara de Nuremberga decidiu limitar o uso da iluminação artificial (no máximo até às 21 horas) e do aquecimento do relvado (desligado até nova ordem) do Estádio Max Morlock para poupar energia. O clube da cidade, a competir na Bundesliga 2, fica assim impedido de jogar à noite — o pontapé de saída das últimas partidas do campeonato é às 20.30 horas locais.

Dérbi empolgante no Etihad

Reencontro entre Pep Guardiola e Ten Hag, que conviveram no Bayern dois anos ⊙ «Não vamos defrontar o Haaland, jogamos contra o City», argumenta o técnico do Man. United

POR
MIGUEL CORREIA

O dérbi número 188 de Manchester entre os eternos rivais City e United, a disputar amanhã no Estádio Etihad, vai monopolizar as atenções da nona jornada da Premier League.

«O Barcelona-Real teve sempre mais barulho, mais ruído. Mais imprensa, mais tudo. De resto, na Alemanha *[Bayern - Dortmund]* ou aqui, dá para trabalhar, é perfeito. Estes jogos são diferentes, trata-se de um grande rival da mesma cidade. Temos de tentar perceber o que o outro lado vai fazer», esclareceu o técnico do Manchester City, Pep Guardiola, confrontado com os dérbis/clássicos que já viveu como treinador.

O espanhol elogiou o trabalho do fisioterapeuta Mario Pafundi junto de Haaland. «O Erling *[Haaland]* teve muitas dificuldades no Dortmund, esteve grande parte da época lesionado. Chegou aqui com problemas após uma pequena cirurgia no verão. Começou a trabalhar com o Mario e outros fisioterapeutas e agora pode jogar regularmente, na época passada não era possível», destacou Guardiola, acerca do norueguês (14 golos em nove jogos).

JOSE BRETON/AP

Guardiola destacou o trabalho do fisioterapeuta Mario Pafundi com Haaland

Do lado do United, o treinador Ten Hag vai viver o primeiro dérbi na Premier League. «Já disputei muitos dérbis, sei o que significam. Sei que é o jogo mais importante na área de Manchester para os fãs. É empolgante. Haaland? Não vamos jogar contra Haaland, vamos jogar contra o Manchester City. Se jogarmos como equipa podemos vencer», sustentou o neerlandês, que de 2013 a 2015 conviveu com Pep Guardiola em Munique, como técnicos, respetivamente, de Bayern B e Bayern.

Em Londres, há outro dérbi (hoje) entre Arsenal e Tottenham. O goleador brasileiro dos *gunners* Gabriel Jesus (ex-Manchester City) diz que agora joga com alegria. «Quando chegava o momento de tocar a bola, não era o avançado, porque Guardiola coloca um médio mais próximo. Conversei muito com Mikel Arteta *[treinador do Arsenal]*. Agora sou livre no relvado, jogo com um sorriso», revelou.

O Wolverhampton de Bruno Lage visita hoje o West Ham, havendo a dúvida se Diego Costa fará a estreia. «Esteve muito tempo sem jogar e a Premier League está noutro nível. Algumas vezes os jogadores têm de ser protegidos mas ele tem trabalhado muito bem», disse o português.

O Fulham de Marco Silva recebe o Newcastle. «É uma equipa de qualidade e difícil de bater», frisou o técnico, que não dispõe do influente médio João Palhinha, que vai cumprir uma partida de suspensão, por acumulação de amarelos (cinco).

INGLATERRA
➔ Premier League ➔ 9.ª jornada

Jogo	
Arsenal-Tottenham	**Hoje (12.30 h)**
Bournemouth-Brentford	**Hoje (15 h)**
Crystal Palace-Chelsea	**Hoje (15 h)**
Fulham-Newcastle	**Hoje (15 h)**
Liverpool-Brighton	**Hoje (15 h)**
Southampton-Everton	**Hoje (15 h)**
West Ham-Wolverhampton	**Hoje (17.30 h)**
Man. City-Man. United	**Amanhã (14 h)**
Leeds-Aston Villa	**Amanhã (16.30 h)**
Leicester-Nottingham Forest	**2.ª-feira (20 h)**

		J	V	E	D	G	P
1	ARSENAL	7	6	0	1	17-7	18
2	Man. City	7	5	2	0	23-6	17
3	Tottenham	7	5	2	0	18-7	17
4	Brighton	6	4	1	1	11-5	13
5	Man. United	6	4	0	2	8-8	12
6	Fulham	7	3	2	2	12-11	11
7	Chelsea	6	3	1	2	8-9	10
8	Liverpool	6	2	3	1	15-6	9
9	Brentford	7	2	3	2	15-12	9
10	Newcastle	7	1	5	1	8-7	8
11	Leeds	6	2	2	2	10-10	8
12	Bournemouth	7	2	2	3	6-19	8
13	Everton	7	1	4	2	5-6	7
14	Southampton	7	2	1	4	7-11	7
15	Aston Villa	7	2	1	4	6-10	7
16	Crystal Palace	6	1	3	2	7-9	6
17	Wolverhampton	7	1	3	3	3-7	6
18	West Ham	7	1	1	5	3-9	4
19	Nottingham Forest	7	1	1	5	6-17	4
20	Leicester	7	0	1	6	10-22	1

MELHORES MARCADORES

Jogador	Golos
ERLING HAALAND (Manchester City)	11
Harry Kane (Tottenham)	6
Aleksandar Mitrovic (Fulham)	6

Próxima jornada (10.ª) — (8/10): Bournemouth-Leicester, Chelsea-Wolverhampton, Man. City-Southampton, Newcastle-Brentford e Brighton-Tottenham; **(9/10):** Crystal Palace-Leeds, West Ham-Fulham, Arsenal-Liverpool e Everton-Man. United; **(10/10):** Nottingham Forest-Aston Villa

Avenida Brasil

POR
JOÃO ALMEIDA MOREIRA

Bruno Guimarães entra na coleção

COM espaço apenas para 18 jogadores, a coleção de cromos da Panini do Mundial do Catar deixou de fora da seleção do Brasil, por exemplo, Bruno Guimarães, ex-craque do Athletico Paranaense. Vai daí, Fernanda Bello, torcedora do Furacão, desenhou uma *figurinha* do seu ídolo e colou-a no lugar de Casemiro. «Nada contra o Casemiro mas era o espaço que tinha vazio...», justificou. No país pentacampeão mundial, o álbum da Copa é tão sério que muitos colecionadores colam a seleção da Argentina de cabeça para baixo para dar azar. E Mbappé, em crise de relacionamento com Neymar, mereceu tratamento igual de alguns este ano.

Jogador parteiro do próprio filho

ANDERSON LESSA, 33 anos, já viveu vitórias e derrotas, aplausos e vaias nas passagens pelo Náutico, pelo Cruzeiro, pelo Avaí, pelo Cuiabá, pelo ASA, pelo Salgueiro, pelo Bangu, pela Portuguesa, pelo Al Nasr, do Kuwait, e, apenas nesta época, pelo Audax Rio, pelo Itabaiana e pelo Jacobiense. Contratado pelo Icasa, de Juazeiro do Norte, há umas semanas, Lessa nunca tinha, no entanto, vivido o que viveu na casa de banho de um hotel da cidade no último dia 20: foi parteiro do filho, Davi. O bebé e a mãe, Jeanne, atendidos logo depois num hospital, estão ótimos. «Davi já tem história para contar», escreveu o atacante, autor de inesquecível golaço.

No Vasco-Cruzeiro perdeu a TV Globo

O recente Vasco da Gama-Cruzeiro fez lembrar o duelo entre os gigantes de 2021 que terminou com as equipas empatadas e a TV Globo derrotada. Nenê fez 1-0 para o Vascão e Daniel Amorim, quase no fim, o 2-0. Mas a raposa reduziu segundos depois, por Ramon, um golo tão festejado pelo Cruzeiro que mereceu reparo do narrador e dos ex-benfiquistas Roger e Paulo Nunes, comentadores: tanta festa por um 1-2? Só então o repórter de pista esclareceu: o golo de Amorim fora anulado. Narrador e dupla de comentadores, no estúdio, por razões de pandemia, não se aperceberam por estar a passar a repetição na hora da anulação.

ESPANHA

ESPANHA
➔ La Liga ➔ 7.ª jornada

Jogo	
Athletic Bilbao-Almeria (Iñaki Williams, 10; Sancet, 17; Nico Williams, 62; Mikel Vesga, 84 gp)	**4-0**
Cádis-Villarreal	**Hoje (13 h)**
Getafe-Valladolid	**Hoje (15.15 h)**
Sevilha-Atlético de Madrid	**Hoje (17.30 h)**
Maiorca-Barcelona	**Hoje (20 h)**
Espanhol-Valência	**Amanhã (13 h)**
Celta-Bétis	**Amanhã (15.15 h)**
Girona-Real Sociedad	**Amanhã (17.30 h)**
Real Madrid-Osasuna	**Amanhã (20 h)**
Rayo Vallecano-Elche	**2.ª-feira (20 h)**

Próxima jornada (8.ª) — (7/10): Osasuna-Valência; **(8/10):** Almeria-Rayo Vallecano, Atlético de Madrid-Girona, Sevilha-Athletic Bilbao e Getafe-Real Madrid; **(9/10):** Valladolid-Bétis, Cádis-Espanhol, Real Sociedad-Villarreal e Barcelona-Celta; **(10/10):** Elche-Maiorca

MELHORES MARCADORES

Jogador	Golos
ROBERT LEWANDOWSKI (Barcelona)	8
Borja Iglesias (Bétis)	6
Iago Aspas (Celta)	5

		J	V	E	D	G	P
1	REAL MADRID	6	6	0	0	17-6	18
2	Barcelona	6	5	1	0	18-1	16
3	Ath. Bilbao	7	5	1	1	16-4	16
4	Bétis	6	5	0	1	10-4	15
5	Osasuna	6	4	0	2	7-5	12
6	Villarreal	6	3	2	1	10-2	11
7	Atl. Madrid	6	3	1	2	10-6	10
8	Real Sociedad	6	3	1	2	7-8	10
9	Valência	6	3	0	3	10-5	9
10	Maiorca	6	2	2	2	6-7	8
11	Girona	6	2	1	3	7-7	7
12	Rayo Vallecano	6	2	1	3	7-8	7
13	Celta	6	2	1	3	8-13	7
14	Getafe	6	2	1	3	6-12	7
15	Sevilha	6	1	2	3	7-11	5
16	Espanhol	6	1	1	4	7-12	4
17	Almeria	7	1	1	5	4-11	4
18	Valladolid	6	1	1	4	3-11	4
19	Cádis	6	1	0	5	1-14	3
20	Elche	6	0	1	5	2-16	1

De Paul enfurece 'afición' do Atlético

Argentino pediu mais uns dias para voltar da seleção mas foi visto em Miami; falha Sevilha

MADRID — Com o pai doente, segundo o jornal As, o médio Rodrigo de Paul pediu ao Atlético de Madrid para regressar da seleção argentina uns dias mais tarde. O pedido foi aceite, mas imagens que circularam ontem do jogador em Miami (EUA), onde acompanhou a namorada Tini Stoessel, que atuou nos prémios Billboard de música latina, deixaram os adeptos em fúria. De Paul é então baixa em Sevilha, tal como Felipe, Lemar e Reguilón, lesionados, e Hermoso, castigado. Diego Simeone deve abdicar do esquema de três centrais e voltar a uma defesa a quatro; na frente, poderá sacrificar João Félix e jogar só com um avançado. «Esperamos que quando lhe caiba jogar o faça da melhor forma. Todos queremos ver o melhor João Félix, dependerá do que nos pode dar», disse o treinador do adversário do FC Porto na Champions.

A 7.ª jornada arrancou ontem, com derrota (0-4) do Almeria (Samuel Costa saiu aos 79' e Dyego Sousa entrou ao intervalo) em Bilbau, frente ao Athletic. P.R.

DJ marcou o ritmo

Sporting derrota belgas do Giants de Antuérpia na final e garante ida à Taça Europa ⊙ Fenner e LoVett marcam 56 pts ⊙ Prova começa dia 12

Torneio qualif. A para fase de grupos da Taça Europa – Final. Minatori Arena, em Mitrovica (Kosovo)

SPORTING	GIANTS ANTUÉRPIA
98	85

POR PERÍODOS

27-15	22-26	26-17	23-27

Sporting – Marcus LoVett Jr (32), Travante Williams (8), Diogo Araújo, Isaiah Armwood (3) e Ivica Radic (7); DJ Fenner (24), Diogo Ventura (7), João Fernandes (3), Ricardo Monteiro (3), Marko Loncovic, António Monteiro (11) e João Troni.

Giants Antuérpia – Maurice Watson (12), Darryl Woodson (19), Jean-Marc Mwema (9), Reggie Upshaw (19) e Roby Rogiers (2); Royce Hamm (10), Quentin Goodin, Seppe Despalier (2), Quinten Smout, Thijs De Ridder (12) e Vince Van Cleemput (nj).

PEDRO NUNO MONTEIRO | IVICA SKELIN

ÁRBITROS Igor Mitrovski (Mkd), Mehmet Sahin (Tur) e Valentin Oliot (Fra)

BASQUETEBOL

por MIGUEL CANDEIAS

AINDA faltavam 5.57m (6-5) do quarto inaugural quando DJ Fenner entrou a substituir Diogo Araújo. Dois minutos depois marcou o primeiro dos seus quatro triplos, em seis tentativas, para reduziu a desvantagem a 11-12 e, ao sofreu falta, empatar a 12-12. Foi a última igualdade. Com uma sensacional exibição na qual registou 12 dos seus 24 pontos (com 4/6 em lanç. de 2) no 1.º período, Fenner lançou os leões num avassalador parcial que começou em 9-0 (17-12), passou pelos 17-2 (25-15) e acabou em 19-3 (27-15).

FIBA

DJ Fenner marcou quatro de seis 'tiros' para lá dos 6,75m, de onde os leões converteram 14

A partir daí o Sporting correu ao ritmo de DJ e derrotou o Giants de Antuérpia na final do Torneio A da qualificação para a fase de grupos da Taça Europa por 98-85. Competição em que na época passada chegou aos *quartos* e agora estará na Poule G, a par de Karhu Basket (Fin), Egis Kormend (Hun) e Anwil Wloclawek (Pol), o primeiro adversário, a 12 de outubro. Já os Giants, foram repescados e ficam no Grupo B.

O fosso no *placard* abriu-se também graças à defesa pressionante campo inteiro e das linhas de passe que os homens de Pedro Nuno Monteiro impuseram aos belgas desde cedo e que antes do 2.º quarto já haviam provocado 8 *turnovers* para acabarem com 17. De uma desvantagem de 16 (33-17), com oito pontos seguidos do base Maurice Watson (12 pts, 4 res, 11 ass) e três lançamentos para lá dos 6,75m, o conjunto de Antuérpia ainda reduziu a 7 (35-28). Não mais voltou a chegar tão perto.

Marcus LoVett (32 pts), com 5/8 de três pontos, Fenner, António Monteiro (11 pts, 5 res) e Travante Williams (8 pts, 8 res, 4 ass, 4 rbl), este mais a defender, transformaram os 49-41 que havia ao intervalo num fosso de 19, por três ocasiões (65-46, 68-49, 75-56), no 3.º quarto e o máximo de 26 (84-58) no arranque do último período após mais três triplos de António Monteiro, Fenner e Ricardo Monteiro (3 pts, 2 res).

A final estava resolvida e os 8.22m que restavam só serviu para ver o Sporting a jogar basquetebol de pouca qualidade: sem a defesa que tanto ajudara; a atacar à pressa e sem nexo em vez de deixar correr o tempo a seu favor; e a forçar lançamentos e dribles sem sentido.

Os Giants reduziram a 12 (92-80) com destaque para Reggie Upshaw (19 pts, 5 res), mas dois triplos dos leões, que acabaram com 56% (14/25), não permitiram mais.

TAÇA EUROPA FIBA

→ torneio qualif. A → meia-final	
Petrolina AEK (Cyp)-Giants Ant. (Bel)	60-76
BG Gottingen (Ale)-Sporting	83-84
→ ontem → final	
Sporting-Giants Antuérpia (Bel)	98-85

GRUPO G

Karhu Basket (Finlândia)
Sporting (Portugal)
Egis Kormend (Hungria)
Anwil Wloclawek (Polónia)
→ 1.ª jor. → 12 out
Karhu Basket-Egis Kormend
Sporting- Anwil Wloclawek

tem a palavra

ATITUDE EXCELENTE

"Era um dos objetivos. O Sporting tem de estar neste tipo de ocasiões e conseguimos ultrapassar mais um grande desafio no palco europeu. A atitude dos jogadores foi excelente. No 4.º período, quando tivemos diferença de 20 pontos, o jogo decaiu de qualidade. Facilitámos um pouco, mas os jogadores estão de parabéns

PEDRO NUNO MONTEIRO
treinador do sporting

CICLISMO

Volta a Portugal corre-se mais tarde

→ *Coincide com os Campeonatos do Mundo em Glasgow; Clássica da Figueira em estreia*

A UCI divulgou os calendários das diversas competições para a próxima temporada, confirmando-se as datas já avançadas por A BOLA no que se refere às seis provas internacionais portuguesas.

A Clássica Figueira Champions corre-se a 12 de fevereiro, constituindo a principal novidade no calendário português e internacional, segue-se de 15 a 19 a Volta ao Algarve, 12 de março a Clássica da Arrábida, de 22 a 26 do memso mês a Volta ao Alentejo, de 13 a 16 de julho o Troféu Joaquim Agostinho e de 9 a 20 de agosto a Volta a Portugal.

Por questões burocráticas, entre as quais se incluem algumas organizações que não liquidaram dentro dos prazos os prémios referentes às provas disputadas este ano, Volta a Portugal, Volta a Andaluzia e Volta a Burgos, entre outras, fazem parte dos calendários nacionais e das solicitações enviadas e aprovadas pela UCI, mas só serão publicadas na página oficial daquele organismo quando tudo estiver regularizado.

Refira-se que tanto a Volta a Portugal como a Volta a Burgos ainda se encontram dentro dos prazos estabelecidos pelos regulamentos, mas ambas fazem parte da lista que não tem cumprido com regularidades os seus compromissos.

A UCI colocou no dia 11 de fevereiro a realização da Volta a Múrcia, Clássica de Almería e Jaén Paraíso Interior, segundo apurámos, a Clássica de Almería vai disputar-se dia 12 coincidindo com a Clássica Figueira Champions, a Volta a Andaluzia, que também não se encontra no calendário como já foi referido, vai correr-se de 15 a 19 de fevereiro nas mesmas datas da Volta ao Algarve. Com o Troféu Joaquim Agostinho a coincidir como com a Volta à França, a Volta a Portugal será penalizada em termos mediáticos, em virtude de coincidir com os Campeonatos do Mundo que se realizam em Glasgow de 3 a 13 de agosto, situação que também impede os corredores das equipas nacionais de estarem presentes no evento. FERNANDO EMÍLIO

ANDEBOL

CAMPEONATO PLACARD ANDEBOL 1 → 3.ª Jornada

Jogo	Hora
Benfica-V. Setúbal Pav. N.º 2 da Luz, em Lisboa	hoje, às 15 h
Águas Santas-Sporting Pav. Águas Santas	hoje, às 15 h
Ac. Viseu FC-ABC Pav. Cidade de Viseu	hoje, às 18 h
FC Gaia-Belenenses Pav. FC Gaia, em Gaia	hoje, às 18 h
A. Avanca-FC Porto Pav. Com. Adelino D. Costa, em Avanca	hoje, às 18.30 h
Marítimo M. Andebol SAD-Maia Pav. CS Marítimo, Madeira	amanhã, às 17 h
GC Santo Tirso-Póvoa AC Pav. Mun. Póvoa de Varzim	5 out, às 18 h

⊙ » A receção do Águas Santas ao Sporting, duas das cinco equipas invictas, perfila-se como o jogo quente da 3.ª jornada. Com transmissão em direto n'A Bola TV, o duelo vai opor maiatos, que somam quatro vitórias consecutivas, incluindo na Europa, e os leões 2.ºs classificados intramuros e candidato ao título.

BASQUETEBOL

LIGA BETCLIC

→ 2.ª Jornada → Hoje

Jogo	Hora
CAB Madeira-Ovarense Pavilhão Clube dos Amigos do Basquete, Funcal	15.00h
CD Povoa-V. Guimarães Pavilhão do CD Póvoa, Póvoa de Varzim	15.30h
Benfica-Lusitânia Pavilhão Fidelidade, em Lisboa	17.00 h
Sangalhos-FC Porto Complexo Desportivo de Sangalhos	18.30 h
Oliveirense-Esgueira Pav. Dr. Salvador Machado, em Oliveira de Azeméis	21.00 h
Imortal-Sporting	a definir

⊙ » Com o Benfica a marcar a estreia na prova em 2022/23, recebendo o Lusitânia na Luz, após ter disputado a qualificação para a Liga dos Campeões há uma semana, e tendo o Sporting adiado a ida a Albufeira, por jogar a qualificação para a Taça Europa, a 2.ª jornada também tem em destaque a receção do promovido Esgueira ao FC Porto.

HÓQUEI EM PATINS

CAMPEONATO PLACARD

→ 3.ª Jornada

Jogo	Hora
UD Oliveirense-Parede FC Pav. Dr. Salvador Machado, em Oliveira de Azeméis	hoje, às 17 h
Famalicense AC-GRF Murches Pav. Mun. de Famalicão	hoje, às 18 h
Juv. Viana-Riba d'Ave HC Pav. Mun. José Natário, em Viana do Castelo	hoje, 21 h
CD Paço Arcos-Sporting Pav. Gimnodesportivo de Paço de Arcos	amanhã, 15 h
OC Barcelos-SC Tomar Pav. Mun. De Barcelos	amanhã, às 16 h
AD Valongo-FC Porto	3-5 (28set)
HC Braga-Benfica	22 nov, às 21 h

⊙ » O Valongo antecipou o início da jornada, a fim de poder jogar ontem – e empatar com o CH Caldes (1-1) – na Liga dos Campeões, prova na qual o HC Braga venceu (3-2) o Pas Alcoy, adiando a receção ao Benfica para 22/11, jogo da segunda jornada que hoje tem como ponto forte a visita do SC Tomar (4.º) ao líder O. Barcelos.

CANOAGEM

Conceição fez sonhar com pódio

→ Segundo dia do Mundial de maratonas sem medalha para Portugal mas com 5.º lugar em K1 sub-23

Adriano Conceição ficou a 22 segundos do ouro na prova de K1 sub-23 do Mundial de maratonas a decorrer até amanhã em Ponte de Lima. Neste segundo dia em que Portugal não subiu ao pódio após uma jornada inaugural com cinco medalhas — hoje Fernando Pimenta e José Ramalho são candidatos nos K1 seniores —, Conceição andou sempre no grupo da frente nos 26,20 km da prova, com muitas trocas de lugares e com o português a andar nas posições de pódio. Todavia, na última portagem, o *núcleo duro* de oito ficou reduzido a cinco e o campeão da Europa de 2021 perdeu caminho para o sul-africano Hamish Lovemore, que bateu o dinamarquês Philip Knuden por dois segundos e o compatriota Ulvard Hart por cinco. Tiago Henriques também integrou o grupo da frente mas à sexta volta no circuito perdeu forças e terminou em oitavo, a 1.06 m. Maria Gomes foi 7.ª em K1 sub-23, a dupla júnior Joel Miranda/Rui Couto foi na 5.ª nos 17 km em C2. Tomás Sousa e Marco Oliveira foram 5.º e 6.º em C1 sub-23. A dupla Beatriz Caldas/Bárbara Costa foi 12.ª em K2 júnior.

Recordistas e desconhecidos

Benfica joga pelo 11.º troféu, 5.º consecutivo • Finalista da Taça, Fonte do Bastardo quer estrear-se • VAR será usado pela primeira vez

por CÉLIA LOURENÇO

NENHUMA equipa ganhou tantas vezes a Supertaça como o Benfica, que busca hoje o 11.º troféu diante da Fonte do Bastardo — finalista da Taça de Portugal ganha pelos encarnados — que não só vai tentar inscrever o nome na lista dos vencedores pela primeira vez, como surge com um plantel renovado, a começar pelo treinador Nuno Abrantes que ocupou o lugar de João Coelho.

Apesar da experiência de quem não sabe o que é perder no Benfica, o treinador Marcel Matz reconhece que esse desconhecimento do adversário pode ser um obstáculo. «Será sempre difícil defrontar uma equipa remodelada e com um novo treinador», refletiu o técnico reforçado por Hugo Gaspar. «Há um título em jogo e estamos cá para ganhá-lo», prometeu o veterano capitão sobre o primeiro duelo oficial da época.

FPV

Capitães Hugo Gaspar e Caíque Silva (ao centro), ladeados pelos treinadores Nuno Abrantes (esq.) e Marcel Matz (dir.), deram conta da vontade de vencer a primeira competição oficial de voleibol masculino da temporada

O homólogo Caíque Silva, não menos experiente internacional, seguiu o mesmo fio condutor e prometer «dar tudo para derrotar o adversário», enquanto Nuno Abrantes reconheceu o favoritismo encarnado. «Temos trabalhado em contrarrelógio, estamos longe da velocidade de cruzeiro e vai ser um desafio. Não se cria uma equipa em quatro semanas de trabalho, mas não acredito que seja impossível vencer ao Benfica», vincou o técnico, em sintonia com Matz sobre a estreia do VAR em jogos nacionais de voleibol.

SUPERTAÇA

Benfica–AJ Fonte do Bastardo **hoje, às 19 h**
Pavilhão Municipal de Santo Tirso

SMS

- **JUDO.** Francisco Mendes (-60 kg) vai falhar os Mundiais de Tashkent, na próxima semana, devido a lesão no joelho e é baixa na Seleção que será composta por oito atletas.
- **TÉNIS DE MESA.** A Seleção Nacional (9.ª), composta por João Geraldo e Marcos Freitas, venceu a Eslováquia (25.ª) por 3-1, no primeiro jogo do Mundial de equipas a decorrer em Chengdu, na China.
- **TÉNIS.** Gonçalo Oliveira, em dupla com o checo Zdenek Kolar, passou à final do challenger Lisboa Belém Open, batendo o francês Manuel Guinard e o venezuelano Luis David Martinez, por 6/1 e 6/2
- **MOTOGP.** O calendário do Mundial de MotoGP terá 21 corridas em 2023, e arranca em Portugal, a 26 de março, no Algarve, terminando em Valência, oito meses depois, com o Cazaquistão e a Índia a surgirem como novidades.
- **MOTOGP1.** Miguel Oliveira (KTM) terminou em oitavo o primeiro dia de treinos livres para o GP da Tailândia, 17.ª etapa do Mundial, ao completar a melhor volta em 1.30,608 m.
- **TT.** Hélder Rodrigues, campeão do Mundial em 2011 que subiu duas vezes ao pódio no Rali Dakar, vai regressar ao palcos internacionais, agora em SSV, no Rali de Marrocos, entre hoje e dia 6, apontando ao Dakar de 2023.

PROGRAMAÇÃO
*Diretos

MEO CANAL 13 | Vodafone CANAL 31 | NOWO CANAL 60

Hoje

07.00 – **Remate Final**
07.30 – Motores
08.02 – **Remate Final**
08.38 – Memórias – Belenenses Campeão em 1945/46
09.07 – Pro Sailing Tour
10.00 – **A Bola das 10**
10.32 – Lendas dos Mundiais
11.00 – Comboio dos Duros – Triatlo de Swansea
11.33 – Bastidores F1
12.00 – **A bola do Meio Dia**
12.30 – Jogar em Casa – Madjer
12.59 – **A Bola da Uma**
13.29 – Compacto Desportivo – Natação Travessia Ricardo Pedroso
13.54 – **A Bola das 2**
14.25 – Desporto Motorizado – Peugeot Rally Cup Iberica
14.40 – Andebol Magazine
14.57 – **Transmissão Direta** – Andebol Camp. Placard 3.ª Jorn.-Águas Santas/Sporting
15.40 – País das Maravilhas
15.47 – **Transmissão Direta** – Andebol Camp. Placard 3.ª Jorn.-Águas Santas/Sporting
16.31 – Isto é Futebol
17.00 – **A Bola da Tarde**
18.01 – Deixa Rolar – Pedro Hossi
18.33 – Bastidores F1
19.00 – **A Bola das 7**
19.55 – **A Bola das 8**
20.30 – Momento ESPN – Escobar, a Tragédia
22.15 – **A Bola de Sábado**
23.16 – **A Bola de Sábado**
00.16 – Poquer – Aposta Mundial

01.02 – Bastidores F1
01.26 – **Remate Final**
02.01 – **A Bola de Sábado**
03.01 – **A Bola de Sábado**
04.03 – **Remate Final**
04.34 – Isto é Futebol
05.00 – Jogar em Casa – Madjer
05.29 – FairPlay
05.42 – Rivalidades
06.10 – A Grelha
06.36 – Bastidores F1

Andebol
Águas Santas-Sporting promete fortes emoções

Transmissão

14.57 H – **A BOLA TV** transmite este sábado a visita do Sporting ao pavilhão do Águas Santas, em jogo a contar para a terceira jornada do Campeonato Placard Andebol 1. Espera-se uma partida marcada pelo equilíbrio numa altura em que as duas equipas contam por vitórias os dois jogos já realizados. Os leões ganharam na visita ao V. Setúbal (29-24) e na receção ao Marítimo, por 36-24. Já o Águas Santas ultrapassou dois obstáculos de respeito: recebeu e bateu o FC Porto (29-28) e venceu, o Belenenses, no Restelo, por 29-27.

17 H – Luís Gonçalves, ex--selecionador de Moçambique, e Paulo Jorge Bento, treinador do Oriental Dragon, são os comentadores de **A BOLA DA TARDE** deste sábado. João Manuel Farinha modera a conversa entre os dois técnicos.

19/19.55 H – O lançamento do V. Guimarães-Benfica domina **A BOLA DAS SETE** e **A BOLA DAS OITO**. Fernando Guerra, jornalista, e Litos, treinador e comentador **A BOLA TV**, participam no programa apresentado pelo jornalista João Manuel Farinha.

22.15 H – A análise ao escaldante V. Guimarães-Benfica e o rescaldo dos jogos de Alvalade e Dragão são temas centrais de **A BOLA DE SÁBADO**, programa apresentado por João José Pires, que modera a conversa entre Fernando Guerra, Vítor Manuel, Júlio António e Pedro Henriques.

OUTROS CANAIS

RTP1 06.30 Zig Zag
08.00 Bom Dia Portugal - Fim de Semana
10.00 Os Andes Selvagens
11.00 Aqui Portugal
13.00 Jornal da Tarde
14.15 Voz do Cidadão
14.30 Aqui Portugal
19.00 O Preço Certo
20.00 Telejornal
21.00 Eu Faço Tudo Por Amor
23.30 Depois, Vai-se a Ver e Nada
01.00 Dark Watersn - Verdade Envenenada
02.45 Janela Indiscreta
RTP 2 07.00 Euronews
08.00 Zig Zag
10.55 Os Daltons
12.00 Garfield
14.59 Desporto 2
17.00 Biosfera
17.30 Faça Chuva Faça Sol
18.00 Prémio Jovens Músicos 2022
19.10 Os Anos dos Milagres
20.15 Diga-me Onde Vive
20.40 Alice aos Papéis
21.30 Jornal 2
22.00 Renova
23.15 Terra Estrangeira
00.55 Exit - Fina Finança
01.45 Euronews
SIC 05.40 Camilo, o Presidente
06.05 Etnias
06.35 As Aventuras do Max Atlantos
07.00 Uma Aventura
08.00 Médico da Casa
09.00 Alô Marco Paulo
12.10 O Nosso Mundo: The Hunt
12.50 É Bom Fazer o Bem
13.00 Primeiro Jornal
14.15 Alta Definição
15.05 E-Especial
16.00 Caixa Mágica
20.00 Jornal da Noite
21.40 Terra Nossa
23.10 Quem Quer Namorar com o Agricultor? - A Semana
02.30 Não Há Crise
TVI 07.30 Campeões e Detetives
08.10 Inspetor Max
10.10 Os Novos Vets
11.10 Querido, Mudei a Casa!
12.10 VivaVida
13.00 Jornal da Uma
14.45 Conta-me
16.00 Em Família
20.00 Jornal das 8
21.30 Festa E Festa
22.45 Mental Samurai
00.00 Big Brother Resumo
01.00 GTI

DESPORTO
Diretos

SPORTTV4 04.50 Motociclismo - Moto GP Grande Prémio Tailândia, Treinos livres 08.25 Motociclismo - Moto GP Grande Prémio Tailândia, Treinos livres 09.05 Motociclismo - Moto GP Grande Prémio Tailândia, Qualificação 11.00 Automobilismo Grande Prémio Singapura F1, Treinos livres 14.00 Automobilismo Grande Prémio Singapura F1, Qualificação
CANAL 11 11.00 Taça Portugal, 2.ª eliminatória Benfica Castelo Branco vs Farense 14.00 Taça Portugal, 2.ª eliminatória Varzim vs Feirense 16.45 Taça Portugal, 2.ª eliminatória Belenenses vs Torreense - Estádio Restelo
ELEVEN SPORTS1 12.30 Liga inglesa, 9.ª jornada Arsenal vs Tottenham 15.00 Liga inglesa, 9.ª jornada Liverpool vs Brighton 17.30 Liga espanhola, 7.ª jornada Sevilha vs Atlético Madrid 20.00 Liga espanhola, 7.ª jornada Mallorca vs Barcelons
ELEVEN SPORTS3 13.00 Liga espanhola, 7.ª jornada Cadiz vs Villarreal 15.00 Liga inglesa, 9.ª jornada Crystal Palace vs Chelsea 17.30 Liga alemã, 8.ª jornada Bremen vs M'Gladbach
SPORTTV1 14.00 Liga italiana, 8.ª jornada Nápoles vs Torino 17.00 Liga italiana, 8.ª jornada Inter Milão vs AS Roma 20.30 Primeira Liga, 8.ª jornada Guimarães vs Benfica
ELEVEN SPORTS4 14.30 Liga alemã, 8.ª jornada Frankfurt vs Union Berlin
ELEVEN SPORTS5 14.30 Liga alemã, 8.ª jornada Colónia vs Borussia Dortmund
ELEVEN SPORTS2 15.00 Liga inglesa, 9.ª jornada Fulham vs Newcastle 17.30 Liga inglesa, 9.ª jornada West Ham vs Wolves 20.00 Liga francesa, 9.ª jornada Paris Saint-Germain vs Nice
A BOLA TV 15.00 Andebol, campeonato nacional, 3.ª jornada Águas Santas vs Sporting
SPORTTV2 15.30 Primeira Liga, 8.ª jornada Vizela vs Portimonense 16.00 Liga francesa, 9.ª jornada Estrasburgo vs Rennes 18.00 Primeira Liga, 8.ª jornada Chaves vs Estoril
SPORTTV3 17.00 Campeonato Nacional Futsal, 1.ª jornada Leões Porto Salvo vs Benfica 19.00 Voleibol, Supertaça Masculina Benfica vs Fonte Bastardo
BENFICA TV 17.00 Basquetebol, campeonato nacional, 2.ª jornada Benfica vs Lusitânia
PORTO CANAL 18.30 Andebol, campeonato nacional, 3.ª jornada Avanca vs FC Porto
CANAL 11/SPORTING TV 19.00 Campeonato Nacional Futsal, 1.ª jornada Sporting vs Elétrico
SPORTTV6 19.45 Liga italiana, 8.ª jornada Empoli vs AC Milan

Nota – Os programas anunciados, bem como os horários relativos à transmissão, são da responsabilidade dos respetivos operadores de televisão, aqui identificados por nome de canal

ESTADO DO TEMPO

Céu limpo | Céu pouco nublado | Céu muito nublado | Aguaceiros | Chuva | Trovoada | Neve → Amanhã

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

JOGOS DA SORTE

Lotaria clássica → Concurso n.º 039/2022 → Segunda-feira
1.º prémio: 62 098

Euromilhões → Concurso n.º 078/2022 → Sexta-feira
1 2 11 16 26 + 3 12

M1lhão → Concurso n.º 039/2022 → Sexta-feira
SVJ 03027

Totoloto → Concurso n.º 078/2022 → Quarta-feira
4 7 16 30 42 + 6

Lotaria popular → Concurso n.º 039/2022 → Quinta-feira
1.º prémio: 81 531

Totobola → Concurso n.º 39/2022 Extra → Terça-feira
2 2 1 2 X 1 1 X X 1 2 1 X

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE – MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

A BOLA

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. – NRPC: 500269335 ● Principal acionista: Vicontrol SGPS, S. A. ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Mário Arga e Lima (presidente) e Paulo Cardoso ● Diretor: João Bonzinho ● Diretor adjunto: José Manuel Delgado ● Chefe de redação: José Caetano ● Redação, Administração e Publicidade: Travessa da Queimada, n.º 23, r/c, 1.º e 2.º – 1249-113 Lisboa – Tel.: 213 463 981, 213 232 100 – Faxes: 213 464 503, 213 472 700 ● Delegação do Porto: Rua Mota Pinto, n.º 42F, Salas 1.02 e 1.03 – 4100-353 Porto – Tel.: 226 108 377 – Fax: 226 108 384 ● Distribuição: VASP – geral@vasp.pt – Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense – Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, n.º 50 – 2715-029 Pêro Pinheiro – Tel.: 219 677 450 – Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress – Centro Gráfico Lda – Travessa Anselmo Braancamp, n.º 220 – 4405-359 Arcozelo VNG – Tel.: 227 537 030 – Faxe: 227 537 039 (Edição Porto); Imprinews Empresa Gráfica – Rua Doutor Fernão Ornelas, 56-3.º – 9054-514 Funchal – Tel.: 291 202 300 – Faxe: 291 202 305 (Edição Madeira)

por
DIAS FERREIRA

Via verde

Interesse público, interesses e interesseiros!...

Conceito de nacional da FPF, seja no que respeita à Selecção ou aos campeonatos, varia de acordo com as conveniências e interesses que ela protege e apoia

DIZ o artigo 45.º da Lei de Bases da Actividade Física e do Desporto que «a participação nas selecções ou em outras representações nacionais é classificada como missão de interesse público e, como tal, objecto de apoio e de garantia especial por parte do Estado».

Este artigo, a mim, nada me diz, sobre realmente o que significa a participação na selecção nacional, designadamente, na selecção nacional de futebol. Perante este artigo, será que a renúncia de Rafa significa que este se está marimbando ou borrifando para o interesse público?

Para mim, a renúncia de Rafa ao seu direito de participar na selecção da FPF nada tem a ver com interesse público, mas com interesses privados, designadamente, o seu direito ao protesto sobre os critérios que presidem à escolha dos jogadores para participar na selecção nacional. Aliás, acho que está por definir qual é a missão de interesse público que é atribuída a uma selecção nacional de futebol ou de qualquer outra modalidade.

Por sua vez, o artigo 63.º do Regime Jurídico das Federações Desportivas estabelece o seguinte:

1 — A participação em selecção nacional organizada por federação desportiva é reservada a cidadãos nacionais.

2 — As condições a que obedece a participação dos praticantes desportivos nas selecções nacionais são definidas nos estatutos federativos ou nos respectivos regulamentos, tendo em consideração o interesse público dessa participação e os legítimos interesses das federações, dos clubes e dos praticantes desportivos.

3 — A participação nas selecções nacionais é obrigatória, salvo motivo justificado, para os praticantes desportivos que tenham beneficiado de medidas específicas de apoio no âmbito do regime de alto rendimento.

Não temos dúvidas de que Rafa é um cidadão nacional, mas não nos parece que a sua participação na selecção nacional seja obrigatória nos termos do número três daquele artigo. Vejamos, então, nos termos do número dois, o que dizem os estatutos e regulamentos da Federação Portuguesa de Futebol.

Salvo erro, de que desde já me penitencio, a matéria encontra-se regulada no artigo 160.º do Regulamento Disciplinar da Federação Portuguesa de Futebol, que reza assim, no seu número um: O jogador que, regularmente convocado, abandone ou não compareça injustificadamente a treino, jogo ou atividade das seleções nacionais ou relacionada com a representação desportiva da FPF ou de Portugal, é sancionado com suspensão de 1 a 6 meses e, acessoriamente e se for jogador profissional, com multa entre 5 e 10 UC.

Rafa, ao que parece, foi regularmente convocado, não se tendo registado até ao momento qualquer irregularidade na convocatória, o que aliás não foi alegado por Rafa. Porém, Rafa renunciou à sua participação na selecção da FPF, isto é, até demonstração do contrário, abandonou ou não compareceu injustificadamente à actividade da selecção. Se os motivos da sua renúncia são justificativos, devíamos conhecer quais são, sob pena de não percebermos o significado da infracção disciplinar prevista naquele artigo ou pensarmos que as renúncias serão apreciadas segundo um critério discricionário da FPF, que o mesmo é dizer, assente nos seus interesses e não no interesse público.

Conjugando o silêncio da Federação Portuguesa de Futebol perante este artigo do seu regulamento disciplinar e o disposto na Lei sobre o interesse público da participação na selecção nacional, a única conclusão que se pode tirar é que a participação na selecção desta FPF não tem interesse público, mas apenas outros interesses.

Fica, por outro lado, definitivamente demonstrado que o conceito de nacional da FPF, seja no que respeita à selecção ou aos campeonatos, varia de acordo com as conveniências e interesses que ela protege e apoia.

Em consequência, Rafa deve ser deixado em paz, porque a sua participação na selecção da Federação Portuguesa de Futebol não é uma missão de interesse público, como esta inequivocamente reconhece.

A comunicação social, por sua vez, não aborda este assunto de uma forma séria, porque está mais interessada em pôr Ronaldo fora da selecção de Portugal, em defesa de um enviesado conceito de interesse público. Portugal é cada vez mais um país de interesses e de interesseiros, e em que o interesse público é cada vez mais privado!...

PAULO ESTEVES/ASF

«Participação de Rafa na selecção da FPF não é uma missão de interesse público»

«Javardices»

FOI o título que dei a parte de uma crónica escrita em Abril de 2019 porque não me passava pela cabeça que um diplomata, isto é, alguém que faz ou fez parte do corpo diplomático de uma nação, e considerado, de uma forma geral, um homem fino, hábil e astuto, reservado e de fino trato, se deixasse contaminar por este ambiente desbragado em que se vive, e viesse para as redes sociais chamar «javardo» ao treinador do Futebol Clube do Porto, Sérgio Conceição.

Na verdade, escrevi eu, um diplomata é um homem ao serviço da diplomacia, geralmente definida como «um instrumento da política externa, para o estabelecimento e desenvolvimento dos contactos pacíficos entre os governos de diferentes Estados, pelo emprego de intermediários, mutuamente reconhecidos pelas respectivas partes». Seixas da Costa tem, enquanto diplomata — e não só — um currículo invejável que deixou se manchasse com uma atitude carroceira!

Referi ainda que a primeira vez que ouvi a palavra javardo foi no meu 3.º ano do liceu, ao meu professor de História que, não por mero acaso, mas por inerência da sua personalidade, também era informador da PIDE! Javardo que, enquanto substantivo, é o mesmo que javali, era por ele usado como adjectivo, para nos qualificar depreciativamente, enquanto alunos, como porcos, mal educados, ao mesmo tempo que nos agredia com a ponta mais grossa do ponteiro. Esta era a sua educação, o seu fino trato enquanto educador. Nós assim não pensávamos e, perante as suas javardices — comportamentos próprios de um javardo —, demos-lhe a alcunha de javardo, esquecendo o seu nome de triste memória. Era o tempo das trevas!...

Concluí, então, que havia quem falasse de elefantes numa loja de porcelana; mas a partir daí diria que tínhamos um javali nos corredores do ministério dos Negócios Estrangeiros!...

Na altura, de uma forma geral, o assunto passou despercebido, sobretudo entre aqueles que confundem liberdade de expressão com insulto. Não me apercebi que Sérgio Conceição tinha apresentado queixa e conseguido que o embaixador Seixas da Costa trocasse as cadeiras palacianas pelo banco dos réus. Agora, porém, perante a condenação do embaixador não deixaram de fazer o alarido habitual, batendo palmas ao Sérgio Conceição e à sentença.

Diz-se que o senhor embaixador vai recorrer da mesma para o Tribunal da Relação. Oxalá que sim, e ficarei ansioso pelo acórdão respectivo, para perceber se um tribunal superior deste país entende que chamar a alguém javardo é o mesmo que tratar outrem por embaixador!...

Vítor Serpa

ONTEM, quando escrevia este artigo, o Director deste jornal, Vítor Serpa, anunciava num editorial, na primeira página, intitulado «Nenhum poder deve ser eterno», que cessava as suas funções de diretor, que desempenhou durante trinta anos.

Foi ele que, salvo erro, já lá vão seis anos, me convidou para escrever esta página de opinião livre aos sábados. E, por isso, lhe estou grato para o resto da vida, aconteça o que acontecer, pois, para mim, exercer por escrito o direito à liberdade de expressão e opinião é um prazer que não tem preço, pese o custo da incompreensão. Como já tenho dito, aprecio mais comentar por escrito do que verbalmente. Ainda que este nos torne mais populares.

Conheci Vítor Serpa quando ele ainda era apenas jornalista e eu um iniciático dirigente do Sporting, naquelas viagens para os jogos europeus, que nos trazem muitas saudades, porque a relação existente sempre se pautou pelo são convívio e o respeito pela função de cada um, independentemente das opiniões.

Nos últimos anos, a nossa relação intensificou-se, dentro do mesmo respeito pelas opiniões de cada um, mas agora com um convívio semanal no programa Quinta da BOLA, que nos traz grandes recordações do passado e excelentes conversas sobre o presente, quer no programa em si, quer no jantar que o antecede. Tudo por culpa do nosso anfitrião, José Manuel Delgado.

Uma coisa é certa e nos une hoje e para o futuro: a liberdade de expressão e opinião!

Nota — Dias Ferreira opta por escrever as suas crónicas na ortografia antiga

vserpa@abola.pt

POR
VÍTOR SERPA

Porque hoje é sábado

Que Seleção para o Mundial?

O futebol mudou mas os grandes jogadores continuam essenciais para se fazerem as grandes equipas. E nós temos esse trunfo

A mesma Seleção Nacional dividiu-se, inesperadamente, em duas seleções, tão diferentes que quase antagónicas. A equipa que jogou em Praga ganhava também por quatro a zero à equipa que jogou em Braga. E, no entanto, eram, em larga maioria, os mesmos jogadores. A única coisa que mudou, nem sequer foi o discurso externo do treinador, que nos anunciou a promessa de Portugal ser Portugal e, como tal, nunca jogar de maneira diferente consoante o adversário. O facto, recordado pela *Marca*, levou o jornal espanhol à deselegância de chamar mentiroso a Fernando Santos, o que é apenas um exemplo da facilidade com que os jornais, mesmo os de culto, se aproximam perigosamente da irresponsabilidade moral radicada nas discussões menores das redes sociais.

Julgo que o problema mais grave da Seleção se fundamenta na questão estrutural da diferença do pensamento e da ideia que Fernando Santos tem para a equipa nacional, o mesmo pensamento e ideia que estiveram na base do título de campeões da Europa, apesar de uma considerável soma de exibições competentes, mas sem qualquer brilho, e a realidade muito concreta de intérpretes que não estão vocacionados para um futebol de puro sofrimento, porque ganham a vida em grandes clubes do mundo que lhes permite um futebol de puro divertimento, sem que isso ponha em causa as suas responsabilidades coletivas.

Veja-se o jogo com a Espanha. Portugal tem, neste momento, uma equipa formada por jogadores que, em larga maioria, entrariam, de caras, no onze espanhol. Porém, a Espanha foi uma equipa claramente mais forte e Portugal perdeu-se muito antes de ter perdido o jogo.

É, apenas, uma questão de mentalidade? Também penso que não. Temos jogadores experientes e fortemente estimulados por toda a Europa. O Barcelona deseja ardentemente ter o Bernardo Silva, Itália está apaixonada por Rafael Leão, a quem vê potencialidades para vir a ser um dos melhores do mundo, Bruno Fernandes manda no meio-campo do Manchester United, João Cancelo e Nuno Mendes estão entre os melhores laterais do futebol europeu, Rúben Neves cresceu muito técnica e taticamente, Rúben Dias é um central de topo, e ainda temos um jovem guarda-redes sóbrio, mas que dá todas garantias. Juntemos a experiência sábia de Pepe e de Cristiano, de William e de Moutinho. Com estes jogadores e mais alguns tem de se saber fazer uma equipa capaz de não apenas dizer, mas acreditar, mesmo, que pode ser candidata ao Mundial. O problema está em saber que equipa teremos no Catar, se a equipa criativa, entusiasmante, frenética, intuitiva e feliz que jogou em Praga, ou a equipa dececionante e depressiva que jogou contra a Espanha, correndo atrás da bola e dos outros, indisfarçavelmente deslocada daquelas circunstâncias, numa espera inglória de que o banco resolvesse o que lá dentro não se via solução

HELENA VALENTE/ASF
O selecionador nacional, Fernando Santos

Não falta muito tempo e, como se sabe, o período de preparação da equipa é curto. Julgo sinceramente que a prioridade do selecionador é saber adequar um novo conceito de jogo aos jogadores de que dispõe. Coloca-se a questão do risco de termos uma equipa estruturalmente menos equilibrada no sistema defensivo? Tudo depende de exigência quando a equipa não tiver a bola, altura em que precisa mesmo de defender com onze. Porque já não há no mundo grandes equipas que não ataquem com onze e não defendam com onze. Tal como não há equipas que tenham uma intensidade ofensiva que contraste com uma preocupante passividade defensiva. Quanto ao mais, o futebol mudou em muita coisa, mas os melhores jogadores continuam a ser essenciais para se fazerem as melhores equipas.

DENTRO DA ÁREA

Grande jogo no Dragão

NÃO raras vezes somos tentados a fazer comparações e, com elas, uma discriminação negativa entre a intensidade e a espetacularidade do futebol inglês e a cansativa e enfadonha banalidade do futebol no principal campeonato português. E é por isso que também devemos assinalar os bons exemplos como o de ontem, no Dragão. Grande jogo, enorme entusiasmo e duas equipas totalmente envolvidas num futebol ofensivo e num único desejo de vencer o jogo. Ganhou o FC Porto e bem, mas assinalável e corajosa a atitude do SC Braga.

PAULO SANTOS/ASF

FORA DA ÁREA

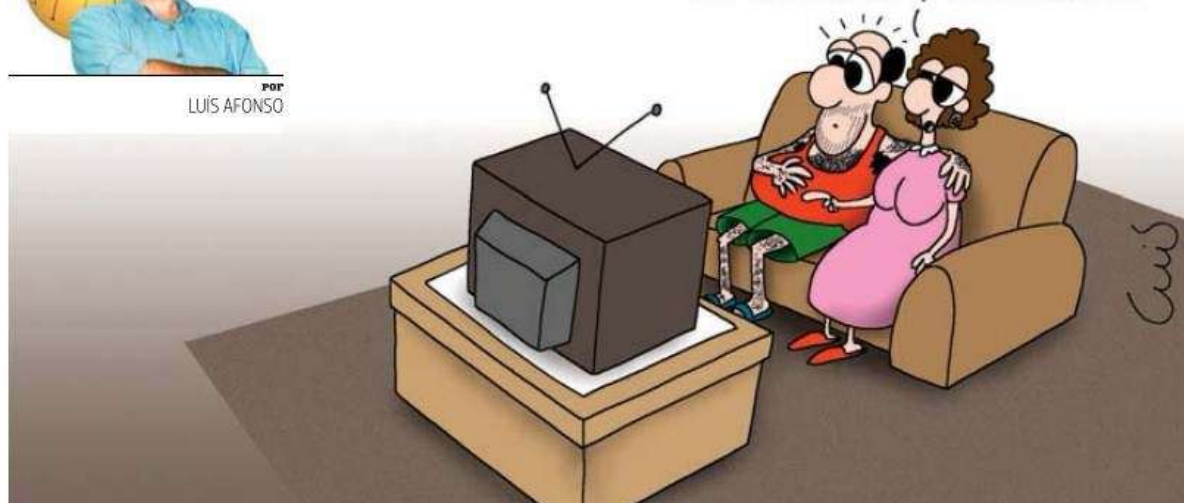
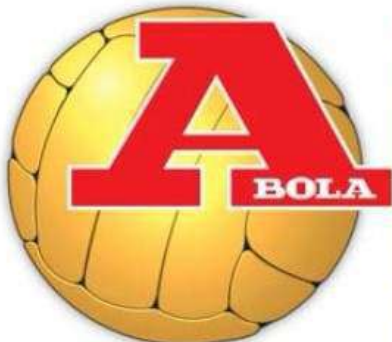
Obrigado pelo reconhecimento

ENTRE telefonemas, mensagens, emails, contactos diretos foram centenas as manifestações de carinho e de amizade que fui recebendo, depois de ter anunciado o fim de trinta anos como diretor de A BOLA. Não consigo responder a toda a gente, mas não posso deixar de dizer que me sinto reconfortado e agradecido. Sempre achei a gratidão um dos sentimentos mais bonitos e o reconhecimento uma prova de maioridade cívica. Fico feliz, e a todos aqueles que ainda se interrogam sobre a continuidade dos meus textos, eles aqui continuarão.

MIGUEL NUNES/ASF

Humor ardente

POR
LUÍS AFONSO

Sábado
01 outubro
2022

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
– MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO

O jogo infinito

por JORGE VALDANO

Europa ou América do Sul: o teste do Catar

O futebol grande sempre foi a América contra a Europa. E abandonar a poesia que nasceu nos bairros seria uma pena...

Catar à vista

ESTA jornada FIFA foi a última curva antes do Mundial. Desde os cinco continentes já se avista o Catar, com algo de medo e algo de esperança, que são dois dos materiais de que é feita a incerteza. Mais além da polémica escolha como sede e da estranha data programada, um Mundial é o acontecimento máximo no futebol. Com exceção da Itália, estarão presentes as seleções clássicas, todas as campeãs do mundo, mais a Holanda, escola a que este jogo muito deve. Mas neste momento é preciso ter em consideração países europeus que evoluíram muito nos últimos anos e que, seguindo o exemplo da Croácia, se sentem no direito de fazer disparar as suas expectativas e de esperar que os astros se alinhem em seu favor.

Rua 'versus' academia

HÁ uma coisa que está clara, a Europa é o continente dominante e não apenas porque os seus campeonatos atraem talentos internacionais, mas também porque a transformação social vem mudando a formação dos jogadores. O futebol, que era um jogo que crescia na rua de forma espontânea, humilde e apaixonada, tinha a virtude de cuidar do jogador diferente de uma forma muito simples: dotando-o de um prestígio que sustentava a confiança. Ainda é possível ver os jogadores crescerem como erva selvagem em bairros suburbanos, mas a evolução do futebol exigiu mais formação académica o que, como veremos, formata o jogador de uma forma diferente. Não há um único clube na Europa entre todas as categorias profissionais que não adira a um método cada vez mais sofisticado e exigente e que constrói jogadores à medida. Para isso são necessárias instalações e professores de primeira classe. Em suma, dinheiro que na América do Sul não é suficiente.

EDUARDO MUNOZ ALVAREZ/AP

«Messi apresentou-se ao mundo como um beneficiário de uma formação anfíbia»

De Maradona a Haaland

SE olharmos para a evolução dos nomes próprios veremos que o futebol foi, durante décadas, um jogo fixo. Pelé e Maradona eram representantes do virtuoso e astuto reino da rua. Vinte anos depois, Messi apresentou-se ao mundo como um beneficiário (a diversidade enriquece) de uma formação anfíbia: meio *street* no seu Rosário natal, meio academia no seu Barça adotivo. E desde que nesta última geração o futebol pressionou o acelerador da mudança vêm pedindo destaque mundial jogadores que, como Mbappé ou Haaland, desequilibram com um talento indiscutível que põem em cima de um poder enorme. Um novo perfil de craque, filhos do método que se aproveita da ciência aplicada ao desporto para aperfeiçoar a técnica associativa (jogando cada vez mais com um ou dois toques), a individualização física (são atletas que jogam), a alimentação saudável e, em suma, todas as sofisticações derivadas da inteligência artificial, que conta cada dia mais.

À espera do veredicto

O futebol grande sempre foi a América contra a Europa. Mas se Brasil, Uruguai ou Argentina não vencerem o próximo Mundial, farão vinte anos que a América do Sul ergueu uma Copa do Mundo. Isso marcaria uma tendência preocupante se prestarmos atenção à divisão que Pier Paolo Pasolini fez na sua época entre o futebol de prosa europeu e o futebol poético sul-americano. Abandonar a poesia, que nasceu nos bairros e foi um deslumbrante exercício individual, seria uma pena. Argentina e Brasil têm equipas muito boas e é tão certo que podem vencer qualquer país europeu quanto custará vencer qualquer país europeu. Porque a competitividade da Europa já não é privilégio somente de Alemanha, França ou Espanha. Há equipas como a Bélgica, a Dinamarca ou a Suíça que são temíveis com as novas armas que a academia deu ao futebol. O Catar servirá de exame e dirá para onde nos dirigimos.

NESTA EDIÇÃO...

Leverkusen goleado, Marselha motivado p. 24 e 25

Basquetebol: leão na fase de grupos da Taça Europeia p. 27